



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE FILOSOFIA
CURSO DE BACHARELADO EM FILOSOFIA**



**PROJETO
PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
BACHARELADO
EM
FILOSOFIA**

SETEMBRO/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE FILOSOFIA – FAFIL

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

HISTÓRICO DA UFPA

A Universidade Federal do Pará, criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957 e reestruturada pelo Decreto nº 65.880 de 16 de dezembro de 1969 que aprovou seu Estatuto; é uma instituição pública de Ensino Superior organizada sob a forma de autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação (MEC) através da Secretaria de Ensino Superior (SESu), com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, nos termos da legislação federal e de seu Estatuto. A partir da aprovação de seu novo Estatuto (Portaria nº 337 SESU/MEC de 10 de julho de 2006), essa Instituição passou a caracterizar-se como Universidade Multicampi, por atender às demandas educacionais de estudantes da capital, foro legal desta e de municípios do Estado do Pará.

Por se tratar de uma única Universidade, embora estruturada em vários espaços não há a rigor, ordem de importância para qualquer dos Campi. Sua atuação se dá em 12 municípios (Belém, Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí) que formam o Multicampi; possui 16 (dezesseis) Institutos, 9 (nove) Núcleos, 1 (uma) Escola de Aplicação, 1 (uma) Escola de Música, 1 (uma) Escola de Teatro e Dança, 1 (um) Hospital Veterinário, 2 (dois) Hospitais Universitários e 2 (duas) Clínicas situados na cidade de Belém. Tem 1 (um) Sistema de Incubadora de Empresa em parceria com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento a Pesquisa (FADESP), 1 (um) Centro de Capacitação para Treinamento de Servidores (CAPACIT) com capacidade para 200 pessoas, 1 (um) Museu, 1 (um) Sistema de Bibliotecas composto por 36 (trinta e seis) Bibliotecas Universitárias e 3 (três) Postos de Atendimento de Informação, coordenado tecnicamente pela Biblioteca Central, com 4.874 m². A maioria delas está localizada no Campus Belém e as demais se distribuem nos Campi.

De acordo com o Documento UFPA em números 2023, ano base 2022, a Instituição oferece, na forma presencial e na Educação a Distância (EAD), 584 cursos de Graduação, 35 cursos de Especialização e 102 cursos de Pós-graduação stricto sensu, sendo 65 de Mestrado Acadêmico, 47 de Doutorado, 31 de Mestrado Profissional e 1 de Doutorado Profissional. Atualmente, compõem sua comunidade

universitária 2.523 professores, incluindo efetivos do Ensino Superior, efetivos da Educação Básica e Ensino Profissional, substitutos e visitantes, sendo 2.117 doutores/pós-doutores, 341 mestres, 43 especialistas e 22 graduados; 2.458 servidores Técnico-administrativos e 64.829 alunos matriculados, assim distribuídos: 10.607 alunos de cursos de Pós-graduação, sendo 7.295 de cursos de Pós-graduação stricto sensu; 54.222 alunos matriculados nos cursos de Graduação, sendo 34.097 na capital do Estado. As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão adotadas para o interior não podem, em seu arcabouço fundamental, ser dissociadas daquelas do Campus de Belém ainda que reconhecidas as singularidades de cada espaço.

A missão da UFPA, conforme o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando a melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral e, em particular do amazônida, aproveitando as potencialidades da Região mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, por sua vez sustentados em princípios de responsabilidade, de respeito à ética, à diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, fundada em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa.

Sua visão estratégica é tornar-se referência local, regional, nacional e internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como instituição multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas sociopolíticas de uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como o processo decisório e as ações da Instituição, deverão se pautar de acordo com os seguintes princípios: defesa do ensino público, gratuito e de qualidade; autonomia universitária; gestão democrática; indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; busca da excelência acadêmica; desenvolvimento sustentável; compromisso social e o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade. A pesquisa, o ensino e a extensão são atividades acadêmicas indissociáveis em uma Instituição de Ensino Superior comprometida com o real processo de transformação da sociedade. São pilares de uma formação mais consistente de recursos humanos que sejam capazes de pensar e agir sobre a realidade em que irão atuar como profissionais.

A UFPA vem acompanhando, através de suas pesquisas e dos programas de extensão, as mudanças rápidas que têm ocorrido na Amazônia nos últimos anos, contribuindo sob diversas formas na construção de um pensamento engajado como desenvolvimento regional. É concebida enquanto uma Universidade estratégica justamente por pretender à sua missão maior, um efetivo compromisso em pensar o futuro, em projetar as suas ações conectadas à dinâmica social, econômica e ambiental em que vivem a Região e o País. Estratégica, porque direciona a

formação das novas gerações no sentido prático da vida, do exercício profissional, mas sem perder os fundamentos de uma reflexão crítica e comprometida.

É, ainda, uma Universidade estratégica por pretender ocupar cada vez mais um papel propositivo com base no conhecimento produzido sobre as diferentes áreas, explicitando o debate sobre os grandes problemas e indicando soluções possíveis dentro de um patamar da ciência e da tecnologia, interferindo, assim, de forma positiva na construção do presente. Procura adaptar os processos de conhecimento às mudanças e aos avanços verificados no campo da ciência e da tecnologia; mais particularmente na aplicação de metodologias que permitam superar as reflexões específicas dos campos particulares das ciências, portanto disciplinares, passando crescentemente a incorporar as dimensões da transversalidade entre os referidos campos.

Sobre o Curso de Filosofia foi criado em 1973 através da Resolução n.º 169 de 22/06/1973 (CONSEPE/UFGA) e reconhecido pelo Decreto n.º 82.165/78 de 24/08/1978 da Presidência da República. Em funcionamento desde 1974, foi ofertado inicialmente sob a modalidade de Licenciatura e, posteriormente a partir de 1982, também sob a modalidade de Bacharelado. Portanto, somente a partir do ano de 1982, que podemos falar de bacharelado em Filosofia, no âmbito da UFGA. O currículo do Curso de Filosofia que foi implantado em 1974 estava fundamentado no Parecer nº 277/62 do CFE que define o currículo mínimo de Filosofia e na Resolução nº 01/72, do CFE, que trata das normas gerais sobre o mesmo assunto. Este currículo já passou por várias reformulações.

Em 1977, o currículo da licenciatura foi redefinido através da Resolução nº 463/77, com o objetivo de se introduzir novas disciplinas filosóficas e as ciências (Humanas e Naturais) como disciplinas complementares obrigatórias de modo a se possibilitar uma sólida formação filosófica e científica ao licenciado. Introduziu-se ainda, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como obrigatório.

Em 1982, com a Resolução nº 902/82 ocorreu outra reformulação do currículo do curso com o objetivo de se criar a modalidade de Bacharelado. Até esta época, utilizava-se o sistema de créditos e a oferta de disciplinas semestrais, vigente, na UFGA. Em 1988, com a Resolução nº 1607/88 foi realizada uma nova reformulação no currículo do curso eliminando-se as disciplinas que compunham o ciclo básico, ampliando-se a carga horária de algumas disciplinas filosóficas e introduzindo-se novas disciplinas.

Em 1993, devido à mudança do regime didático da UFGA o Curso de Filosofia passou a funcionar sob a égide do regime seriado semestral. O discente neste regime deve seguir uma sequência de blocos (agrupamentos de componentes curriculares), por períodos letivos, definidos previamente pela Faculdade de Filosofia. Em 2005 foi feita uma nova reformulação da matriz curricular do Curso de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) visando promover uma flexibilização das estruturas curriculares e ajustar o currículo da licenciatura para atender as exigências estabelecidas pelo MEC para a formação de professores da Educação

Básica. No caso do Bacharelado, a inclusão de 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais, na matriz curricular.

A estrutura curricular do curso de Graduação em Filosofia passou, então, a ser constituída por núcleos de formação básica, específica, formação pedagógica, formação do pesquisador e disciplinas livres. Nessa formação estavam incluídos os conteúdos filosóficos, duas ciências e os conteúdos relativos à formação do professor e do pesquisador.

Em 2010, o Projeto pedagógico do Curso de Filosofia foi atualizado visando-se atender a legislação vigente na época, com relação à educação voltada para as relações étnico-raciais, ao meio ambiente, aos direitos humanos e aos dez por cento (10%) exigidos para atender as atividades de extensão. Nessa atualização se excluiu algumas disciplinas e outras avaliadas como necessárias foram introduzidas. Foi por ocasião dessa atualização, que ocorreu a desvinculação entre as duas modalidades, Licenciatura e Bacharelado, criando-se dois cursos autônomos, conforme proposto pelo MEC, para readequação de cadastro de curso no Sistema e-Mec.

Portanto, as mudanças na concepção do curso de Filosofia, que passaram a ocorrer a partir de 2010 e que resultaram na criação de dois cursos, cuja existência não é claramente reconhecida pela instituição – na medida que é o diretor da Faculdade de Filosofia, que coordena os dois cursos – foram frutos de demandas externas e não propriamente, advindas do próprio Curso. Em 2011, ocorreu a última atualização do projeto pedagógico, desta vez visando ajustes na carga horária das atividades complementares, que passaram a ter 232 horas, visando resolver um problema de defasagem de carga horária das disciplinas optativas afins, ofertadas por outras Faculdades, que tinham 60 horas e não 68 horas de carga horária, conforme previsto no Projeto pedagógico do Bacharelado. Essas oito horas (8h), das quatro disciplinas optativas afins, perfazendo um total de 32 horas, foram adicionadas as atividades complementares.

Tais mudanças resultaram na Resolução 4.450/2013 do CONSEPE. A integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que sustenta o PPC está em consonância com as diretrizes do PDI, o que reforça a integração do Curso com as políticas institucionais e reflete compromisso com a educação de qualidade, aliada à sustentabilidade e ao desenvolvimento socioeconômico equilibrado da região Amazônica.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O Bacharelado em Filosofia, conforme mencionado anteriormente, foi criado em 1982 para atender as demandas de um outro público interessado nas questões filosóficas, mas que não desejava ser professor (Licenciado). Conforme a exposição de motivos que criou o Bacharelado há época, havia uma necessidade premente de se formar o pesquisador em Filosofia para atuar, no Ensino Superior, em nível da

investigação ou da pesquisa de modo a atender, preliminarmente, uma necessidade cultural, advinda da própria Instituição. Tal necessidade se evidenciou com a presença da disciplina Introdução à Filosofia, como obrigatória nos Cursos da área de Ciências Humanas, nos seus currículos, servia como uma espécie de conduto da cultura geral e da reflexão crítica. e a pretensão foi ampliar esse papel com o Curso de Graduação em Filosofia, na modalidade de Bacharelado, pois assim, o discente intensificaria seus estudos na própria área da Filosofia.

Como é de conhecimento, a Filosofia estuda os métodos, os princípios do conhecimento, a estrutura das ciências, o mundo cultural e histórico, as questões básicas relativas ao saber, à existência humana em sua dimensão social e política, e é por intermédio dela que se obtém os recursos intelectuais para a investigação metodológica (atinentes aos métodos do conhecimento), para o confronto epistemológico (fundamentação das ciências e suas conexões) e para a reflexão crítica (Filosofia Política, Filosofia do Direito, Filosofia da História, Filosofia da Cultura, Filosofia da Religião, Filosofia da Arte, Filosofia da Linguagem, etc.).

Deste modo, todos os cursos superiores, quando em um nível de aprofundamento desejável, tendem para a Filosofia e, ela própria tem uma função interdisciplinar de confronto intelectual acadêmico que tende não apenas a resguardar a unidade e a diversidade do saber, mas também, a incentivar o espírito reflexivo-crítico. É nesse sentido que a investigação filosófica, nucleada em um Curso de Bacharelado em Filosofia, representa, para uma Instituição de Ensino Superior como a UFPA, objeto de uma demanda cultural que não pode ser reduzida a estritos critérios mercadológicos.

Observa-se, essa mesma concepção e justificativa da necessidade de um Curso de Bacharelado em Filosofia, em outras Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, pois a pretensão não é apenas atender as demandas externas, mas evidenciar que sem este Curso que alimente a reflexão crítica e a investigação filosófica, no âmbito das Instituições de Ensino Superior, são elas próprias que perdem e reduzem o seu papel enquanto fomentadoras da produção de conhecimentos, em diferentes áreas do saber humano.

Como pensar uma Universidade, tal como a origem latina de tal termo indica, uma universitas que abarca em seu âmbito, uma totalidade de saberes distintos, sem um de seus pilares? Em outras palavras, como pensar uma Universidade sem um Curso de Bacharelado em Filosofia, que contribua para a reflexão crítica e a produção filosófica?

A UFPA, dado o tripé que a norteia (ensino, pesquisa e extensão), tem se notabilizado ao longo dos anos, como produtora de conhecimento e de sua aplicação a diferentes âmbitos e não apenas como uma escola de terceiro grau para atender as demandas do mercado de trabalho. Por isso, acreditamos, que este Curso, ao possibilitar a investigação e a produção filosófica tem contribuído para consolidar esse tripé.

Há, assim, uma contribuição do Curso de Bacharelado em Filosofia da UFPA, localizado na região Norte, para a expansão da Filosofia no Brasil, não apenas em termos de produção filosófica, mas também, de formação de novos profissionais, dotados da autonomia própria ao pensar filosófico, capaz de resistir a tempos sombrios, nos quais faltem a luz do pensamento lúcido e esclarecido.

Por outro lado, sabemos que no âmbito da licenciatura em Filosofia, dado o aumento da carga horária referente à formação do Professor, advindas de diferentes legislações educacionais, o espaço para a reflexão, a investigação e a produção filosófica vem ficando cada vez mais reduzido, por isso consideramos que o Curso de Bacharelado em Filosofia, se mostra fundamental para um público interessado na reflexão e investigação filosófica, assim como no aprofundamento de questões referentes à Área, pois somente tal Curso poderá suprir essa demanda.

Com efeito, acerca dessa demanda podemos dizer que ela tem se mantido estável, nos últimos anos, e com a separação das vagas relativas ao Bacharelado e à Licenciatura, que ocorre a partir de 2011, no Processo Seletivo da Instituição, os discentes que procuram o Curso já o escolhem porque seu interesse está direcionado à investigação filosófica. Dentre os discentes selecionados, além dos provenientes do Ensino Médio, da rede pública e particular, encontramos profissionais já formados em outras áreas, tais como: Direito, Teologia, Pedagogia, História, Odontologia, dentre outros, que vem complementar sua formação cultural, como também, a interdisciplinaridade com sua área de formação.

É importante ressaltar também que, o Curso de Bacharelado em Filosofia tem possibilitado a integração entre a Graduação e a Pós-graduação, pois muitos egressos têm dado continuidade a seus estudos na Pós-graduação em Filosofia e, hoje, compõem o quadro discente do Programa. Ressalte-se ainda, que no Estado do Pará, apenas no âmbito da Universidade Federal do Pará, é ofertado o Curso de Bacharelado em Filosofia, no formato presencial; outras instituições como, por exemplo, a Universidade do Estado do Pará e a Universidade Estácio de Sá (privada) ofertam apenas a licenciatura em Filosofia, outra, como a UNINTER, oferta o curso de Bacharelado em Filosofia, mas apenas à distância.

O Curso tem disponibilizado 20 vagas no processo seletivo e esse número tem se mostrado adequado à disponibilidade do corpo docente, bem como às condições da infraestrutura disponível, no que diz respeito não apenas às salas e aos laboratórios de ensino e de informática, mas também, a mobiliários e equipamentos. A quantidade do acervo bibliográfico disponível nas Bibliotecas Central e Setorial (do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) é satisfatória e compatível com o número de discentes que ingressam. No que diz respeito a esse acervo, há ainda o disponível virtualmente, como o que compõe a “Minha Biblioteca” e o Diretório da CAPES que tem inúmeros livros e artigos que podem ser acessados pelos discentes.

GESTÃO DO CURSO

A. DIREÇÃO DA FACULDADE

A Direção da Faculdade é exercida por um docente efetivo, integrante da carreira do magistério superior. O Diretor e Vice-Diretor da Faculdade são eleitos, ordinariamente de forma direta e universal pelos integrantes da Faculdade de Filosofia, e nomeados pelo Reitor conforme estabelece o Estatuto e o Regimento Geral da UFPA e o Regimento da Faculdade de Filosofia, em seu capítulo II. O mandato do Diretor, conforme Capítulo III, artigo 104 do Regimento Geral da UFPA, tem duração de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos uma (1) vez.

Ao Diretor compete: supervisionar as atividades acadêmicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos da Faculdade. Deve também, desempenhar funções demandadas pelo cargo em seus vários contextos, tais como, o institucional, que o torna representante institucional da Faculdade tanto no que concerne à universidade como um todo, e ainda com respeito à Unidade na qual está integrado, no caso o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

Outros âmbitos de atuação da Direção são o acadêmico, que envolve os processos de gestão e funcionamento dos cursos de bacharelado e de licenciatura, e o atendimento de demandas discentes. As tarefas acadêmicas são compartilhadas com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e as administrativas com as Comissões criadas para executar determinadas tarefas.

O Diretor deve se responsabilizar ainda, pela condução dos processos administrativos concernentes à Faculdade, elaborar e apresentar semestralmente plano acadêmico a ser submetido à apreciação do Conselho, prevendo, detalhadamente, todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e demais atividades desenvolvidas pelo corpo docente.

A gestão da Faculdade de Filosofia é colegiada, pois conta com a participação do Conselho desta, como órgão de deliberação em reuniões mensais ordinárias e, quando necessário, nas reuniões extraordinárias. As políticas da Instituição e da Unidade, especialmente no que concerne aos cursos de graduação, são debatidas e complementadas, quando cabe, pelos Conselheiros sob a presidência do Diretor da Faculdade. Semestralmente, se realizam reuniões de planejamento de atividades acadêmicas. No início do semestre, reuniões organizacionais e, ao final do mesmo, de avaliação com o objetivo de aperfeiçoar as ações do corpo docente e administrativas. Todas as reuniões têm os seus registros em Atas, publicadas na página da Faculdade, a fim de que a comunidade tenha conhecimento das deliberações e das execuções das ações, bem como do processo de avaliação realizado pelo Sistema AVALIA do SIGAA, bem como, das avaliações internas.

B. VICE DIREÇÃO DA FACULDADE

É exercido por um docente eleito, juntamente com o Diretor. Ao Vice-diretor, segundo o art. 30 do Regimento da Faculdade, compete: I - Substituir o Diretor da

Faculdade nas suas faltas ou impedimentos; II - colaborar com o Diretor na supervisão acadêmica e administrativa da Faculdade; III - desempenhar todas as funções que lhe forem confiadas pelo Diretor; IV - coordenar o processo de escolha da representação dos membros junto ao Conselho da Faculdade.

C. COORDENAÇÃO DO CURSO

Não se aplica.

D. COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado (Conselho) da Faculdade, segundo o Art. 13 do Regimento, é o órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo. É composto por todo o seu corpo docente efetivo, pelo Coordenador dos Cursos de pós-graduação, pelos representantes discentes, pelos representantes dos Técnicos-administrativos e pelos representantes docentes de outras matérias, constantes no desenho curricular do Curso de Graduação em Filosofia. O Diretor da Faculdade é o presidente nato do Conselho e o Vice-diretor também deve compô-lo.

Conforme o Art. 14º, do Regimento da Faculdade, compete ao Conselho: I. elaborar, avaliar e atualizar os projetos pedagógicos do Curso de Graduação em Filosofia em suas modalidades Licenciatura e Bacharelado; II. avaliar as atividades didático-pedagógicas ao término de cada período letivo e elaborar o respectivo planejamento a cada início de período letivo, envolvendo os docentes que exercem as atividades acadêmicas previstas no projeto pedagógico de curso; III. decidir questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, ao aproveitamento de estudos e à obtenção de títulos, bem como à representações e aos recursos contra matéria didática, obedecidas a legislação e normas pertinentes; IV. Estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do Curso de Graduação em Filosofia; V - supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e dos setores administrativos; VI. Coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso de Filosofia; VII. planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os planos individuais de trabalho dos docentes; VIII. deliberar sobre a distribuição de carga horária dos docentes que integram a Faculdade, com base no plano acadêmico semestral elaborado pela Direção; IX. deliberar sobre os Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão propostos pelo corpo docente; X. elaborar o Regimento da Faculdade, submetendo-o à aprovação da Congregação do IFCH, assim como aprovar sua modificação pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros; XI. definir o funcionamento acadêmico e administrativo da Faculdade, em consonância com as normas do IFCH, da UFPA e da legislação em vigor.

Estas atividades são imprescindíveis ao funcionamento, assim como para o seu desenvolvimento funcional.

E. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE foi criado para atender as exigências do MEC, em termos de se ter no âmbito dos Cursos, um grupo de docentes com atribuições acadêmicas para atuar no processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos. No âmbito da UFPA, a Resolução n.4.908/2017, promulgada pelo Reitor da UFPA, em 21.03.2017, procurou definir regras gerais para a criação e normatização do NDE na Instituição.

Na Faculdade de Filosofia, o NDE já existe desde 2011, e tem desempenhado um papel ativo na consolidação profissional do egresso. Essa atuação diz respeito à matérias de natureza acadêmica e que visem a melhoria e ao aprimoramento do curso de Bacharelado em Filosofia.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE-FIL) é constituído da seguinte forma: pelo Diretor da Faculdade de Filosofia, membro nato e, que será também o seu presidente e por mais seis docentes lotados na Faculdade de Filosofia contemplando, preferencialmente, as diversas áreas da Filosofia e da formação pedagógica dos cursos de licenciatura e bacharelado. Tem função consultiva, propositiva e de assessoramento no processo de concepção, consolidação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando a contínua promoção de sua qualidade.

O seu funcionamento se dá por meio de reuniões, cujo número é determinado pela demanda atribuída a ele ou por um mínimo de uma reunião semestral. O NDE atua de forma propositiva no sentido de indicar medidas à Faculdade, que possibilitem a melhoria da formação discente, tendo em vista as avaliações externas realizadas pelo INEP, através do ENADE, bem como as avaliações internas realizadas pela PROEG, através do módulo AVALIA que integra o SIGAA.

Essas sugestões são feitas de modo a melhorar as condições de oferta, levando em conta os itens avaliados, bem como a qualidade do ensino. O NDE tem se preocupado, também, em promover eventos para divulgar junto aos docentes e aos discentes da FAFIL, as avaliações do Curso e os problemas detectados nessas avaliações e discutido formas de serem superados.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Filosofia

Local de Oferta: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas- Faculdade de Filosofia

Endereço de Oferta: Rua Augusto Corrêa

Bairro: Guamá

CEP: 66075110

Número: 1

Complemento: Campus Guamá

Cidade: Belém

Forma de Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas Anuais: 20

Turno de Funcionamento: Vespertino

Modalidade Oferta: Presencial

Título Conferido: Bacharel em Filosofia

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4 anos

Duração máxima: 6 anos

Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 2535 hora(s)

Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 3042 hora(s)

Período Letivo: Extensivo

Regime Acadêmico: Seriado

Forma de Oferta de Atividades: Modular

Ato de Criação: Resolução n.º 902/82 do CONSEPE/UFPA aprovou a criação do curso de graduação em Filosofia.

Ato de Reconhecimento: Decreto n.º 82.165/78 de 24/08/1978 da Presidência da República.

Ato de Renovação: Ato de renovação de Reconhecimento Portaria nº 921 de 27 de dezembro de 2018.

Avaliação Externa: ENADE. CPC 03, em 2017 e em 2014 e 2011, CPC 04.

DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)

A matriz curricular do Bacharelado de Filosofia foi elaborada em conformidade com a legislação vigente sobre os Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior no Brasil, em geral, e do Bacharelado em particular, tais como: a) Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Filosofia, nos termos da Lei n.9394/1996 (Brasil, 1996) e do Parecer CNE/CES n.492/2001 (Brasil, 2001); b) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei n. 9.394/96 (Brasil, 1996), com a redação dada pelas Leis n. 10.639/2003 (Brasil, 2003) e n.11.645/2008 (Brasil, 2008), e da Resolução CNE/CP n.1/2004 (Brasil, 2004), fundamentada no Parecer CNE/CP n.3/2004 (Brasil, 2004); c) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n. 8, de 06/03/2012 (Brasil, 2012), que originou a Resolução CNE/CP n. 1, de 30/05/2012 (Brasil, 2012); d) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei n.12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Brasil, 2012); e) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Lei n. 13.146/2015 (Brasil, 2015) e Decretos n.5.296/2004 (Brasil, 2004), n.6.949/2009 (Brasil, 2009), n.7.611/2011(Brasil, 2011) e Portaria n.3.284/2003 (Brasil, 2003); f) Disciplina de Libras, conforme Decreto n.5.626/2005 sobre a língua brasileira de sinais; g) Políticas de educação ambiental (Lei n.9.795, de 27 de abril de 1999 (Brasil, 1999) e Decreto n.4.281 de 25 de junho de 2002 (Brasil, 2002) e Resolução CNE/CP n.2, de 15 de junho de 2012 (Brasil,

2012); h) Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, conforme disposto no Parecer CNE/CSE n.608/2018, de 03/10/2018 (Brasil, 2018); i) Diretrizes para a estruturação das Atividades Acadêmicas de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará, conforme Resolução UFPA/CONSEPE n.5.467, de 27/01/2022 (Brasil, 2022); j) Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA, conforme Resolução UFPA/CONSEPE n.4.399, de 14/05/2013 (Brasil, 2013); m) Resolução n.2 de 01/07/2015 (Brasil, 2015) do Conselho Nacional de Educação.

Em particular, além das legislações citadas, tomou-se como orientação fundamental as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia estabelecidas pelo MEC (Parecer CNE/CES n.492/2001), que definem o perfil dos egressos, as competências, os conteúdos curriculares, a organização e estruturação do curso, atividades complementares e a conexão com a avaliação institucional.

No que diz respeito aos conteúdos que devem compor os currículos dos cursos de Filosofia, indica um elenco tradicional de cinco disciplinas básicas, a saber: História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Filosofia Geral (Problemas Metafísicos), além de duas matérias científicas. Considera que esse elenco tem se comprovado como uma sábia diretriz na definição da matriz curricular, pois tem permitido aos melhores cursos do País, um ensino flexível e adequado da Filosofia. Entretanto, além do ensino, a área de Filosofia, por sua natureza, demanda ao mesmo tempo, uma aplicação continuada e intensa à pesquisa e à investigação e um conhecimento em diversas direções do pensamento filosófico.

Assim, estando comprometido, concomitantemente, com a necessidade de um trabalho incessante de investigação e, historicamente, com o momento cultural a que se vincula, ele deve ter também por diretriz, o direcionamento do discente à pesquisa e à investigação para conduzi-lo ao domínio das fontes, ao trato com os métodos, ao convívio com os sistemas e doutrinas, considerados em sua procedência histórica e nas dimensões que os ligam, através das ciências e da cultura em geral, à problemática delineada no passado e particularidades no presente, em face das condições atuais do conhecimento teórico e das práticas sociais.

Tratar-se-ia aqui, do reconhecimento da necessidade de uma adequada formação de profissionais para exercer tarefas intelectuais numa área de estudos essencialmente transdisciplinar, dotada de caráter específico, que lhe advém da apropriação reflexiva das fontes, da retomada do próprio pensamento em suas funções de mais ampla generalização e que exige aprofundamento das noções e sedimentação da experiência do conhecimento.

OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral do Curso é formar Pesquisadores em Filosofia, dotados de uma consistente fundamentação teórico-filosófica, metodológica e científico-cultural para que exerçam de modo competente sua profissão.

Tendo, ainda, como objetivos específicos:

Qualificar para o desenvolvimento de atividades de pesquisa em Filosofia, em especial, aquelas relacionadas à leitura analítica e à redação de textos filosóficos, bem como, para o exercício da exposição, argumentação e debate de temáticas filosóficas.

Capacitar para a investigação histórica e sistemática de temas e problemas filosóficos fundamentais de uma perspectiva analítico-crítica.

Preparar para o desenvolvimento de estudos e pesquisas que articulem os conhecimentos da Filosofia com outras áreas de conhecimento de modo a possibilitar uma formação interdisciplinar.

Contextualizar criticamente os estudos e pesquisas filosóficas na atual realidade do mundo social, ético, político, tecnológico e ambiental.

Formar profissionais para atuarem em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos.

Possibilitar a produção e a aplicação de conhecimentos de natureza filosófica, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso é de um profissional dotado de uma sólida formação filosófica e metodológica para o exercício profissional competente, devendo ser capaz de desenvolver pesquisa, bem como de produzir textos de caráter filosófico, observando o rigor do pensamento analítico e crítico que a Filosofia requer. E também, deverá ser capaz de exercitar o pensamento autônomo e crítico na solução de questões filosóficas e de questões referentes à realidade sócio-histórico-política. Deverá ainda, demonstrar capacidade de dialogar e debater com outras áreas do conhecimento com as quais a Filosofia mantém relações interdisciplinares. E ademais, demonstrar uma preparação para a cidadania de modo a exercitá-la de modo responsável, crítico, ativo e interveniente no meio social.

COMPETÊNCIAS

Relembrando a ideia de Kant, de que o importante é aprender a filosofar, sem contudo, se descuidar do conteúdo da filosofia, pois não existe filosofar no vazio, espera-se que um egresso do curso de bacharelado em filosofia, desenvolva as competências a seguir, recomendadas pelas diretrizes nacionais para os cursos de filosofia, estabelecidas pelo Parecer CNE-CSE n. 492/2001 (Brasil, 2001):

- Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções à problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;

- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais; - Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como, o agir pessoal e político;

- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.

- Dialogar e descobrir interfaces com outras áreas de conhecimento, que tratem de questões relativas ao sentido e fundamento da linguagem, dos valores, da dimensão cultural e sócio-econômico-política da existência humana, da própria relação homem-natureza, como a Linguística, a Literatura, Antropologia, Sociologia, História e Psicanálise, a Ciência Política, bem como as disciplinas de áreas das chamadas Ciências Naturais;

- Capacidade de articular os conteúdos filosóficos aprendidos e as habilidades de pesquisador;

- Capacidade de dominar conceitos e procedimentos para trabalhar como pesquisador na análise e na investigação criteriosa dos textos e fontes filosóficas;

- Capacidade de desenvolver a investigação e produção teórica de caráter filosófico, não somente na esfera de produção acadêmica stricto sensu, como junto a instituição de pesquisa, de planejamento governamental e de fomento cultural.

ESTRUTURA CURRICULAR

A formação do Bacharel em Filosofia deve pautar-se pelos princípios da especificidade e da interdisciplinaridade do conhecimento, alicerçada numa sólida base humanística, ética e democrática. Tal formação é essencial para que esse profissional atue com responsabilidade e compromisso nos espaços de trabalho.

Para tanto, a estrutura curricular do Bacharelado de Filosofia foi elaborada em conformidade à legislação vigente acerca dos Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior no Brasil em geral e, em particular, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia (BRASIL, 2002).

Tendo por base a indicação geral dos conteúdos curriculares desse Documento, a estrutura curricular foi dividida em dois Núcleos principais, sendo o primeiro destinado à Formação Básica em Filosofia (Núcleo I) e o segundo à Formação Complementar (Núcleo II).

O **Núcleo I (Formação Básica em Filosofia)** compõe-se de conteúdos fundamentais para a formação do aluno e é constituído por um conjunto de componentes curriculares obrigatórios próprios do campo da Filosofia. Propicia o domínio dos conhecimentos teórico-epistemológicos e o desenvolvimento da reflexão crítica sobre as bases de produção e socialização desses conhecimentos é constituído por um grupo de componentes curriculares obrigatórios assim denominados: História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Problemas Metafísicos, Estética, Filosofia Política, Filosofia da Ciência, Filosofia da

Linguagem, Filosofia da Mente e Filosofia no Brasil – além da inclusão de disciplinas de Redação e Metodologia Filosófica, bem como, Trabalho de Curso.

O **Núcleo II (Formação Complementar)** é formado por cinco subgrupos de componentes curriculares, assim denominados:

1) **Componentes Optativos de Curso** constituído de uma lista atualizada com tópicos de estudos para aprofundamento da formação acadêmica e de novas áreas da reflexão filosófica;

2) **Componentes Optativos Afins** são discriminados em uma lista de disciplinas de caráter científico e cultural, visando complementar a formação acadêmica de forma interdisciplinar. Tais componentes foram escolhidos de diferentes áreas do saber e ofertados por diferentes Faculdades;

3) **Componentes Optativos de Flexibilização** em que o discente poderá escolher, autonomamente, de acordo com seu interesse em determinados saberes, que complementem sua formação, sejam eles oferecidos pela UFPA e/ou por outras Instituições de Ensino Superior, reconhecidas pelo MEC;

4) **Práticas de Extensão de Filosofia** composta de componente curricular obrigatório para articular conteúdos teórico e a prática;

5) **Prática de Pesquisa** constituída por atividades extracurriculares para integrar e complementar a formação filosófica, tais como participação em cursos, palestras, iniciação científica, produção de artigos, participação em grupos de pesquisa, etc.

Quanto ao atendimento dos aspectos normativos exigidos pelas legislações para os cursos de graduação, os componentes curriculares dos Núcleo I e Núcleo II visam atender as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como o desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares em duas dimensões essenciais:

1) a formação filosófica sólida nos conteúdos específicos (Formação Básica em Filosofia e Formação Complementar);

2) a Formação Prática nas atividades referentes à Extensão e à Pesquisa.

No que diz respeito às temáticas relativas aos Direitos Humanos, às questões Étnico-raciais e à Educação Ambiental estão contempladas em ementas de alguns componentes curriculares. As temáticas acerca dos Direitos Humanos serão tratadas em várias ementas que compõem os núcleos da matriz, dentre os componentes obrigatórios se destacam: Ética I e II, Filosofia Política II, Atividades de Extensão e também, nos componentes optativos: Direitos Humanos, Filosofia do Direito, Tópicos de Ética e Antropologia Filosófica.

As temáticas referentes às questões Étnico-racial serão abordadas nas ementas dos seguintes componentes curriculares obrigatórios: Filosofia Política II, Ética II, Atividades de Extensão e nos componentes optativos: Filosofia de Gênero, Feminismo e Étnico-racial, Antropologia Cultural I, Etnologia Indígena da Amazônia, Antropologia Filosófica, Filosofia Africana, Filosofia Decolonial, Filosofia Oriental e Filosofia da Cultura.

E, por fim, as temáticas relativas à Educação Ambiental serão tratadas nas ementas dos seguintes componentes: Atividades de Extensão (propondo-se um Projeto de Extensão sobre Filosofia Ecológica) e nos componentes optativos: Filosofia Ecológica e Homem e meio ambiente. Essa dinâmica curricular está organizada para propiciar a incorporação de experiências didático-pedagógicas diferenciadas e formas de aprendizagem diversas, capazes de potencializar as dimensões pessoais, sociais, políticas e profissionais presentes no processo de formação do aluno.

A diversidade de alternativas para a construção do percurso acadêmico faz com que o aluno disponha de um elenco de disciplinas optativas, experiências de pesquisa e atividades complementares e flexibilização curricular para definir os rumos de sua vida acadêmica, sem prescindir do rigor necessário para uma adequada formação profissional, portanto característica de inovação curricular nessa Área.

O ensino e a aprendizagem se fundamentam em um processo dialético de construção do conhecimento, que encontra na pesquisa um instrumento poderoso para a construção de saberes. A interdisciplinaridade, como princípio, configura-se como possibilidade efetiva para um trabalho integrado na busca de valores solidários e cooperativos que circulem entre universidade e sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia do Curso tem por princípios, a autonomia discente, a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade e a articulação entre os componentes teóricos, práticos e extensionistas. A autonomia prevista na flexibilização curricular se dá, em primeiro lugar, ao se facultar ao discente a construção de um caminho para sua formação acadêmica, pois além da formação básica obrigatória, ele poderá escolher dentre um leque de disciplinas optativas de natureza filosófica e afins, quais deseja cursar e há ainda a possibilidade de ele cursar componente curriculares, de sua livre escolha, no âmbito da UFPA e/ou de outras Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC, previstas pela Política de Flexibilização Curricular, Resolução n. 5.107, de 26 de outubro de 2018 (CONSEPE/UFPA).

No que diz respeito à interdisciplinaridade, esta será contemplada não apenas através da atualização e ampliação das novas áreas que servem de objeto de reflexão para a Filosofia, que foram introduzidas nessa nova matriz do Curso, a saber: a Filosofia da Natureza, a Filosofia Ecológica, a Filosofia da América Latina, a Filosofia Africana, a Filosofia da Mente, a Filosofia de Gênero, a Filosofia Decolonial, dentre outras; mas também, através dos componentes optativos afins e livres de outras áreas do conhecimento e das atividades de extensão.

As metodologias, vistas da perspectiva do ensino e da aprendizagem dos discentes, a serem adotadas no Curso, devem visar o desenvolvimento das habilidades e competências indicadas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Filosofia (Parecer nº 492/2001 CNE/ CSE) e devem estar integradas à formação

filosófica necessária para que o Bacharel em Filosofia esteja apto para o desenvolvimento de atividades de pesquisa em Filosofia, de produção de textos filosóficos, bem como para o exercício do espírito reflexivo-crítico e para o pensar autônomo.

É importante ressaltar que para que o discente desenvolva as competências esperadas ao final do Curso, não pode haver uma separação entre conteúdo, metodologia e formas de avaliação. Assim, uma metodologia para o ensino da Filosofia deve considerar aquilo que é peculiar à ela e ao conteúdo específico que estará sendo trabalhado.

O amadurecimento das reflexões acerca do que é genuinamente próprio da Filosofia também em termos de metodologia implica, por um lado, buscar um equilíbrio entre a complexidade de algumas questões de Filosofia e as condições de ensino encontradas e, por outro, evitar posições extremadas que, por um lado, nos conduziram a um excessivo academicismo, que a tornaria incompreensível ou, ao contrário, procurando torná-la acessível demais, o que nos levaria a falseá-la pela banalização do pensamento filosófico.

Recomenda-se que o docente utilize como metodologia, além da aula expositiva dialogada, a de leitura e análise de textos filosóficos, que já vem sendo praticada nos melhores Cursos de Filosofia do país, mantendo-se a centralidade do texto filosófico primário de preferência, pois a Filosofia comporta “um acervo próprio de questões, uma história que a destaca suficientemente das outras produções culturais, métodos peculiares de investigação e conceitos sedimentados historicamente”.

Assim, os conteúdos e atividades que compõem o Núcleo de Formação Básica da matriz curricular deverão ser estudados, dando-se ênfase à temáticas ou problemas, fundamentados no pensamento de um ou mais filósofos da tradição filosófica. No ensino desses conteúdos deve-se promover contato direto com as fontes filosóficas originais (primárias), desenvolvendo-se a compreensão lógica e hermenêutica, através de leitura dos textos fontes e discussões, que ensinem ao discente a arte da argumentação, da fundamentação de um ponto de vista, da clarificação conceptual e da articulação dos discursos.

Será sempre recomendável a leitura, ao menos em português e espanhol, dos textos dos grandes filósofos e, quando possível, no idioma original ou em traduções de boa qualidade numa das línguas internacionais, tais como francês, inglês e/ou alemão. Garantidas as condições teórico-metodológicas já citadas, é desejável e prazerosa a utilização de outras metodologias e recursos de modo a possibilitar a aprendizagem dos discentes como seminários, dinâmicas de grupo, dramatizações, apresentação e produção de vídeos e/ou podcast, produção de trabalhos sobre outras ordens de texto, etc., com o cuidado de não substituir com tais recursos os textos específicos de Filosofia que abordem os temas estudados, pois é neles que os discentes encontrarão o suporte teórico necessário para que sua reflexão seja, de fato, filosófica.

Outras metodologias poderão ser utilizadas para atender os discentes que necessitam de Educação Especial, composto por Pessoas com Deficiências – PCD (visual, física, auditiva, intelectual...), do Transtorno do Espectro Autista (TEA), outros Transtornos, Altas Habilidades e Superdotação. Nestas situações devem ser criadas todas as condições para a acessibilidade do discente, seja ela arquitetônica, no sentido de se facilitar seu acesso ao ambiente da sala de aula, como também, a acessibilidade programática e metodológica, de modo a possibilitar que ele acompanhe as aulas, acesse os conteúdos e desenvolva as atividades acadêmicas, disponibilizando para tal, tecnologias assistivas e/ou apoio de profissionais especializados e serviços oferecidos pela UFPA como a Superintendência de Assistência Estudantil para atender essas demandas, conforme detalhado no item referente à Política de Inclusão Social. E para dar apoio aos discentes com Transtorno Global do Desenvolvimento diagnosticados, transtornos mentais graves e persistentes, o Curso pretende recorrer, também, aos serviços disponibilizados pela UFPA como a Clínica de Psicologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, dentre outros.

Além, das metodologias destacadas, relacionadas ao ensino e à aprendizagem dos componentes curriculares, cabe destacar que há no âmbito da UFPA, programas que complementam a formação do discente como o “Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Monitoria, Programa de Tutoria, Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica – LABINFRA, dentre outros.

No caso do Curso de Bacharelado em Filosofia tem sido desenvolvido Programas de Monitoria e Tutoria, que envolvem docentes e discentes do curso, no sentido, de suprir certas dificuldades dos discentes e diminuir a evasão e retenção no Curso. Tais experiências têm se mostrado bastante proveitosas e pretende-se dar continuidade à elas e até mesmo implementar outros programas como o PET-Filosofia.

A UFPA disponibiliza várias tecnologias a serem utilizadas no ensino e na aprendizagem dos discentes como o SIGAA e plataforma Microsoft Team. Mas, a principal tecnologia utilizada no Curso é a Plataforma SIGAA, no que os docentes registram a frequência dos discentes, disponibilizam o plano de ensino, o cronograma de atividades a serem desenvolvidos nos componentes curriculares, bem como as orientações para a realização dessas atividades, deposita os materiais de apoio didático como os textos a serem estudados no curso ou os links para o acesso à bibliografia básica e complementar e a vídeos. Pode também, criar uma sala virtual para auxiliar nas atividades ordinárias do Curso, propor trabalhos, individuais e em grupo, postar avisos e criar *fori* de debate acerca de temas específicos da disciplina, entre outras funcionalidades.

Um outro meio de comunicação com os discentes, muito utilizado no Curso, é o WhatsApp. Além dessas tecnologias, a UFPA possibilita aos docentes e discentes do Curso o acesso ao “Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior” (CAPES), que é um dos maiores acervos científicos virtuais do País, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais, às instituições de ensino e pesquisa no Brasil. São mais de 38 mil periódicos com texto completo e 396 bases de dados de conteúdos diversos como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência” (Página do Portal).

Os docentes são incentivados a lançar mão dos materiais atualizados, disponíveis nesse Portal, a fim de colocar os seus discentes em contato com as pesquisas mais recentes acerca dos temas e autores, que compõem os seus Planos de Curso. Os próprios discentes do Curso, também são incentivados a explorar o Portal e realizar os seus levantamentos bibliográficos e estudos em um gesto importante de autonomia e iniciação às práticas de pesquisa.

No caso dos discentes que não dispõem de equipamentos próprios como Smartphones, notebook ou Tablets – que possam ser conectados às redes gratuitas da Universidade – eles podem utilizar os Laboratórios de Informática da UFPA – IFCH, Sala de Estudo da Faculdade, terminais da Biblioteca Central ou da Setorial. É importante ressaltar também, no que se refere às salas de Aula, que funcionam no Espaço Mirante do Rio, disponibilizadas para o Curso, todas estão equipadas com pontos físicos de acesso à Internet para o desenvolvimento das atividades dos docentes e discentes.

No que diz respeito às temáticas relativas aos Direitos Humanos, ao Étnico-racial e à Educação Ambiental elas estão contempladas em ementas de alguns componentes curriculares obrigatórios e específicos, conforme está detalhado no item referente à estrutura curricular. As Atividades Complementares são componentes acadêmicos enriquecedores para o egresso, com múltiplos formatos e possibilidades da realização de atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Inexiste como componente curricular específico por não ser uma exigência das DCN do Curso. Contudo, é previsto nas Práticas de Pesquisa em Filosofia (Atividades Complementares), como uma das modalidades possíveis para cumprimento da carga horária.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São constituídas por atividades extracurriculares que visam integrar e complementar a formação filosófica como participação em cursos, palestras, iniciação científica, produção de artigos, participação em grupos de pesquisa, etc. Quanto ao atendimento dos aspectos normativos exigidos pelas legislações para os cursos de graduação, os componentes curriculares dos Núcleos I e Núcleo II visam

atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares em duas dimensões essenciais:

i) a formação filosófica sólida nos conteúdos específicos (Básica e Complementar);

ii) a formação prática nas atividades referentes à Extensão e à Pesquisa. No que diz respeito às temáticas relativas aos Direitos Humanos, ao Étnico-racial e à Educação Ambiental elas estão contempladas em ementas de alguns componentes curriculares.

As temáticas acerca dos Direitos humanos serão tratadas em várias ementas que compõem os núcleos da matriz, dentre os componentes obrigatórios se destacam: Ética I e Ética II, Filosofia Política II, Atividades de Extensão e, também, nos componentes optativos: Direitos Humanos, Filosofia do Direito, Tópicos de Ética, Antropologia Filosófica.

As temáticas referentes às Questões Étnico-raciais serão abordadas nas ementas dos seguintes componentes curriculares obrigatórios: Filosofia Política II, Ética II, Atividades de Extensão e nos componentes optativos: Filosofia de Gênero, Feminismo e Étnico-racial, Antropologia Cultural I, Etnologia Indígena da Amazônia, Antropologia Filosófica, Filosofia Africana, Filosofia Decolonial, Filosofia Oriental e Filosofia da Cultura.

E, por fim, as temáticas relativas ao Meio Ambiente/Educação Ambiental serão tratadas nas ementas dos seguintes componentes: Atividades de Extensão (se propõe um Projeto de Extensão sobre Filosofia Ecológica) e nos componentes optativos: Filosofia Ecológica e Homem e Meio Ambiente.

TRABALHO DE CURSO (TC)

O Trabalho de Curso (TC) é uma atividade obrigatória, devendo ser desenvolvido como atividade de síntese, integração ou aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos ou tecnológicos adquiridos ao longo da graduação.

A realização do TC em Filosofia deverá obedecer às normas estabelecidas pela Instrução Normativa da PROEG nº 05/2023 (PROEG/UFPA, 2023), que regulamenta o Trabalho de Curso (TC) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. Para o discente, elaborar o TC, deverá, primeiramente, cursar o componente curricular intitulado Projeto de Trabalho de Curso; como o próprio nome indica, o discente elabora o seu Projeto, ou seja, define o tema, formato do TC (se monografia ou artigo), o(s) autor(es) em que o mesmo será tratado, realiza o levantamento bibliográfico e a leitura e análise das principais fontes que nortearão o trabalho.

Em Trabalho de Curso (TC), o trabalho de orientação deverá incidir sobre a própria elaboração da monografia e/ou artigo científico, de modo a assegurar a estruturação e a sistematização indispensáveis, incluindo a introdução, o desenvolvimento das fases da argumentação e das considerações finais. Para a orientação dos discentes sobre a produção do TC, o Curso elaborará um Manual de

Orientações, no qual conste os principais aspectos relativos à sua produção, formatação e normatização, conforme regras de norma técnica.

A Faculdade de Filosofia dispõe, em arquivos físicos, todos os TCs produzidos ao longo de existência; anteriormente, esses trabalhos eram entregues impressos e ainda não foram digitalizados. Posteriormente, montou-se arquivos em CD dos TCs produzidos pelos discentes e hoje, face os avanços, da tecnologia, dispõe-se dos TCs, dos últimos anos, em formato digital. Estes TCs estão sendo organizados e catalogados para criação de um repositório institucional de TCs do Curso.

A versão definitiva dos Trabalhos de Curso, em formato digital, é publicada no website do Repositório Institucional da UFPA - Biblioteca Digital de Monografias (BDM) e disponibilizada para consulta por meio eletrônico (livre acesso).

COMPONENTES CURRICULARES FLEXIBILIZADOS

A Flexibilização Curricular, como opção nesse PPC, é conceder ao aluno a possibilidade de ser mais participativo no decorrer de sua graduação, tendo a liberdade de escolher atividades da natureza do Ensino, da Pesquisa e/ou da Extensão de seu interesse. Ao cursar essas atividades em outros cursos, mesmo que não sejam da sua Área, o estudante terá a oportunidade de vivenciar diálogos e ações multi, inter e transdisciplinares, autonomia na escolha de outro percurso formativo que não se restrinja unicamente, à matriz de seu curso de ingresso.

A autonomia, como princípio nesse processo, garante ao estudante cursar a carga horária prevista na contabilidade acadêmica do Curso na UFPA ou em outra Instituição de Ensino Superior em território nacional ou estrangeiro, na modalidade presencial ou a distância, conforme previsão na Resolução n.5107 de 26 de outubro de 2018 (PARÁ, 2018) que aprova as Diretrizes para a Flexibilização Curricular dos Cursos de Graduação da UFPA.

POLÍTICA DE PESQUISA

Por se tratar de um Curso voltado para a formação de Pesquisadores em Filosofia e dada a própria natureza da Filosofia, a Política de Pesquisa deve, em primeiro lugar, garantir a formação teórica do discente, possibilitando não apenas a aquisição dos conhecimentos necessários à sua formação, mas também, as habilidades de Pesquisador.

O currículo do Curso contemplará a formação em pesquisa nos aspectos teóricos por meio da formação básica nos componentes curriculares de História da Filosofia, de Teoria do Conhecimento, de Metafísica, de Lógica, de Ética, de Estética, de Filosofia Política, de Filosofia da Ciência, de Filosofia da Linguagem, de Filosofia da Mente, de Filosofia no Brasil e, igualmente, nos componentes optativos de curso.

No âmbito prático e metodológico, a formação para a pesquisa se fará com os componentes curriculares obrigatórios: Leitura e Produção de Textos Filosóficos, Metodologia da Pesquisa Filosófica, Projeto de Trabalho de Curso e Trabalho de Curso e também, por meio das modalidades complementares como as Práticas de Pesquisa que incluem atividades de Iniciação Científica, participação em Grupos de Pesquisa, organização e participação em eventos, comunicação em eventos, publicação de artigos e/ou capítulos, monitoria, estágio voluntário, dentre outros.

Tanto os componentes curriculares teóricos quanto os metodológicos do currículo subsidiarão o estudante na elaboração de seu Trabalho de Curso (TC) e no prosseguimento de sua formação *lato sensu* e *stricto sensu*. Para além da formação curricular, a Política de Pesquisa da FAFIL segue a política institucional da UFPA de Iniciação Científica estimulando, orientando e incluindo os discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e/ou no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

O PIBIC “tem por objetivo apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na UFPA, por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica a graduandos sob orientação de docentes e técnicos, coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na Instituição. Compreende os Subprogramas PIBIC-CNPq, PIBIC-UFPA, PIBIC-FAPESPA, PIBIC-EM, PIBIC-Interior, PIBIC-Ações Afirmativas/CNPq e PIBIC-AF/UFPA (PIBIC (UFPA/BR, 2024).

O PIVIC “tem por finalidade apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na UFPA, por meio do incentivo à pesquisa voluntária de Iniciação Científica e Tecnológica a graduandos, sob orientação de docentes e técnicos administrativos, coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na Instituição, para o incremento de atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico e a processos de inovação” (PIVIC (UFPA/BR, 2024).

Cabe ressaltar que a maioria dos docentes que atuam no Curso são doutores e desenvolvem Projetos de Pesquisa, nos quais há a participação de discentes da graduação e pós-graduação. Estes docentes são líderes ou membros de grupos de pesquisa, certificados pelos CNPQ e alguns dos discentes participam desses grupos. Como fruto dessas pesquisas, os docentes têm produzido artigos, capítulos de livros, livros e resumos expandidos. Os artigos publicados foram aceitos em revistas especializadas da área e com qualis reputado como de boa qualidade, segundo critérios definidos pela CAPES.

O Curso dispõe também, de duas revistas especializadas, a *Apoena* e a *Complexas*, a primeira, criada por iniciativa do corpo discente e apoiada pelo corpo docente e visa oferecer espaço qualificado de discussão filosófica, permitindo a difusão de trabalhos acadêmicos de pesquisadores da área de Filosofia. E a segunda, é uma revista de caráter interdisciplinar e que tem como meta promover o debate e a reflexão sobre temas pertinentes aos campos da Filosofia, da Psicologia,

da Educação, da Ecologia e de áreas afins, tendo como perspectiva principal a fenomenologia e a hermenêutica.

Tendo em vista complementar e enriquecer a formação filosófica dos discentes, bem como, possibilitar a interdisciplinaridade entre as áreas do saber e estabelecer os vínculos entre ensino, pesquisa e extensão, tanto que vários eventos são organizados pela Faculdade de Filosofia e pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia, no decorrer dos períodos letivos, que versam sobre o pensamento de diversos filósofos e/ou temáticas de natureza filosófica ou interdisciplinar de interesse da comunidade acadêmica.

Há alguns eventos que já se tornaram tradicionais no Curso, a saber: “Kant e o Kantismo” que discute temáticas relacionadas ao filósofo Kant, seus interlocutores e recepção de seu pensamento, que já está em sua sexta edição e é organizado pelo grupo de pesquisa “Kant e o kantismo”, do qual fazem parte os docentes do Curso, Prof. Dr. Agostinho de Freitas Meirelles, Prof. Dr. Luís Eduardo Ramos de Souza e Prof. Dr. Pedro Paulo da Costa Coroa; “Jornada Benedito Nunes”, evento de natureza interdisciplinar que discute temas relacionados à Filosofia Ecológica e a Amazônia, organizada pelo Grupo de “Filosofia Temática”, da qual faz parte o Prof. Dr. Antonio Sérgio da Costa Nunes, com oito edições realizadas; “Colóquio em Filosofia Temática Contemporânea” que tem como foco em temáticas relacionadas à linha de pesquisa “Teoria do Conhecimento, Epistemologia e Filosofia da Linguagem” do Programa de Pós-graduação em Filosofia, organizado pelo grupo de Filosofia Contemporânea e coordenado pelo Prof. Dr. Roberto de Almeida Pereira de Barros, com três edições já ocorridas; “Colóquio de Teoria Crítica e Psicanálise”, evento bianual, realizado em parceria com a Linha de Pesquisa “Psicanálise: teoria e clínica” do PPGP/UFGA, do qual faz parte o Prof. Dr. Ernani Pinheiro Chaves; “Colóquio Internacional Atualidade dos Clássicos”, evento bianual que versa sobre Filosofia Antiga e Estudos Clássicos, quatro edições já realizadas. É organizado pelos Grupos de Pesquisa POIESIS e LAPHAN e coordenado pela Profa. Dra. Jovelina Maria Ramos de Souza; “Jornada de Ensino de Filosofia” voltada para temáticas relacionadas ao ensino da Filosofia e para o debate da educação filosófica e o currículo da Filosofia de um modo mais geral. É organizada por dois Grupos de Pesquisa o “Paidéia”, coordenado pelo Prof. Dr. Damião Bezerra de Oliveira e o “Maiêutica”, coordenado pela Profa. Dra. Maria dos Remédios de Brito; o Encontro “Variações Deleuzianas” que versa sobre temáticas relacionadas à Filosofia de Deleuze e Guattari, organizado pelo grupo de pesquisa “Maiêutica”, coordenado pela Profa. Dra. Maria dos Remédios de Brito, com cinco edições realizadas.

Além dos eventos mencionados, organizados por grupos de pesquisa, que envolvem docentes e discentes do Curso de Bacharelado e do Programa de Pós-graduação em Filosofia, há o evento organizado pelos discentes da graduação e Pós-graduação em Filosofia, que ocorrem conjuntamente, a saber: “Encontro Nacional de Pesquisa em Filosofia na UFGA” e “Encontro da Pós-Graduação de Filosofia da UFGA” que tratam de temáticas filosóficas diversas e também, de

temáticas relacionadas ao ensino da Filosofia. O primeiro já está na sua décima segunda edição e o segundo, na quarta edição.

Cabe mencionar ainda que, todos os docentes que atuam no Curso orientam Trabalho de Curso (TC) e alguns desses trabalhos, escritos sob a forma de artigos, e têm sido publicados em revistas da área de Filosofia e áreas interdisciplinares. Destaque-se ainda, que a cada início do ano letivo, a FAFIL com a participação do Centro Acadêmico de Filosofia (CAFIL), realiza a Semana do Calouro, ocasião em que os discentes que ingressam no Curso, recebem orientação acadêmica sobre política de pesquisa e extensão, sobre os serviços e o modo de acesso à iniciação científica da UFPA.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

Quanto ao aspecto normativo, as atividades de Extensão do Bacharelado de Filosofia visam atender as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (Parecer CNE/CSE n.608/2018 de 03/10/2018) e das Atividades de Extensão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará (Resolução UFPA/CONSEPE n.5.467, de 27/01/2022), por meio das quais as atividades extensivas são definidas como componentes curriculares desenvolvidos ao longo do Curso, totalizando no mínimo 10% da carga horária total do mesmo, compreendendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo caracterizadas em geral como atividades de natureza interdisciplinar, tendo planejamento e execução em vista da solução de problemas com protagonismo discente e sob a supervisão de um docente.

Quanto à estrutura curricular, as atividades de extensão do Bacharelado de Filosofia são denominadas “Práticas de Extensão de Filosofia”, sendo divididas em quatro (04) componentes curriculares (Práticas de Extensão de Filosofia I, II, III, IV), equivalente a 10% da carga horária do Curso. As Práticas de Extensão de Filosofia são organizadas na forma de um Projeto Geral de Extensão denominado de “PRÁXIS FILOSÓFICA”, o qual é um espaço de atividades extensivas, formado por nove Subprojetos de Extensão, assim designados:

1- DIÁLOGOS FILOSÓFICOS: Organização de palestras/conferências filosóficas na UFPA;

2- CINECLUBE DE FILOSOFIA: Exibição de filmes seguido de discussão filosófica (dentro ou fora da UFPA);

3- CAFÉ FILOSÓFICO: Organização de palestras/conferências filosóficas fora da UFPA;

4- PODCAST-PAIDEIA PAI D'ÉGUA: Produção de entrevistas e palestras virtuais sobre temas filosóficos;

5- MATRIX FILOSÓFICA: Elaboração de produtos educacionais (multimídias educativas) sobre temas filosóficos para divulgação junto às comunidade e/ou uso no Ensino Médio;

6- FILOSOFANDO: Reflexão e intervenção filosófica sobre identidade, alteridade e questões de gênero e direitos humanos;

7- CONTOS & PONTOS FILOSÓFICOS: Reflexão filosófica por meio de textos literários e contos filosóficos;

8- FILOSOFIA ECOLÓGICA: Reflexão sobre a percepção do ser vivo e meio ambiente com intervenção possível dos quintais ecológicos;

9- FILOSOFIA EM CENA: LUZ, AÇÃO! Curtas encenações teatrais sobre temas filosóficos. Destes Subprojetos de Extensão, os dois primeiros (“Diálogos Filosóficos” e “CineClube de Filosofia”) serão oferecidos regularmente todos anos ao longo do Curso, pois se tratam de projetos de extensão tradicionais.

O Projeto de Extensão “Diálogos Filosóficos” vem sendo desenvolvido pela Faculdade de Filosofia, desde 2011, tem caráter permanente e já se consagrou em termos da qualidade das atividades que promove, visando complementar a formação dos discentes. O projeto “CineClube de Filosofia” também, tem uma certa tradição no Curso e foi desenvolvido, com outras denominações, por duas vezes, através de projetos de extensão e ensino, por docentes do Curso. Uma primeira, como projeto de extensão nos anos de 2011 a 2014, com o título “Troca de olhares: as interfaces entre Cinema e Filosofia” desenvolvido, principalmente, em uma escola do bairro do Guamá e também, no laboratório de ensino de Filosofia, atendendo assim, a comunidade externa à UFPA e discentes do Curso de Filosofia. E a segunda, como uma das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Iniciação à Docência (PIBID), durante os anos de 2010 a 2013.

A pretensão é, doravante, tornar essas iniciativas como práticas permanentes no Curso, a serem desenvolvidas nas Práticas de Extensão de Filosofia. Os demais Subprojetos de Extensão (3 ao 9) são propostos como possibilidades de atividades extensivas e podem ser desenvolvidos, simultaneamente e em número variável, com os dois primeiros Subprojetos, a critério do supervisor das Práticas de Extensão de Filosofia e/ou por indicação dos discentes envolvidos nas atividades de extensão.

POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

A Política de Inclusão Social para as (os) estudantes da FAFIL é coordenada pela Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), órgão integrante da Reitoria da Universidade Federal do Pará (UFPA). A Competência da SAEST é “de propor, acompanhar e avaliar a política de assistência, integração, inclusão, acessibilidade e permanência dos discentes da UFPA, em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)” (SAEST/UFPA, <https://saest.ufpa.br>, 2024).

As Unidades Acadêmicas da UFPA, entre elas a FAFIL, atuam com a SAEST para possibilitar a permanência, com sucesso acadêmico, das (dos) discentes para a conclusão do curso de graduação. “A SAEST é composta pela Superintendência; Secretaria Executiva; pelas Coordenadorias de Assistência Estudantil; de Integração

Estudantil; de Acessibilidade e pela Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil” (SAEST/UFPA, <https://saest.ufpa.br>, 2024).

A Resolução CONSUN/UFPA nº 763 de 20 de outubro de 2017, definiu as políticas de assistência estudantil da UFPA em termos do “provimento e manutenção dos auxílios diretos (financeiros) e indiretos (prestação de serviços) e as condições necessárias à permanência de discentes na UFPA, na perspectiva de garantia de direitos sociais” (Idem) A Assistência estudantil é realizada pelos seguintes serviços: 1- Auxílio Permanência. 2- Auxílio Moradia. 3- Auxílio emergencial. 4-Auxílio Intervalar. 5- Auxílio Intervalar Moradia. 6- Auxílio Primeira Infância. 7-Auxílio Moradia Indígena, Quilombola e Pertencentes a Populações Tradicionais. 8-Auxílio Moradia Emergencial Indígena, Quilombola e Pertencentes a Populações Tradicionais. 9- Auxílio Quit PCD. 10- Auxílio Kit Tecnologia Assistiva. 11- Casas Estudantis. 12-Auxílio Casa do Estudante. 13- Auxílio Taxa Zero. 14-Auxílio Bolsa para Cursos de Língua Estrangeira. 15- Auxílio Promisae. 16- Auxílio Estudante Estrangeiro. 17-Bolsas Monitoria com Alunos PCDs. 18-Plantão Psicológico por Vídeo Chamada. 19- Orientação Pedagógica para Alunos com Dificuldade no Estudo. 20- Orientação Pedagógica para Alunos PCDs com Dificuldade no Estudo. 21- Acompanhamento Psicológico Educacional para Aluno PCD. 22- Serviço de Interpretação e Tradução em Libras. 23-Serviço de Adaptação de Texto Escrito para Leitor Digital de Texto. 24- Serviço de Instalação de Software de Leitor de Telas. 25- Serviço de Áudio Descrição. 26- Serviço de Transcrição em Braille (STB) (SIGAEST (ufpa.br), 2024).

A SAEST/UFPA proporciona 26 serviços, antes mencionados, os quais vão ao encontro do atendimento à diversidade humana em vista de mitigar a exclusão por meio de educação inclusiva. Os serviços listados de 1 a 17 são efetivados pelo pagamento de auxílio financeiros devidamente normatizados por editais. Os serviços enumerados de 18-26 são prestados por apoio de recursos humanos, logísticos e tecnológicos. No site SIGAEST (ufpa.br) há informação detalhada desses serviços, especificando seus objetivos, recursos financeiros, humanos e tecnológicos e modo de acesso aos seus usufrutos. A cada início do ano letivo a FAFIL, com a participação do Centro Acadêmico de Filosofia/ CAFIL) realiza a semana do calouro, ocasião em que informam as (aos) discentes, recém ingressos, a política, os serviços e o modo de acesso à política de inclusão social da UFPA.

POLÍTICA DE EGRESSO

Para os discentes egressos do Bacharelado em Filosofia, a FAFIL seguirá o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) da UFPA (Portal do Egresso da Universidade Federal do Pará – Portal do Egresso (ufpa.br), 2024) O programa é desenvolvido pela Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (PROEG/UFPA). Os objetivos do PAE são: “I – avaliar o desempenho dos cursos de graduação por meio de pesquisa para acompanhamento da carreira profissional e/ ou formação continuada que tange

à qualidade da formação e impacto na inserção profissional do egresso no mercado de trabalho; II – estabelecer políticas institucionais para implantação de uma comissão de acompanhamento de egressos em cada unidade acadêmica da UFPA; III – divulgar, ações institucionais para os egressos da UFPA: cursos de pós-graduação, cursos de extensão, oportunidades profissionais, concursos, eventos, etc.” (Portal do Egresso da Universidade Federal do Pará – Portal do Egresso (ufpa.br), 2024).

Para realizar estes objetivos o PAE realiza periodicamente a “Pesquisa de Egressos”. Trata-se de pesquisa virtual com aplicação de questionário online, no qual são recolhidas informações dos seguintes indicadores de egressos da graduação: 1- Perfil socioeconômico. 2-Dados acadêmicos. 3- Inserção no mundo do trabalho. 4- Relação com a UFPA. 5- Satisfação com a instituição e curso. As informações coletadas são sistematizadas e divulgadas virtualmente por relatório.

No tocante ao objetivo III do PAE, acima mencionado, o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPA (PPGFIL/UFPA, <https://ppgfil.propesp.ufpa.br>, 2024) se constitui em uma ação que vai ao encontro deste objetivo no âmbito da qualificação stricto sensu de bacharéis em Filosofia formados pelo Curso. O PPGFIL iniciou suas atividades em 2011 e já formou vários mestres em Filosofia e cerca de 50% deles são discentes egressos do curso de Bacharelado em Filosofia da UFPA.

Desta forma podemos dizer que há uma integração entre o Bacharelado em Filosofia e o Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFPA, pois é no âmbito deste, que os egressos do Curso de Bacharelado dão continuidade a seus estudos, visando aprimorar sua formação.

Os egressos do curso de Bacharelado tem participado de eventos promovidos pela Faculdade de Filosofia, tanto no que diz respeito à organização, quanto como palestrantes e/ou ouvintes, como o encontro nacional de pesquisa em Filosofia e o encontro de pós-graduação em Filosofia da UFPA, promovido, anualmente, pelo Centro acadêmico de Filosofia, em parceria com a Pós-graduação em Filosofia e a Faculdade de Filosofia; essa participação se manifesta ainda, nos relatos de experiências em outros encontros e/ou seminários organizados por grupos de pesquisa e/ou docentes do curso e nos eventos, que já se consagraram no âmbito da Faculdade de Filosofia, que apresentamos no item relativo à política de pesquisa.

Um outro tipo de participação dos egressos, que merece destaque diz respeito a presença deles no Conselho editorial da revista *Apoena*, organizada pelos discentes do Curso de Filosofia e também, no da revista *Complexas*. Além de fazerem parte do Conselho dessas revistas, alguns dos egressos têm publicado artigos nelas. É possível se encontrar ainda, egressos do Curso de Bacharelado em Filosofia cursando a Pós-graduação em outros Programas de Pós-graduação da UFPA, em outras instituições de ensino superior do estado do Pará e de outras regiões do Brasil. Há também, os que já se inseriram no mercado de trabalho e atuam como docentes do ensino superior, na Universidade Estadual do Pará, que oferta o Curso de licenciatura em Filosofia e em outras instituições privadas.

É importante ressaltar que quase 75% do corpo docente do Curso é composto por egressos do Curso de graduação em Filosofia da UFPA (quando ainda não havia a separação entre Bacharelado e licenciatura). Dentre esses docentes, cabe destacar algumas funções relevantes que exercem: membros do Conselho editorial de várias revistas nacionais e internacionais; membros de comissões de avaliação do INEP; líderes e/ou membros de grupos de pesquisa, certificados pelo CNPQ. E há ainda os que exercem funções administrativas e/ou consultiva no âmbito da UFPA, tais como: coordenador do programa de Pós-graduação em Filosofia; diretor e vice diretor da Faculdade de Filosofia; membro do Conselho da Faculdade de Filosofia; membro do NDE, membro de Conselho de Ética, e Pró-reitor de Ensino e de Extensão de Universidade. Considerando que é importante termos informações atualizadas sobre os egressos do Curso de Bacharelado de modo a acompanhar os seus percursos pretendemos criar, no âmbito da Faculdade de Filosofia, um cadastro atualizado dos egressos do Curso de Bacharelado, bem como disponibilizar na página institucional da Faculdade essas informações.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O trabalho docente comporta um conjunto de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. Essas atividades são reguladas pela Resolução nº 4.074/2010 do CONSEPE/UFPA., que dispõe sobre planos acadêmicos, regimes e horário de trabalho dos docentes da UFPA e pela Resolução nº 01/2017- IFCH, que estabelece normas para concessão de carga horária docente para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFCH, no qual os docentes estão lotados.

No que diz respeito à pesquisa e à extensão, essas atividades são planejadas previamente pelos docentes, sob a forma de projetos, e aprovadas pelo Conselho da Faculdade, que é constituído por todos os docentes, que ministram aulas no Curso de Filosofia. Os projetos de pesquisa propostos pelos docentes contribuem para o desenvolvimento dos conteúdos dos componentes curriculares ofertados na graduação e para as atividades de iniciação à pesquisa, bem como para o desenvolvimento das linhas de pesquisa da Pós-graduação, estabelecendo-se dessa forma uma integração entre graduação e Pós-graduação em Filosofia, pois boa parte do corpo docente do Curso de Bacharelado em Filosofia, também, atua na Pós-graduação.

Os projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes da Faculdade visam atender demandas internas da instituição e do próprio curso, no que diz respeito às atividades de extensão a serem desenvolvidas pelos docentes, como oferta eventos científicos e culturais, exposições de vídeos e filmes, como também, demandas da comunidade externa e estão relacionados ao ensino e a pesquisa.

As atividades de ensino são planejadas a cada período letivo. Há uma comissão própria de elaboração do plano acadêmico, da qual faz parte o diretor, o vice diretor da FAFIL e um docente.

Essa Comissão faz o levantamento das diferentes situações dos discentes, no que diz respeito ao seu caminho no curso, de modo a mapear, disciplinas pendentes, retenções, situações de abandono do curso e propõe a reoferta de componentes curriculares para atender essas situações, tutorias e outras medidas saneadoras. Cabe a essa comissão também, elaborar uma proposta do plano acadêmico, após reunião de planejamento da Faculdade.

O planejamento das atividades de ensino do Curso obedece às seguintes etapas: 1) Planejamento das atividades a serem desenvolvidas nos períodos letivos: A cada período letivo, a Faculdade de Filosofia deverá reunir seu corpo docente para planejamento das atividades a serem ofertadas. Nesta ocasião serão elaborados os respectivos programas e planos de ensino pelo grupo de docentes designados para o magistério das atividades ou componentes curriculares a serem ofertados. 2) Avaliação das atividades de ensino desenvolvidas nos períodos letivos: A Faculdade de Filosofia realizará, a cada período letivo, reuniões para avaliação do processo ensino-aprendizagem das atividades desenvolvidas nesse período. 3) Elaboração de proposta de plano acadêmico pela Comissão de elaboração deste. As reuniões de planejamento e avaliação de cada período letivo obedecerão ao cronograma estabelecido pelo calendário acadêmico da UFPA.

Quanto ao planejamento das atividades relativas à qualificação do Corpo docente, ele obedece ao que estabelece a Resolução nº 5045/2018 do CONSEPE e a instrução normativa nº 01/2022-FAFIL, que define regras complementares, para a saída dos docentes para cursar a Pós- graduação, o Pós-doutorado e licença para capacitação, a que fazem jus.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O procedimento de avaliação da aprendizagem articula-se diretamente com o perfil dos egressos a serem formados, por isso, a importância de serem implementadas ferramentas que avaliem o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas pelos discentes. Trata-se de avaliar não apenas os conteúdos adquiridos, mas também, a aquisição de habilidades relacionadas as capacidades de ler, interpretar e analisar um texto filosófico, de fazer pesquisa na área da Filosofia, a capacidade de escrever um texto filosófico, de argumentar, de reconhecer um problema filosófico, contextualizá-lo, etc.

Pretende-se, assim, que o corpo discente seja avaliado com relação às habilidades e competências desenvolvidas, bem como, quanto ao seu desempenho e aprimoramento intelectual. Dentre as formas de avaliações propostas, destacam-se: trabalhos de pesquisa, produção de textos, de vídeos, de podcast, provas discursivas, provas orais, principalmente para alunos com necessidades visuais, seminários temáticos, leitura analítica e síntese de textos filosóficos, dentre outras que o docente julgar importante para avaliar o processo de aprendizado do discente.

Importante que seja estimulada a utilização de várias dessas ferramentas em cada componente curricular, para que os discentes, com habilidades diversas tenham a oportunidade de demonstrar seu domínio em diversas situações, de acordo com a modalidade de avaliação da aprendizagem aplicada. Com relação à implementação da avaliação, o docente deverá apresentar à sua turma, no início do período letivo, os critérios de avaliação da aprendizagem e discutir os resultados de cada avaliação parcial com a turma, garantindo que esse procedimento se dê antes da próxima verificação da aprendizagem.

Para fins de avaliação da aprendizagem será observado o estabelecido nos artigos 178 a 180 do Regimento Geral da UFPA, que definem os seguintes conceitos a serem atribuídos aos discentes: Excelente - 9.0 a 10.0; Bom - 7.0 a 8.9; Regular - 5.0 a 6.9 e Insuficiente - 0 a 4.9. Estará aprovado o discente que obtiver o conceito Regular, Bom ou Excelente e pelo menos 75% de frequência nas atividades programadas. O aluno que não cumprir as atividades programadas terá o conceito SA (sem avaliação) e quando não obtiver a frequência mínima exigida será registrado SF (sem frequência) no histórico escolar.

Para os alunos com necessidades especiais, os processos de avaliação devem ser adaptados às suas demandas particulares, importante, ressaltar que o docente, com o apoio dos setores responsáveis pela assistência estudantil que se encontram descritos no item sobre política de inclusão, deverá possibilitar a acessibilidade programática e metodológica para garantir a realização da avaliação.

Quanto à avaliação do desempenho docente, esta deverá ser feita tendo em vista sua capacitação profissional, assiduidade, pontualidade, cumprimento do conteúdo programático da disciplina e realização de todas as atividades relacionadas ao magistério da disciplina sob sua responsabilidade. E deverá envolver duas etapas: a autoavaliação feita pelo próprio professor e a avaliação feita pelos alunos por meio do Sistema de avaliação da PROEG (AVALIA).

Em cada período letivo, será considerado aprovado(a), o(a) discente que obtiver na Avaliação Geral do Conhecimento (AGC), o conceito igual ou superior a regular (REG) e, pelo menos, setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas. O discente deve ser submetido a pelo menos a duas avaliações durante o semestre, sendo assegurada a realização dos exames de segunda chamada, desde que seja protocolada a entrada com requerimento junto à FAFIL em até 72h (setenta e duas horas) após a primeira chamada, conforme com o disposto no Art. 14, Parágrafo Único da Resolução n.580/92 – CONSUN.

O Regulamento de Ensino de Graduação garante, ainda, a Avaliação Substitutiva ao aluno com frequência igual ou maior que setenta e cinco por cento (75%), porém SEM CONCEITO para aprovação nas atividades curriculares. O professor de cada componente curricular define os instrumentos e as orientações para a aplicação dessa avaliação, que deve substituir o conceito final até 5 (cinco) dias depois da conclusão do processo. Após a atribuição e o lançamento dos conceitos e das notas aos discentes em conformidade com os métodos de

avaliação, os materiais de avaliação contendo conceito e visto dos docentes responsáveis, devem ser por estes devolvidos aos seus autores, mediante recibo na folha de frequência da avaliação.

Esse ato assegura ao discente o direito de recorrer à revisão de conceito, no prazo máximo de 3 (três) dias a contar da devolutiva, devendo apresentar, quando couber o material avaliado. A revisão de conceitos deve ser solicitada via requerimento pelo discente à FAFIL. O processo é analisado por uma Comissão formada por três docentes nomeados pelo Diretor da Faculdade, sem a participação do docente em questão. A Comissão ouvirá o docente, discente e outros que considere necessário para a emissão de parecer conclusivo no prazo de até cinco dias úteis.

O Curso coloca-se sensível às demandas de alunos com necessidades educativas especiais, com apoio da SAEST, adaptação pedagógica, flexibilidade com dilatação de horários.

B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que, possibilita diagnosticar problemas, lacunas, deficiências a serem superadas e, também, possibilita identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias e, aferir os resultados alcançados, considerando-se as competências estabelecidas que o aluno deverá adquirir em sua formação.

Entendendo-se que o Projeto Pedagógico não é algo acabado, mas sim em construção, pois precisa ser reajustado de acordo com as necessidades acadêmicas do curso, pretendemos após o primeiro ano de sua execução fazer uma avaliação do projeto, a fim de analisarmos se os objetivos propostos e as metas traçadas alcançaram resultados neste primeiro período de implementação e, também, diagnosticar as dificuldades e apontar novos encaminhamentos.

Para proceder tal avaliação, algumas questões se colocam de antemão e, somente poderão ser respondidas no decorrer do desenvolvimento deste projeto. O curso de Bacharelado em Filosofia tal como está estruturado em seu desenho curricular, possibilita ao aluno adquirir as competências e habilidades aqui delineadas? O perfil do egresso do Bacharelado atende às exigências do exercício da profissão? As disciplinas e conteúdos elencados, com suas respectivas cargas horárias possibilitam a formação desejada? O aluno consegue articular os conteúdos da formação básica e complementar com as habilidades do pesquisador? As disciplinas de caráter interdisciplinar atendem de fato às necessidades levantadas e apresentadas neste projeto? A metodologia de caráter monográfico tem se mostrado exitosa? Os blocos de disciplinas foram ofertados conforme o previsto? O horário estabelecido para o funcionamento das aulas, atende de fato a demanda dos alunos? Houve uma ampliação do quadro docente para atender às demandas do curso? As atividades de extensão estão sendo executadas com êxito? O curso de Filosofia está suficientemente equipado para atender as demandas desse projeto de

modo a garantir a melhoria das condições de oferta? As bibliotecas, Central e do IFCH, tiveram seu acervo ampliado para atender aos conteúdos das disciplinas que compõem a estrutura curricular?

Essas questões deverão nortear a futura avaliação deste projeto pedagógico, para nos certificarmos dos resultados alcançados, diagnosticarmos possíveis problemas e necessidade de mudanças de rumo. Para que este projeto pedagógico seja avaliado em suas metas de forma completa, faz-se necessário que, todas as instâncias envolvidas direta ou indiretamente com a formação/informação do egresso do Curso de Filosofia sejam avaliadas.

A avaliação dos docentes não deve se restringir a avaliar o desempenho no desenvolvimento das atividades e/ou disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso, deve envolver também, a autoavaliação, as condições físicas e recursos didáticos para o desenvolvimento de suas atividades, o cumprimento de tarefas relacionadas à execução do projeto pedagógico e ao calendário acadêmico, no que diz respeito ao planejamento de atividades, realização da avaliação do período letivo, aos prazos para divulgação e lançamento dos conceitos no sistema da UFPA.

O pessoal administrativo, também precisa ser avaliado, pois embora de forma indireta contribui para a formação/informação dos alunos, na medida em que, mantém contato direto com eles por ocasião da matrícula e em outras situações, nas quais, eles solicitam informações sobre o caminho a ser percorrido em sua formação.

Acreditamos que outras pessoas, envolvidas com a formação/informação dos discentes, precisam ser avaliados como: o pessoal administrativo que orienta e atende os alunos nas bibliotecas, o pessoal administrativo das Pró-reitorias, na medida em que, também, são responsáveis por repassar as informações necessárias aos alunos e muitas vezes facilitam ou dificultam o acesso a essas informações. Pretende-se ainda avaliar, o corpo discente no que diz respeito às habilidades e competências que ele adquiriu no decorrer do Curso.

Para que esta avaliação discente nos mostre se o aluno realmente obteve melhorias no seu aprimoramento intelectual e na sua formação, faz-se necessário que se avalie as condições de entrada do discente no curso, sua situação durante sua permanência no curso e a sua situação ao concluir o curso. Essa avaliação do perfil do aluno que ingressou no curso e do que concluiu o curso será avaliado em reuniões realizadas pela Faculdade de Filosofia com os professores, antes do planejamento do período letivo subsequente.

Visando atender a necessidade de avaliação dos agentes envolvidos com a formação/informação dos alunos, pretendemos realizar anualmente assembléia geral do curso, convocada pela Faculdade de Filosofia, tendo como objetivo mapear as principais dificuldades que estariam impedindo os discentes de ter uma formação/informação de boa qualidade e encaminhar soluções para as situações pertinentes, seja no que diz respeito ao desempenho do docente, do próprio aluno e dos funcionários, bem como às condições de trabalho.

Para a avaliação docente, conforme mencionado anteriormente, serão utilizados os dados da avaliação feita pelos discentes no SIGAA através do AVALIA, disponibilizados pela PROEG. Além da avaliação dos agentes, pretende-se fazer anualmente uma avaliação interna do Curso de modo a se determinar os índices de evasão e de aceitação dos egressos do Curso no mercado de trabalho e em Programas de pós-graduação, bem como o desempenho dos discentes do Curso no ENADE. Esta avaliação deverá ser feita com base em dados referentes ao Curso registrados no SIE, formulários de avaliação aplicados a egressos do curso e resultados do ENADE divulgados pelo MEC.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A. DOCENTES

| Nome | CPF | Titulação Máxima | Perfil | Área de Concentração | Regime de Trabalho | Vínculo |
|--------------------------------|-------------|-------------------------|---------------|---|---------------------------|----------------|
| Agostinho de Freitas Meirelles | 11598972200 | Doutor | Docente | Filosofia Moderna e Problemas Metafísicos | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Antônio Sergio da Costa Nunes | 18973078291 | Doutor | Docente | Filosofia da Linguagem, Filosofia Contemporânea | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Celso Antônio Coelho Vaz | 08625450210 | Doutor | Docente | Antropologia Filosófica, Metodologia | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Damião Bezerra de Oliveira | 30546729215 | Doutor | Docente | Filosofia da Educação | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Elizabeth de Assis Dias | 08113408215 | Doutor | Docente | Filosofia da Ciência, Epistemologia | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Ernani Pinheiro Chaves | 06285651272 | Doutor | Docente | Estética, Filosofia Contemporânea | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Ivan Risafi de Pontes | 13553759836 | Doutor | Docente | Filosofia Contemporânea | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| João Batista Moreira Filho | 06720978268 | Mestre | Docente | Filosofia Geral | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Jorge Alberto Ramos Sarmiento | 14889552200 | Doutor | Docente | Filosofia Política | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Jovelina Maria Ramos de | 12035157234 | Doutor | Docente | Filosofia Antiga | Dedicação Exclusiva | Efetivo |

| | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------|--------|---------|--|---------------------|---------|
| Souza | | | | | | |
| Loiane Prado Verbicaro | 67112722268 | Doutor | Docente | Filosofia Prática | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Luana Talita da Cruz | 01947588001 | Doutor | Docente | Filosofia Medieval | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Luis Eduardo Ramos de Souza | 19836988220 | Doutor | Docente | Logica | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Maria dos Remedios de Brito | 57265178220 | Doutor | Docente | Filosofia da Educação | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Nelson José de Souza Júnior | 55804322249 | Doutor | Docente | Filosofia Contemporânea | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Pedro Paulo da Costa Corôa | 11663294291 | Doutor | Docente | Filosofia Moderna | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Rafael Estrela Canto | 75208601249 | Doutor | Docente | Filosofia Moderna | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Roberto De almeida pereira de Barros | 23605073204 | Doutor | Docente | Filosofia Contemporânea, Filosofia da Linguagem | Dedicação Exclusiva | Efetivo |
| Rodrigo Freitas Costa Canal | 09507219722 | Doutor | Docente | Logica, Filosofia da Linguagem, Filosofia da Mente | Dedicação Exclusiva | Efetivo |

B. TÉCNICOS

A Faculdade de Filosofia dispõe, atualmente, de duas Técnicas Administrativas: Bruna Rafaella Xavier Balan e Maria Eusamar Dias Fernandes, ambas com formação em Ensino Superior.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

A. INSTALAÇÕES

| Descrição | Tipo de Instalação | Capacidade de Alunos | Utilização | Quantidade |
|---------------------------|--------------------|----------------------|----------------|------------|
| Gabinetes para Docentes | Sala | 5 | Reunião | 4 |
| Secretaria Acadêmica e de | Sala | 5 | Administrativa | 1 |

| | | | | |
|------------------------------------|-------------|----|----------------|----|
| atendimento aos discentes | | | | |
| Salas de Aula | Sala | 50 | Aula | 10 |
| Espaço de Convivência do IFCH | Sala | 10 | Reunião | 1 |
| Biblioteca do IFCH | Sala | 30 | Aula | 1 |
| Cantina do IFCH | Sala | 20 | Reunião | 1 |
| Auditório do IFCH | Sala | 50 | Reunião | 1 |
| Centro Acadêmico de Filosofia | Sala | 20 | Reunião | 1 |
| Copa da Faculdade de Filosofia | Sala | 3 | Reunião | 1 |
| Laboratório de Informática do IFCH | Sala | 15 | Aula | 1 |
| Sala do Diretor da Faculdade | Sala | 3 | Administrativa | 1 |
| Sala do Vice-Diretor da Faculdade | Sala | 3 | Administrativa | 1 |
| Sala de Reunião para Docentes | Sala | 3 | Reunião | 1 |
| Sala de Estudo para Discentes | Sala | 5 | Reunião | 1 |
| Laboratório de Filosofia | Laboratório | 50 | Aula | 1 |

B. RECURSOS MATERIAIS

| Instalação | Equipamento | Disponibilidade | Quantidade | Complemento |
|-------------------|-------------|-----------------|------------|-------------|
| Auditório do IFCH | datashow | Cedido | 1 | |
| Auditório do IFCH | Microfone | Cedido | 2 | |
| Auditório do IFCH | computador | Cedido | 1 | |
| Auditório do IFCH | Notebook | Cedido | 1 | |

| | | | | |
|-------------------------------|------------------|--------|----|------------------------------------|
| Auditório do IFCH | mesa | Cedido | 1 | |
| Auditório do IFCH | quadro magnético | Cedido | 1 | |
| Auditório do IFCH | Outros | Cedido | 45 | cadeiras com apoio para escrita |
| Biblioteca do IFCH | computador | Cedido | 1 | para consulta do acervo |
| Biblioteca do IFCH | mesa | Cedido | 15 | mesas individuais de trabalho |
| Biblioteca do IFCH | mesa | Cedido | 4 | mesas coletivas com quatro lugares |
| Biblioteca do IFCH | Outros | Cedido | 1 | central de ar condicionado |
| Cantina do IFCH | Outros | Cedido | 1 | chapa para preparo de sanduiches |
| Cantina do IFCH | Outros | Cedido | 1 | geladeira |
| Cantina do IFCH | Outros | Cedido | 1 | microondas |
| Cantina do IFCH | Outros | Cedido | 1 | liquidificador |
| Cantina do IFCH | mesa | Cedido | 4 | |
| Cantina do IFCH | Outros | Cedido | 16 | cadeiras |
| Centro Acadêmico de Filosofia | mesa | Cedido | 1 | |
| Centro Acadêmico de Filosofia | Televisão | Cedido | 1 | |
| Centro Acadêmico de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | armário de madeira |
| Centro Acadêmico de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | cafeteira |
| Centro Acadêmico de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | sofá |
| Centro Acadêmico de | Outros | Cedido | 1 | estante de aço |

| | | | | |
|--------------------------------|------------------|--------|----|---|
| Filosofia | | | | |
| Centro Acadêmico de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | bebedouro |
| Copa da Faculdade de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | bebedouro |
| Copa da Faculdade de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | microondas |
| Copa da Faculdade de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | armário de madeira |
| Copa da Faculdade de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | cafeteira |
| Copa da Faculdade de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | frigobar |
| Espaço de Convivência do IFCH | mesa | Cedido | 1 | mesa com cobertura e quatro acentos, localizada ao lado da entrada do Instituto |
| Gabinetes para Docentes | Outros | Cedido | 10 | cadeira |
| Gabinetes para Docentes | mesa | Cedido | 8 | |
| Gabinetes para Docentes | computador | Cedido | 4 | |
| Gabinetes para Docentes | Outros | Cedido | 6 | estante de aço |
| Laboratório de Filosofia | Outros | Cedido | 2 | tela de projeção de vídeo |
| Laboratório de Filosofia | computador | Cedido | 3 | |
| Laboratório de Filosofia | quadro magnético | Cedido | 1 | |
| Laboratório de Filosofia | Outros | Cedido | 1 | armário de madeira |
| Laboratório de Filosofia | Outros | Cedido | 50 | cadeiras com apoio para escrita |
| Laboratório de | Outros | Cedido | 1 | bancada de |

| | | | | |
|------------------------------------|------------------|--------|----|--------------------------------|
| Filosofia | | | | madeira |
| Laboratório de Filosofia | Outros | Cedido | 4 | cadeiras giratórias |
| Laboratório de Filosofia | Outros | Cedido | 3 | aparelho de refrigeração |
| Laboratório de Filosofia | Televisão | Cedido | 1 | |
| Laboratório de Filosofia | datashow | Cedido | 1 | |
| Laboratório de Informática do IFCH | computador | Cedido | 15 | |
| Laboratório de Informática do IFCH | mesa | Cedido | 15 | |
| Laboratório de Informática do IFCH | Outros | Cedido | 20 | cadeiras |
| Laboratório de Informática do IFCH | quadro magnético | Cedido | 1 | |
| Laboratório de Informática do IFCH | datashow | Cedido | 1 | |
| Sala de Estudo para Discentes | Outros | Cedido | 7 | cadeiras |
| Sala de Estudo para Discentes | Outros | Cedido | 1 | aparelho de refrigeração de ar |
| Sala de Estudo para Discentes | computador | Cedido | 3 | |
| Sala de Estudo para Discentes | mesa | Cedido | 7 | |
| Sala de Reunião para Docentes | Outros | Cedido | 10 | cadeiras |
| Sala de Reunião para Docentes | Outros | Cedido | 2 | estante de aço |
| Sala de Reunião para Docentes | mesa | Cedido | 1 | |
| Sala de Reunião para Docentes | mesa | Cedido | 1 | |

| | | | | |
|-----------------------------------|------------|--------|---|--------------------------------|
| Sala do Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 1 | arquivo em aço |
| Sala do Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 1 | estante em aço |
| Sala do Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 1 | armário de aço |
| Sala do Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 1 | poltrona |
| Sala do Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 4 | cadeira |
| Sala do Diretor da Faculdade | Notebook | Cedido | 1 | |
| Sala do Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 1 | cadeira giratória |
| Sala do Diretor da Faculdade | mesa | Cedido | 2 | |
| Sala do Diretor da Faculdade | mesa | Cedido | 2 | |
| Sala do Diretor da Faculdade | Impressora | Cedido | 1 | |
| Sala do Diretor da Faculdade | Notebook | Cedido | 1 | |
| Sala do Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 1 | aparelho de refrigeração de ar |
| Sala do Vice-Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 1 | cadeira giratória |
| Sala do Vice-Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 4 | cadeira |
| Sala do Vice-Diretor da Faculdade | Notebook | Cedido | 1 | |
| Sala do Vice-Diretor da Faculdade | mesa | Cedido | 2 | |

| | | | | |
|---|------------------|--------|----|---------------------------|
| Sala do Vice-Diretor da Faculdade | Outros | Cedido | 1 | 4 cadeiras |
| Sala do Vice-Diretor da Faculdade | Notebook | Cedido | 1 | |
| Salas de Aula | mesa | Cedido | 50 | com cadeiras |
| Salas de Aula | quadro magnético | Cedido | 1 | |
| Salas de Aula | datashow | Cedido | 10 | |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | computador | Cedido | 3 | |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | mesa | Cedido | 3 | |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 3 | cadeira giratória |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | computador | Cedido | 3 | |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Impressora | Cedido | 2 | |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 1 | aparelho de telefone fixo |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 1 | sofá |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 1 | poltrona |

| | | | | |
|---|--------|--------|---|--------------------------------|
| atendimento aos discentes | | | | |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 3 | armário de aço |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 1 | armário de madeira |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 3 | arquivos em aço |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 3 | estante em aço |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 1 | móvel escaninho em madeira |
| Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes | Outros | Cedido | 1 | aparelho de refrigeração de ar |

C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996. BRASIL. Lei nº 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, 2014.

BRASIL. Lei nº 10.639/2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e dá outras providências, 2003.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 03/2004. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, 2004.

BRASIL. Resolução nº 01/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, 2004.

BRASIL. Lei nº 11.645/2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 08/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.795/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL Decreto nº 4.281/2002. Regulamenta a Lei nº 9.795/1999 e a Resolução nº 02/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Orientação Normativa nº 02/2016. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, 2016. BRASIL. Lei nº 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296/2004. Regulamenta as Leis no 10.048/2000, a qual dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, 2004.

BRASIL. Decreto nº 6.949/2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, 2011.

BRASIL. Orientação Normativa nº 02/2016. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, 2016. BRASIL. Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296/2004. Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, a qual dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, 2004.

BRASIL. Decreto nº 6.949/2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, 2011.

BRASIL. Lei nº 12.764/2012. Dispõe sobre a Proteção dos Direitos de Pessoas com Transtorno de Espectro Autista, 2012.

BRASIL. Decreto nº 5.626/2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, 2005. BRASIL. Portaria nº 3.284/2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, 2003.

BRASIL. Lei nº 13.146/2015. Institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, 2015.

BRASIL. Portaria nº 4059, de 13 de dezembro de 2004. Dispõe sobre oferta na modalidade semipresencial, 2004.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 492/2001. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

BRASIL. Resolução CONAES nº 01/2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante, 2010. BRASIL. Resolução nº. 3.552, de 02 de agosto de 2007. Aprovou o projeto político pedagógico do Curso de Filosofia, 2007.

BRASIL. Resolução nº 4450, de 24 de outubro de 2013. Aprovou os projetos pedagógicos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, 2007.

BRASIL. Resolução nº 02 de 18 de junho de 2007. Define a carga horária para os Cursos de Bacharelado, 2007.

ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Código: 345

Curso: Filosofia

ANEXO I DESENHO CURRICULAR

| | COMPONENTES CURRICULARES | | CARGA HORÁRIA | | | |
|---|---|-----------|---|-------------------|-------------|---------------|
| | | | TEÓRI CA | PRÁTI CA | TOTAL | |
| FORMAÇÃO BÁSICA | OBRIGATÓRIAS | 1 | História da Filosofia Antiga I | 60h | 0 | 60h |
| | | 2 | História da Filosofia Antiga II | 60h | 0 | 60h |
| | | 3 | História da Filosofia Medieval I | 60h | 0 | 60h |
| | | 4 | História da Filosofia Medieval II | 60h | 0 | 60h |
| | | 5 | História da Filosofia Moderna I | 60h | 0 | 60h |
| | | 6 | História da Filosofia Moderna II | 60h | 0 | 60h |
| | | 7 | História da Filosofia Contemporânea I | 60h | 0 | 60h |
| | | 8 | História da Filosofia Contemporânea II | 60h | 0 | 60h |
| | | 9 | Teoria do Conhecimento I | 60h | 0 | 60h |
| | | 10 | Teoria do Conhecimento II | 60h | 0 | 60h |
| | | 11 | Problemas Metafísicos I | 60h | 0 | 60h |
| | | 12 | Problemas Metafísicos II | 60h | 0 | 60h |
| | | 13 | Lógica I | 60h | 0 | 60h |
| | | 14 | Lógica II | 60h | 0 | 60h |
| | | 15 | Ética I | 60h | 0 | 60h |
| | | 16 | Ética II | 60h | 0 | 60h |
| | | 17 | Estética I | 60h | 0 | 60h |
| | | 18 | Estética II | 60h | 0 | 60h |
| | | 19 | Filosofia Política I | 60h | 0 | 60h |
| | | 20 | Filosofia Política II | 60h | 0 | 60h |
| | | 21 | Filosofia da Ciência I | 60h | 0 | 60h |
| | | 22 | Filosofia da ciência II | 60h | 0 | 60h |
| | | 23 | Filosofia da Linguagem | 60h | 0 | 60h |
| | | 24 | Filosofia da Mente | 60h | 0 | 60h |
| | | 25 | Filosofia no Brasil | 60h | 0 | 60h |
| | | 26 | Leitura e Produção de Texto Filosófico | 30h | 30h | 60h |
| | | 27 | Metodologia da Pesquisa Filosófica | 30h | 30h | 60h |
| | | 28 | Projeto de Trabalho de Curso | 60h | 0h | 60h |
| | | 29 | Trabalho de Curso (TC) | 60h | 0h | 60h |
| FORMAÇÃO COMPLEMENTAR | OPTATIVAS DE CURSO | 30 | Optativa de Curso I | 60h | 0 | 60h |
| | | 31 | Optativa de Curso II | 60h | 0 | 60h |
| | | 32 | Optativa de Curso III | 60h | 0 | 60h |
| | | 33 | Optativa de Curso IV | 60h | 0 | 60h |
| | OPTATIVAS AFINS | 34 | Optativa Afim I | 60h | 0 | 60h |
| | | 35 | Optativa Afim II | 60h | 0 | 60h |
| | PRÁTICAS DE EXTENSÃO | 36 | Práticas de Extensão de Filosofia I | 0 | 60h | 60h |
| | | 37 | Práticas de Extensão de Filosofia II | 0 | 60h | 60h |
| | | 38 | Práticas de Extensão de Filosofia III | 0 | 75h | 75h |
| | | 39 | Práticas de Extensão de Filosofia IV | 0 | 60h | 60h |
| | PRÁTICAS DE PESQUISA | 40 | Prática de pesquisa de Filosofia | 0 | 60h | 60h |
| | COMPONENTES OPTATIVOS FLEXIBILIZADOS | 41 | Livre escolha do discente | - | - | 120h |
| T O T A L (FORMAÇÃO BÁSICA + COMPLEMENTAR) | | | | 2040 h | 375h | 2.535h |

ANEXO II CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

| CÓDIGO | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | | |
|-------------------|--|---------------|------------|-------------|
| | | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL |
| 1º PERÍODO | | | | |
| 1 | História da Filosofia Antiga I | 60h | 0h | 60h |
| 2 | Ética I | 60h | 0h | 60h |
| 3 | Lógica I | 60h | 0h | 60h |
| 4 | Teoria do Conhecimento I | 60h | 0h | 60h |
| 5 | Leitura e Produção de Texto Filosófico | 30h | 30h | 60h |
| | | 270h | 30h | 300h |
| 2º PERÍODO | | | | |
| 6 | História da Filosofia Antiga II | 60h | 0h | 60h |
| 7 | Lógica II | 60h | 0h | 60h |
| 8 | Optativa de Curso I | 60h | 0h | 60h |
| 9 | Metodologia da Pesquisa Filosófica | 30h | 30h | 60h |
| 10 | Práticas de Extensão de Filosofia I | 0h | 60h | 60h |
| | | 210h | 90h | 300h |
| 3º PERÍODO | | | | |
| 11 | História da Filosofia Medieval I | 60h | 0h | 60h |
| 12 | Estética I | 60h | 0h | 60h |
| 13 | Filosofia Política I | 60h | 0h | 60h |
| 14 | Optativa Afim I | 60h | 0h | 60h |
| 15 | Problemas Metafísicos I | 60h | 0h | 60h |
| | | 300h | 0h | 300h |
| 4º PERÍODO | | | | |
| 16 | História da Filosofia Medieval II | 60h | 0h | 60h |
| 17 | Optativa Afim II | 60h | 0h | 60h |
| 18 | Filosofia no Brasil | 60h | 0h | 60h |
| 19 | Optativa de Curso II | 60h | 0h | 60h |
| 20 | Práticas de Extensão de Filosofia II | 0h | 60h | 60h |
| | | 240h | 60h | 300h |
| 5º PERÍODO | | | | |
| 21 | História da Filosofia Moderna I | 60h | 0h | 60h |
| 22 | Estética II | 60h | 0h | 60h |
| 23 | Ética II | 60h | 0h | 60h |
| 24 | Teoria do Conhecimento II | 60h | 0h | 60h |
| | | 240h | 0h | 240h |
| 6º PERÍODO | | | | |
| 25 | História da Filosofia Moderna II | 60h | 0h | 60h |
| 26 | Filosofia da Ciência I | 60h | 0h | 60h |
| 27 | Filosofia da Mente | 60h | 0h | 60h |
| 28 | Optativa de Curso III | 60h | 0h | 60h |
| 29 | Práticas de Extensão de Filosofia III | 0h | 75h | 75h |
| | | 240h | 75h | 315h |
| 7º PERÍODO | | | | |

| | | | | |
|----------------------------|--|--------------|-------------|---------------|
| 30 | História da Filosofia Contemporânea I | 60h | 0h | 60h |
| 31 | Filosofia da Ciência II | 60h | 0h | 60h |
| 32 | Problemas Metafísicos II | 60h | 0h | 60h |
| 33 | Filosofia da Linguagem | 60h | 0h | 60h |
| 34 | Filosofia Política II | 60h | 0h | 60h |
| 35 | Projeto de Trabalho de Curso (TC) | 60h | 0h | 60h |
| | | 360h | 0h | 360h |
| 8º PERÍODO | | | | |
| 36 | História da Filosofia Contemporânea II | 60h | 0h | 60h |
| 37 | Optativa de Curso IV | 60h | 0h | 60h |
| 38 | Práticas de Pesquisa de Filosofia | 0h | 60h | 60h |
| 39 | Práticas de Extensão de Filosofia IV | 0h | 60h | 60h |
| 40 | Trabalho de Curso (TC) | 60h | 0h | 60h |
| | | 180h | 120h | 300h |
| 41 | Componentes optativos flexibilizados | - | - | 120 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 2040h | 375h | 2.535h |

| RESUMO DA CONTABILIDADE ACADÊMICA | | | | | |
|--|--------------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------|--------------|
| FORMAÇÃO ACADÊMICA | | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | | |
| | | | Teórica | Prática | Total |
| FORMAÇÃO BÁSICA | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS | 29 | 1680h | 60 | 1740 |
| | OPTATIVAS DE CURSO | 4 | 240h | 0 | 240h |
| FORMAÇÃO COMPLEMENTAR | OPTATIVAS AFINS | 2 | 120 h | 0 | 120h |
| | PRÁTICAS DE EXTENSÃO | 4 | 0 | 255h | 255h |
| | PRÁTICAS DE PESQUISA | 1 | 0 | 60h | 60h |
| COMPONENTES FLEXIBILIZADOS | COMPONENTES OPTATIVOS FLEXIBILIZADOS | 1 | - | - | 120h |
| | TOTAL | 41 | 2040h | 375h | 2535h |

ANEXO III COMPONENTES OPTATIVOS DE CURSO

| RELAÇÃO DOS COMPONENTES OPTATIVOS DE CURSO | | CARGA HORÁRIA | | |
|--|--|---------------|---------|-------|
| | | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL |
| 1 | Tópicos de Filosofia Antiga | 60h | 0 | 60h |
| 2 | Tópicos de Filosofia Medieval | 60h | 0 | 60h |
| 3 | Tópicos de Filosofia Moderna | 60h | 0 | 60h |
| 4 | Tópicos de Filosofia Contemporânea | 60h | 0 | 60h |
| 5 | Tópicos de Ética | 60h | 0 | 60h |
| 6 | Tópicos de Teoria do Conhecimento | 60h | 0 | 60h |
| 7 | Tópicos de Problemas metafísicos | 60h | 0 | 60h |
| 8 | Tópicos de Lógica | 50h | 0 | 60h |
| 9 | Tópicos de Estética e Filosofia da Arte | 60h | 0 | 60h |
| 10 | Tópicos de Filosofia Política | 60h | 0 | 60h |
| 11 | Tópicos de Filosofia da Ciência | 60h | 0 | 60h |
| 12 | Tópicos de Filosofia da Linguagem | 60h | 0 | 60h |
| 13 | Tópicos de Filosofia da Mente | 60h | 0 | 60h |
| 14 | Tópicos de Epistemologia das Ciências Humanas | 60h | 0 | 60h |
| 15 | Tópicos de Filosofia no Brasil | 60h | 0 | 60h |
| 16 | Filosofia da Educação | 60h | 0 | 60h |
| 17 | Filosofia do Renascimento | 60h | 0 | 60h |
| 18 | Filosofia do Iluminismo | 60h | 0 | 60h |
| 19 | Filosofia Analítica | 60h | 0 | 60h |
| 20 | Filosofia da Religião | 60h | 0 | 60h |
| 21 | Filosofia da Natureza | 60h | 0 | 60h |
| 23 | Filosofia da História | 60h | 0 | 60h |
| 24 | Filosofia do Direito | 60h | 0 | 60h |
| 25 | Filosofia da Cultura | 60h | 0 | 60h |
| 26 | Antropologia Filosófica | 60h | 0 | 60h |
| 27 | Filosofia e Psicanálise | 60h | 0 | 60h |
| 28 | Teorias dos sistemas complexos | 60h | 0 | 60h |
| 29 | Filosofia Ecológica | 60h | 0 | 60h |
| 30 | Filosofia Decolonial | 60h | 0 | 60h |
| 31 | Filosofia Oriental | 60h | 0 | 60h |
| 32 | Filosofia Africana | 60h | 0 | 60h |
| 33 | Filosofia da América Latina | 60h | 0 | 60h |
| 34 | Filosofia de Gênero, Feminismo e Étnico-Racial | 60h | 0 | 60h |
| 35 | Filosofia e Literatura | 60h | 0 | 60h |
| 36 | Marxismo | 60h | 0 | 60h |
| 37 | Fenomenologia e Existencialismo | 60h | 0 | 60h |
| 38 | Filosofia da tecnologia | 60h | 0 | 60h |

ANEXO IV COMPONENTES OPTATIVOS AFINS

| RELAÇÃO DOS COMPONENTES OPTATIVOS AFINS | | CARGA HORÁRIA | | |
|---|------------------------------------|---------------|---------|-------|
| | | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL |
| 1 | Introdução às Teorias Sociológicas | 60h | 0 | 60h |
| 2 | Antropologia Cultural I | 60h | 0 | 60h |
| 3 | Etnologia Indígena da Amazônia | 60h | 0 | 60h |
| 4 | Introdução aos Estudos Históricos | 60h | 0 | 60h |
| 6 | História Geral da Educação | 60h | 0 | 60h |
| | Sociologia da educação | 60h | 0 | 60h |
| 8 | Homem e meio ambiente | 60h | 0 | 60h |
| 9 | Evolução | 60h | 0 | 60h |
| 10 | Desenvolvimento da Física | 60h | 0 | 60h |
| 11 | Introdução à Teoria da Economia | 60h | 0 | 60h |
| 12 | Direitos Humanos | 30h | 0 | 30h |
| 13 | Libras | 60h | 0 | 60h |
| 14 | Semântica e pragmática | 60h | 0 | 60h |
| 15 | Fundamentos da teoria literária | 60h | 0 | 60h |
| 16 | Psicologia do desenvolvimento. | 60h | 0 | 60h |
| 17 | Português Instrumental | 60h | 0 | 60h |
| 18 | Espanhol Instrumental | 60h | 0 | 60h |
| 19 | Francês Instrumental | 60h | 0 | 60h |
| 20 | Inglês Instrumental | 60 | 0 | 60h |
| 21 | Alemão Instrumental I | 60h | 0 | 60h |
| 22 | Alemão Instrumental II | 60h | 0 | 60h |

ANEXO V DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES POR COMPETÊNCIAS DO BACHARELADO EM FILOSOFIA

| COMPETÊNCIAS | ATIVIDADES CURRICULARES |
|---|--|
| <p>1. Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos de conhecimento.</p> | <p>História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Medieval I História da Filosofia Medieval II História da Filosofia Moderna I História da Filosofia Moderna II História da Filosofia Contemporânea I História da Filosofia Contemporânea II Teoria do Conhecimento I Teoria do Conhecimento II Ética I Ética II Lógica I Lógica II Problemas Metafísicos I Problemas Metafísicos II Estética I Estética II Filosofia da Ciência I Filosofia da Ciência II Filosofia Política I Filosofia Política II Filosofia da Linguagem Filosofia da Mente Filosofia no Brasil Projeto de Trabalho de Curso Trabalho de Curso (TC) Prática de Pesquisa de Filosofia Componentes optativos de curso</p> |
| <p>2. Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política.</p> | <p>História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Medieval I História da Filosofia Medieval II História da Filosofia Moderna I História da Filosofia Moderna II História da Filosofia Contemporânea I História da Filosofia Contemporânea II Teoria do Conhecimento I Teoria do Conhecimento II Filosofia da Ciência I Filosofia da Ciência II Filosofia Política I Filosofia Política II Filosofia da Linguagem Filosofia da Mente</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>Filosofia no Brasil Componentes optativos de Curso Componentes optativos afins Atividades de Extensão I Atividades de Extensão II Atividades de Extensão III Atividades de Extensão IV</p> |
| <p>3. Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.</p> | <p>História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Medieval I História da Filosofia Medieval II História da Filosofia Moderna I História da Filosofia Moderna II História da Filosofia Contemporânea I História da Filosofia Contemporânea II Teoria do Conhecimento I Teoria do Conhecimento II Ética I Ética II Lógica I Lógica II Problemas Metafísicos I Problemas Metafísicos II Estética I Estética II Filosofia da Ciência I Filosofia da Ciência II Filosofia Política I Filosofia Política II Filosofia da Linguagem Filosofia da Mente Filosofia no Brasil Metodologia da Pesquisa Filosófica Leitura e Produção de Texto Filosófico</p> |
| <p>4. Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais.</p> | <p>História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Medieval I História da Filosofia Medieval II História da Filosofia Moderna I História da Filosofia Moderna II História da Filosofia Contemporânea I História da Filosofia Contemporânea II Ética I Ética II Problemas Metafísicos I Problemas Metafísicos II Estética I Estética II Filosofia da Ciência I</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>Filosofia da Ciência II Filosofia Política I Filosofia Política II Filosofia da Linguagem Filosofia da Mente Filosofia no Brasil</p> |
| <p>5. Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como o agir pessoal e político.</p> | <p>Ética I Ética II Estética I Estética II Filosofia da Ciência I Filosofia da Ciência II Filosofia Política I Filosofia Política II Filosofia no Brasil Componentes optativos de Curso Componentes optativos afins</p> |
| <p>6. Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.</p> | <p>História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Antiga II História da Filosofia Medieval I História da Filosofia Medieval II História da Filosofia Moderna I História da Filosofia Moderna II História da Filosofia Contemporânea I História da Filosofia Contemporânea II Filosofia no Brasil Ética I Ética II Filosofia Política I Filosofia Política II Componentes optativos de Curso Componentes optativos afins</p> |
| <p>7. Dialogar e descobrir interfaces com outras áreas de conhecimento que tratam de questões relativas ao sentido e fundamento da linguagem, dos valores, da dimensão cultural e sócio-econômico-política da existência humana, da própria relação homem-natureza, como a Linguística e Literatura, Antropologia, Sociologia, História e Psicanálise, a Ciência Política, bem como as disciplinas de áreas das chamadas “ciências naturais”.</p> | <p>Ética I Ética II Estética I Estética II Filosofia da Ciência I Filosofia da Ciência II Filosofia Política I Filosofia Política II Filosofia da Linguagem Componentes optativos de Curso Componentes optativos afins</p> |
| <p>8. Capacidade de articular os conteúdos filosóficos aprendidos e as habilidades de</p> | <p>Metodologia da Pesquisa Filosófica Leitura e Produção de Texto Filosófico Projeto de Trabalho de Curso(TC)</p> |

| | |
|--|---|
| pesquisador. | Trabalho de Curso (TC) Prática de Pesquisa de Filosofia |
| 9. Capacidade de dominar conceitos e procedimentos para trabalhar como pesquisador na análise e na investigação criteriosa dos textos e fontes filosóficas. | História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Medieval I História da Filosofia Medieval II História da Filosofia Moderna I História da Filosofia Moderna II História da Filosofia Contemporânea I História da Filosofia Contemporânea II Teoria do Conhecimento I Teoria do Conhecimento II Ética I Ética II Lógica I Lógica II Problemas Metafísicos I Problemas Metafísicos II Estética I Estética II Filosofia da Ciência I Filosofia da Ciência II Filosofia Política I Filosofia Política II Filosofia da Linguagem Filosofia da Mente Filosofia no Brasil Projeto de Trabalho de Curso Trabalho de Curso (TC) Prática de pesquisa de Filosofia Componentes optativos de Curso |
| 10. Capacidade de desenvolver a investigação e produção teórica de caráter filosófico, não somente na esfera de produção acadêmica <i>stricto sensu</i> , como junto a instituição de pesquisa, de planejamento governamental e de fomento cultural. | História da Filosofia Antiga I História da Filosofia Medieval I História da Filosofia Medieval II História da Filosofia Moderna I História da Filosofia Moderna II História da Filosofia Contemporânea I História da Filosofia Contemporânea II Teoria do Conhecimento I Teoria do Conhecimento II Ética I Ética II Lógica I Lógica II Problemas Metafísicos I Problemas Metafísicos II Estética I Estética II Filosofia da Ciência I Filosofia da Ciência II |

| | |
|--|---|
| | Filosofia Política I Filosofia Política II Filosofia da Linguagem Filosofia da Mente Filosofia no Brasil Projeto de Trabalho de Curso Trabalho de Curso (TC) Prática de pesquisa de Filosofia Componentes optativos de Curso Componentes optativos afins Atividades de extensão I Atividades de extensão II Atividades de extensão III Atividades de extensão IV |
|--|---|

ANEXO VI QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES

| TABELA DE EQUIVALÊNCIA | | | | |
|---------------------------------------|---|------------|--|-----------|
| FORMAÇÃO BÁSICA | | | | |
| CÓDIGO | CURRÍCULO ANTIGO | CH | CURRÍCULO NOVO | CH |
| FIL01004 | História da Filosofia Antiga | 68h | História da Filosofia Antiga I | 60h |
| FIL0106 | História da Filosofia Medieval | 68h | História da Filosofia Medieval I | 60h |
| FIL01012 FIL01017 | História da Filosofia Moderna I História da Filosofia Moderna II | 68h | História da Filosofia Moderna I | 60h |
| FIL01018 | História da Filosofia Contemporânea I | 68h | História da Filosofia Contemporânea I | 60h |
| FIL01019 | História da Filosofia Contemporânea II | 68h | História da Filosofia Contemporânea II | 60h |
| FIL01003 | Teoria do conhecimento I | 68h | Teoria do conhecimento I | 60h |
| FIL01007 | Teoria do conhecimento II | 68h | Teoria do conhecimento II | 60h |
| FIL01001 | Filosofia Geral I | 68h | Problemas Metafísicos I | 60h |
| FIL01009 FIL01014 | Filosofia Geral II e Filosofia Geral III | 68h 68h | Problemas Metafísicos II | 60h |
| FIL01002 | Lógica I | 68h | Lógica I | 60h |
| FIL01008 | Lógica II | 68h | Lógica II | 60h |
| FIL01013 | Ética I | 68h | Ética I | 60h |
| FIL01051 | Ética II | 68h | Ética II | 60h |
| FIL01020 | Filosofia da Arte | 68h | Estética I | 60h |
| FIL01021 | Filosofia da ciência I | 68h | Filosofia da ciência I | 60h |
| FIL01022 | Filosofia da ciência II | 68h | Filosofia da ciência II | 60h |
| FIL01023 | Filosofia Política | 68h | Filosofia Política I | 60h |
| FIL01024 | Filosofia da linguagem | 68h | Filosofia da linguagem | 60h |
| FIL01015 | Introdução à Pesquisa Filosófica | 68h | Metodologia da Pesquisa Filosófica | 60h |
| FIL01025 | Monografia em Filosofia I (Projeto) | 68h | Projeto de Trabalho de curso | 60h |
| FIL01026 | Monografia em Filosofia II (TCC) | 68h | Trabalho de Curso (TC) | 60h |
| FORMAÇÃO COMPLEMENTAR | | | | |
| COMPONENTES OPTATIVOS DO CURSO | | | | |
| FIL01035 | Tópicos de Filosofia Antiga | 68h | Tópicos de Filosofia Antiga | 60h |
| FIL01036 | Tópicos de Filosofia Medieval | 68h | Tópicos de Filosofia Medieval | 60h |
| FIL01038 | Tópicos de Filosofia Contemporânea | 68h | Tópicos de Filosofia Contemporânea | 60h |
| FIL01042 | Tópicos de Ética | 68h | Tópicos de Ética | 60h |
| FIL01041 | Tópicos de Teoria do Conhecimento | 68h | Tópicos de Teoria do Conhecimento | 60h |
| FIL01040 | Tópicos de Filosofia Geral | 68h | Tópicos de Problemas metafísicos | 60h |
| FIL01049 | Tópicos de Lógica | 68h | Tópicos de Lógica | 60h |
| FIL01047 | Tópicos de Epistemologia das ciências | 68h | Tópicos de Filosofia da Ciência | 60h |
| FIL0104 | Tópicos de Filosofia Política | 68h | Tópicos de Filosofia Política | 60h |
| FIL01048 | Tópicos de Filosofia da Linguagem | 68 | Tópicos de Filosofia da Linguagem | 60h |

| | | | | |
|--|---|------|------------------------------------|-----|
| FIL01043 | Tópicos de Estética | 68 | Tópicos de Estética | 60h |
| FIL0104 | Tópicos de Filosofia da cultura | 68 | Filosofia da cultura | 60h |
| FIL01046 | Antropologia Filosófica | 68 | Antropologia Filosófica | 60h |
| FIL01050 | Tópicos de Filosofia da História | 68 | Filosofia da História | 60h |
| FIL01039 | Tópicos do Pensamento Filosófico Brasileiro | 68 | Tópicos de Filosofia no Brasil | 60h |
| COMPONENTES OPTATIVOS AFINS | | | | |
| | Introdução às Teorias Sociológicas | 60h | Introdução às Teorias Sociológicas | 60h |
| | Antropologia Cultural I | 60h | Antropologia Cultural I | 60h |
| | Etnologia Indígena da Amazônia | 60h | Etnologia Indígena da Amazônia | 60h |
| | História Geral da Educação | 60h | História Geral da Educação | 60h |
| | Sociologia da educação | 60h | Sociologia da educação | 60h |
| | Filosofia da Educação | | Filosofia da Educação | |
| | Desenvolvimento da Física | 60h | Desenvolvimento da Física | 60h |
| | Libras | 60h | Libras | 60h |
| | Semântica e pragmática | 60h | Semântica e pragmática | 60h |
| | Fundamentos da teoria literária | 60h | Fundamentos da teoria literária | 60h |
| | Português Instrumental | 60h | Português Instrumental | 60h |
| | Francês Instrumental | 60h | Francês Instrumental | 60h |
| | Inglês Instrumental | 60h | Inglês Instrumental | 60h |
| | Alemão Instrumental I | 60h | Alemão Instrumental I | 60h |
| | Alemão Instrumental II | 60h | Alemão Instrumental II | 60h |
| PRÁTICAS DE PESQUISA | | | | |
| FIL01054 FIL01055 FIL01056 FIL01057 | Atividades complementares I, II, III e IV | 232h | Práticas de Pesquisa | 60h |

ANEXO VII
EMENTÁRIO

| | | | | |
|--|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Trabalho de Curso (TC) | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| A disciplina tem por objetivo subsidiar o aluno na elaboração do Trabalho de conclusão de curso. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| FOLSCHEID, D. E; WUNENBURGER, J.J. Metodologia Filosófica . São Paulo, Martins Fontes, 1997. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de A. Fundamentos de Metodologia científica . São Paulo, Editora Atlas, 2005. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo, Editora Cortez, 1986. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia científica . São Paulo, Editora Atlas, 2004. KOCKE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica . Petrópolis, RJ, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Metodologia científica . São Paulo, Editora Atlas, 2004. OLIVEIRA NETO, Alvim A. Metodologia de pesquisa científica . Visual Books, 2005. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica . Editora Loyola, 2002. | | | | |

| | | | | |
|---|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Alemão Instrumental I | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| O desenvolvimento da habilidade de leitura, a partir de textos específicos da área de Filosofia: compreensão geral, compreensão das ideias principais e compreensão detalhada ou intensiva. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |

GARTNER, Angefika. **Lesekurs Deutsch im Berelch der Gelsteswissenschaften für Studierende an brasilianischen Universitäten.** Porto Alegre/ Brasilien, 1997.
 WESTHOFF, Gerard J. **Didaktik des Leseverstehens: Strategien des voraussagenden Lesens mit Übungsprogramen.** Ismaning, 1991.
 SCHMITZ, Werner. **Zum Beispiel: Wirtschaftsdeutsch. Zur Arbeit mit authentischen Hortexten im Fachsprachenunterricht.** Donauwörth, 1992.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, Claudia. **O olhar Estrangeiro.** São Paulo, 1998. In: Pandemonium Germanicum. Revista de Estudos Germânicos do Depto. De Letras Modernas, Area de Alemão.
 GOMES, Helena; PERALTA, Irmgard. **Deutsch na portugiesischen Berufsschulen.** Donauwörth 1992.
 SOCORRO, Clarissa; NUNES, Lina ROSA e outros. **Inglês Instrumental: estratégia de Leitura.** Teresina, 1994.
 STRAUSS, Dieter. **Didaktik und Methodik Deutsch als Fremdsprache.** Berlin und München. 1984.
 WELKER, Herbert Andreas. **Gramatica Alemã.** Brasília, 1992.

Atividade: Alemão Instrumental II

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

O desenvolvimento da habilidade de leitura e análise de textos específicos da área de Filosofia: compreensão geral, consolidando as estratégias de leitura aplicadas no Instrumental I.

Bibliografia Básica:

GARTNER, Angefika. **Lesekurs Deutsch im Berelch der Gelsteswissenschaften für Studierende an brasilianischen Unversitäten.** Porto Alegre/ Brasilien, 1997.
 WESTHOFF, Gerard J. **Didaktik des Leseverstehens: Strategien des voraussagenden Lesens mit Übungsprogramen.** Ismaning, 1991.
 BUTZPHAL, Colin; RIORDAN, Gelinde. **Wirtschaftsdeutsch.** London, 1990.
 BRANDI, Marie-Luise; MOMENTEAU, Barbara. **Lesekurs für Geisteswissenschaftler. Texte und Übungen für Fortgeschrittene.** München, 1992.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, Claudia. **O olhar Estrangeiro**. São Paulo, 1998. In: Pandemonium Germanicum. Revista de Estudos Germânicos do Depto. De Letras Modernas, Área de Alemão.

GOMES, Helena; PERALTA, Irmagard. **Deutsch na portugieseschen Berufsschulen. Donauwörth 1992**. In: Fremdsprache Deutsch Berufsbezogener Deutschunterricht mit Jugenddfichen, p. 59-63.

SOCORRO, Clarissa; NUNES, Lina ROSA e outros. **Inglês Instrumental: estratégia de Leitura**. Teresina, 1994.

STRAUSS, Dieter. **Didaltik und Methodik Deutsch als Fremdsprache**. Berlin und München. 1984.

WELKER, Herbert Andreas. **Gramática Alemã**. Brasília, 1992.

Atividade: Antropologia Cultural I

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e discussão sobre o que é Antropologia Cultural . A abordagem antropológica. Homem, Cultura e Sociedade. Temas em Antropologia.

Bibliografia Básica:

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GODELIER, Maurice. **Da causalidade estrutural da economia e de alguns conceitos da Antropologia e do Marxismo**. In: Horizontes da Antropologia, Lisboa: Ed. 70.

GOLDENBERG, Miriam. **Ser homem, ser mulher (Dentro e Fora do Casamento)**. Rio de Janeiro:Ed. Revan, 1991.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard. **Marginais e Desviantes**. In: Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro, 1977.

DOSSE, François. **O inconsciente: Um universo simbólico**. In: A História do Estruturalismo. São Paulo: Ed. Ensaio, 1993

HARRIS, Marvin. **A natureza da cultura**. In: A natureza das coisas culturais. Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 1968.

HEILBORN, Maria Luiza. **Fazendo Gênero: A Antropologia da Mulher no Brasil**. In: VAITSMAN, Jeni. Casal sim, mas cada um na sua casa. Jornal do Brasil (Caderno Especial). Rio de Janeiro, 1987.

MAUSS, Marcel. **Uma categoria do espírito humano: A noção de pessoa**. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: EDUSP, 1974.

Atividade: Antropologia Filosófica

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Antropologia Filosófica. Leitura, análise e produção de textos filosóficos e/ou material audiovisual sobre textos e autores estudados na disciplina.

Bibliografia Básica:

CASSIRER, E. **Ensaio sobre o homem**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021.
KANT, I. **Antropologia de um ponto de vista pragmático**. São Paulo: Iluminuras, 2000. RICOUER, P. **Escritos e conferências 3: antropologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 2016.

Bibliografia Complementar:

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. São Paulo: Bestbolso, 2014.
MÁRKUS, G. **Marxismo e antropologia: o conceito de essência humana na filosofia de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
PLEGER, W. **Manual de antropologia filosófica: os conceitos mais importantes de Homero a Sartre**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
ROUSSEAU, J-J. **A origem da desigualdade entre os homens**. São Paulo: Penguin-Companhia, 2017.
VAZ, H. C. L. **Antropologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 2020.

Atividade: Desenvolvimento da Física

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|---|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Ascensão do conceito mecânico. O declínio do conceito mecânico. O surgimento da mecânica relativística e quântica. A física nuclear e as partículas elementares. Desenvolvimento da tecnologia e o desenvolvimento das ciências. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| EINSTEIN, A. A Evolução da Física . Ed. Zahar Editores, 1962. BASSALO, J.M. Filardo. A Crônica da Física . Em 6 tomos. Ed. UFPa. Belém Pa. BASSALO, J.M. Filardo. Nascimentos da Física . Em 4 tomos. Ed. UFPa, 2005. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| FREIRE JÚNIO, Olival. O Universo dos Quanta. Uma Breve História da Física Moderna . São Paulo: FTD, 1997. KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas , São Paulo, Perspectiva, 1987. OSSADA, J. Evolução das Ideias da Física . São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda. e Ed. Da USP, 1972 SOARES, L. Carlos. Do Novo Mundo ao Universo Heliocêntrico . São Paulo: Hucitec, 1999. PIRIES, Antônio S. T. Evolução da Física . São Paulo: Livraria da Física, 2008 | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Direitos Humanos | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 30 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 30 |
| Descrição: | | | | |
| Fundamentação dos direitos humanos. Evolução histórica dos direitos humanos. Proteção dos direitos fundamentais no Brasil. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . 3. ed. rev. e amp. São Paulo: Saraiva, 2003. PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional . 11. ed. rev e amp. São Paulo: Saraiva, 2012. SANTOS, Boaventura de Sousa; CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento . São Paulo, Cortez, 2013. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |

ALVES, J. A. Lindgren. **Os direitos humanos como tema global**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

AZEVEDO, Paula Regina Arruda (Org.). **Direitos humanos: questões em debate**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

GIOVANNETTI, Andrea (Org.) **60 anos da declaração universal dos direitos humanos: conquistas do Brasil**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos (Coord.). **Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos**. Brasília/Rio de Janeiro, Contra Capa/LACED/ABA, 2012.

Atividade: Espanhol Instrumental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua espanhola a partir de textos relacionados preferencialmente à área de Letras. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos lingüísticos responsáveis pela configuração e unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.

Bibliografia Básica:

CHOZAS, D.; DORNELES, F. **Oificultades del espetto! para brasileños**. Madrid: Ediciones SM, 2003.

GIOVANNINI, A. et alii. **Profesoren acción**. Madrid: Edelsa, 1996.

HOYOS, B. L. **Diccionario de Falsos Amigos**. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998.

Bibliografia Complementar:

Dicionário espanhol-português, português-espanhol. Michaelis. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.

MORENO, F.; GONZÁLEZ, N. M. **Diccionario Bilingüe de Uso: español > português / português español (1) e (2)**. Madrid: Arco/Libros, 2003.

SIERRA, T. V. **Espanhol Instrumental**. IBPEX, 2005.

SIERRA, T. V. **Espanhol: a prática profissional do idioma**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Estética I | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| <p>Estudo, com base em obras relevantes dos filósofos, dos principais conceitos, temas e problemas básicos relativos à Estética e à Filosofia da Arte, tais como: arte e natureza (o conceito de imitação); arte e conhecimento (o juízo de gosto); o sublime; entre outros.</p> | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| <p>ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores). KANT, I. Crítica da faculdade de julgar. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1990. PLATÃO. Critão, Menão, Hípias Maior e outros. Belém: EDUFPA, 2007. (Íão).</p> | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| <p>DUARTE, Rodrigo(Org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. HEGEL, Gerog Wilhelm Friedrich. Cursos de estética. São Paulo: Edusp, 2001. 4v. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1989. ROUSSEAU, Jean Jacques. Discurso sobre as ciências e as artes. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Col. Os Pensadores) SCHILLER, Friedrich Von. A educação estética do homem: numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 2002.</p> | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Estética II | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| <p>Estudo, com base em obras relevantes dos filósofos, dos principais conceitos, temas e problemas relativos à Estética e à Filosofia da Arte na Contemporaneidade, tais como: Arte e sociedade (mudanças na criação e na percepção das obras-de-arte a partir do século XIX); novas mídias; indústria cultural.</p> | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |

BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jurgen. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Col. Os Pensadores.)

LUKÁCS, György. **Introdução a uma estética marxista: sobre a categoria da particularidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Obras incompletas**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Col. Os Pensadores.)

Bibliografia Complementar:

DANTO, Arthur C. **A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte**. São Paulo: CosacNaify, 2005.

DUARTE, Rodrigo(Org.). **O belo autônomo: textos clássicos de estética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **A origem da obra de arte**. Lisboa: Ed. 70, 2005.

HAUSER, Arnold. **Teorias da arte**. Lisboa: Presença, 1973.

SCHOPENHAUER, Arthur. **Metafísica do belo**. São Paulo: UNESP, 2003.

Atividade: Ética I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

O objetivo da disciplina é apresentar o conceito de ética na Antiguidade, que tem como fontes o aristotelismo, o platonismo, o epicurismo, entre outros.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

PLATÃO. **Filebo**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

AGOSTINHO. **A natureza do bem**. Rio de Janeiro: Sétimo Selo, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. **Política**. Brasília: Editora UnB, 1988.

BARNER, Jonathan. **Aristóteles**. São Paulo, Edição Loyola, 2001.

GADAMER, H-H. **A ideia de bem entre Platão e Aristóteles**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009.

EPICURO. **Cartas & máximas principais: “como um deus entre os homens”**. Tradução Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021.

ROWE, C. **Introducción a la ética griega**. México: Fondo de cultura económica, 1993.

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Ética II | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| O objetivo da disciplina é apresentar o conceito de ética desenvolvido na modernidade, em contraste com a concepção antiga. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| <p>ESPINOSA, B. Ética demonstrada à maneira dos geômetras. São Paulo: Abril Cultural, 1983.</p> <p>HUME, D. Ensaio morais, políticos e literários. São Paulo: Abril Cultural, 1980. KANT, I. Crítica da razão prática. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.</p> | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| <p>DELBOS, V. O problema moral na filosofia de Spinoza e na história do spinozismo. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.</p> <p>ESPINOSA, B. Tratado político. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.</p> <p>KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1974.</p> <p>RALWS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2019</p> <p>ROHDEN, V. Interesse da razão e Liberdade. São Paulo, Ática, 1981.</p> | | | | |

| | | | | |
|---|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Etnologia Indígena da Amazônia | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| <p>A Etnologia Indígena é a disciplina antropológica que tem como foco o estudo das sociedades indígenas brasileiras. Em razão da complexidade que as questões indígenas apresentam, a Etnologia Indígena pode ser dividida em quatro partes. A primeira, envolvendo a Etnologia Clássica (disciplina e etnografias); A segunda, abordando os sistemas inter-étnicos (teoria do contato e política indigenista); a terceira, que trata do movimento indígena e política indígena; a quarta, discute as políticas indigenistas enquanto políticas públicas (educação, saúde, terra e meio ambiente), o conhecimento dessas questões, oportuniza a discussão da questão indígena no Brasil e na Amazônia.</p> | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |

LARAIA, Roque de Barros. **Nossos contemporâneos indígenas**. In: Silva, Aracy Lopes da & GRUPIONI, Luis Dinisete Benzi. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995, p. 261- 290.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1970.

GOMES, Mércio. **Políticas Indigenistas**. In: Índios e o Brasil. Petrópolis. RJ: Vozes, 1988.

Bibliografia Complementar:

ARNAUD, Expedito. **O Serviço de Proteção aos índios. Normas e implicações**. Separata do Museu Goeldi no Ano no Sequiscentenário. Publicações Avulsas, 20. Belém, 1973.

BARTH, Frederik. **Grupos étnicos e suas fronteiras**. In: PORTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.

BALDUS, Herbert. **Bibliografia Crítica da etnologia brasileira. Vol.I**. São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1954.

FERREIRA, Mariana Kawall Leal. **A educação escolar indígena: um diagnóstico crítico da situação no Brasil**. In: Silva, Aracy Lopes da e Mariana K. L. Ferreira (orgs.) Antropologia, História e Educação: a questão indígena na escola. São Paulo: Global, 2001

STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.

Atividade: Evolução

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

História geológica da terra. Recursos minerais e energia. As teorias evolutivas, Fósseis e a vida do passado, Modificações estruturais dos seres vivos, Processos de registro da vida do passado, Investigações macro e micropaleontológicas, Tempo geológico e evolução da paisagem, Diversidade Biológica e Reconstrução Filogenética, a história evolutiva dos primatas.

Bibliografia Básica:

SKINNER, B. J.; PORTER, S. C. **The Dynamic Earth**, 1995.

WILLEY; BLANC, M. **Os Herdeiros de Darwin**. São Paulo: Editora Aberta Ltda., 1994.

AMORIM, D. de S. **Elementos Básicos de Sistemática Filogenética**. 2a Edição. Ribeirão Preto, SP: Holos Editora ,1997.

Bibliografia Complementar:

FUTUYMA, D. J. **Biologia Evolutiva**. 2a Edição. Sociedade Brasileira de Genética/ CNPq. 1992
 KORMONDY, E. J.; BROWN, D.E. **Ecologia** São Paulo: **Humana**. Atheneu Editora, 2002.
 VALLINOTO, I. M. V. C. **Tópicos de Antropologia Física**. Editora Universitária/UFPA, Belém, 1998.
 LEAKEY, R.E. **A evolução da humanidade**. Brasília: Editora Melhoramentos, DF. 1990.
 LEWIN, R. **Evolução Humana**. São Paulo: Atheneu Editora, 1999.

Atividade: Fenomenologia e Existencialismo

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e autores concernentes às filosofias fenomenológica e existencialista.

Bibliografia Básica:

DREYFUS, H. **Fenomenologia e existencialismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
 HUSSERL, E. **Meditações cartesianas, precedido de Conferências de Paris**. Lisboa: Ed. 70, 2024.
 SARTRE, J-P. **O existencialismo é um humanismo**. Petrópolis, RJ: Vozes de Bolso, 2014.

Bibliografia Complementar:

CAMUS, A. **O mito de Sísifo**. São Paulo: Record, 2018.
 CERBONE, D. R. **Fenomenologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
 KIERKEGAARD, S. **A doença para a morte**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.
 REYNOLDS, J. **Existencialismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
 RICOEUR, P. **Na escola da fenomenologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Atividade: Filosofia Africana

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e pensadores africanos.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Muryatan S. **A razão africana: breve história do pensamento africano contemporâneo**. São Paulo: Ed. Todavia, 2020.
MBEMBE, Achille. **Crítica da razão Negra**. Lisboa: Antígona, 2007.
NGOENHA, Severino Elias. **Das independências às liberdades**. Moçambique: Edições paulistas, 1993.

Bibliografia Complementar:

BHABHA, Homi, K. **O local da Cultura**. Tradução de Mirian Ávila, Eliana Lourenço, Gláucia Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
DIAGNE, Souleymane Bachir. **Léopold Sédar Senghor: L'art africain comme philosophie**. Paris: Riveneuve éditions, 2007.
NGOENHA, Severino Elias. **Intercultura, alternativa à governança biopolítica**. Moçambique: Publifix, 2013.
DIOP, Cheikh Anta. **A unidade cultural da África negra. Esferas do patriarcado e matriarcado na antiguidade clássica**. Angola: Ed. Mulemba, 2014.
FANON, Frantz. **Pele negra máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

Atividade: Filosofia Analítica**Categoria: Optativa****Cargas Horárias:**

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia da linguagem após a virada linguística.

Bibliografia Básica:

AUSTIN, John L. **Quando dizer é fazer: palavras e ação**. Tradução e apresentação e edição brasileira de Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
MOORE, G.M. **Princípios éticos; Escritos filosóficos; Problemas fundamentais da filosofia**. Seleção de textos de Hugh Lacey. Traduções de Luiz João Baraúna, Pablo Rubén Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
RYLE, Gilbert. **Dilemas**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

Bibliografia Complementar:

BERNHARD, Sylla. **Superação da metafísica através da análise lógica da linguagem de Rudolf Carnap. Uma antologia.** São Paulo: Edições Húmus, 2017.

CARNAP, Rudolf. **Pseudo-problemas da filosofia.** Seleção de Pablo Rubén Mariconda; traduções de Luiz João Baraúna, Pablo Rubém Mariconda. Editor: Victor Civita. São Paulo : Abril Cultural, 1980.

QUINE, willard van Orman. **De um ponto de vista lógico: Nove ensaios lógico-filosóficos.** Tradução de Antonio Ianni Segatto. São Paulo: UNESP, 2011.

SILVA, Hélio Lopes da. **A concepção filosófica da imaginação de Descartes a Ryle.** Ouro Preto, MG : UFOP, 2015.

STRAWSON, Peter F. **Análise e metafísica. Uma introdução à Filosofia.** Trad. Armando Mora de Oliveira. SP: Discurso editorial, 1992.

Atividade: Filosofia da América Latina

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e autores de filosofias latino-americanas.

Bibliografia Básica:

MARIÁTEGUI, J. C. **7 ensaios de interpretação da realidade peruana.** São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 2004.

MARINI, R. M. **Dialética da dependência e outros escritos.** São Paulo: Expressão Popular, 2024.

PINTO, A. V. **A sociologia dos países subdesenvolvidos.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.

Bibliografia Complementar:

BOSI, A. **Dialética da colonização.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CARVALHO, L. F. **Introdução à filosofia latino-americana: a partir de Enrique Dussel.** Campinas, SP: Editora Saber Criativo, 2020.

DOMINGUES, I. **Filosofia no Brasil: legados e perspectivas.** São Paulo: Ed. Unesp, 2017.

DUSSEL, E. **Filosofia da libertação: crítica à ideologia de exclusão.** São Paulo: Paulus, 1995.

LöWY, M. (Org.) **O marxismo na América Latina: uma antologia de 1909 aos dias atuais.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

Atividade: Filosofia da Ciência I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

| | | | | |
|---|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo dos principais conceitos, temas e problemas relativos à epistemologia das Ciências Naturais, podendo ser tratados da perspectiva dos seguintes filósofos: Popper, Kuhn, Lakatos, Feyraben, Laudan, Bunge, dentre outros. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| POPPER, K. A Lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 1972. KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas . São Paulo: Ed. Perspectiva, 1975. LAKATOS, I. et MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento . São Paulo, Ed. Cultrix, 1979 | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| ABRANTES, P. Método e ciência: Uma abordagem Filosófica . Belo Horizonte: Fino traço, 2020. BUNGE, Mario. La investigación científica: sua estratégia y sua filosofia . Buenos Aires/ Argentina, Ed. Siglo XXI, 2000. FEYERABEND, P. Contra o método . São Paulo: Editora da UNESP, 2007. LAUDAN, L. O progresso e seus problemas: rumo a uma teoria do crescimento do conhecimento científico . São Paulo: Editora Unesp, 2011. O'HEAR, Anthony (org.) Karl Popper: Filosofia e Problemas . São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1997. | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Filosofia da Ciência II | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo dos principais conceitos, temas e problemas relativos à epistemologia das Ciências Humanas, podendo ser tratados da perspectiva dos seguintes autores: Comte, Dilthey, Popper, Kuhn, Habermas, Gadamer, Piaget, dentre outros. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| COMTE, A. Curso de Filosofia positiva . São Paulo, Abril Cultural, 1978 (Os pensadores). DILTHEY, W. Introdução às Ciências Humanas: tentativas de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. POPPER, K. Lógica das Ciências Sociais . Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978. | | | | |

Bibliografia Complementar:

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método**. Petrópolis/RJ., 1997, vol.I e II
HABERMAS, J. **Lógica das Ciências Sociais**. Petrópolis/RJ.,2009
MOTA, J e PIZA, S. **Thomas Kuhn e as Ciências Humanas**. São Paulo : DWW Editorial, 2017.
PIAGET, J. **A situação das Ciência do Homem no Sistema das Ciências**. Livraria Bertrand, 1971.
SKINNER, Q. **As ciências Humanas e os seus grandes pensadores**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

Atividade: Filosofia da Cultura**Categoria: Optativa****Cargas Horárias:**

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia da Cultura.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. W. **Cultura e Sociedade**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999. das Letras, 1999.
ARENDDT, Hannah. **Entre o Passado e o Futuro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.
DIDEROT. Denis. **Suplemento à viagem de Bougainville ou diálogo entre A e B**. Traduções e notas de Marilena de Souza Chauí, J. Guinsburg. ? São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Bibliografia Complementar:

CASSIRER, E. **Ensaio sobre o Homem**. São Paulo: Martins Fontes: 2000.
JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. tradução Artur M. Parreira. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
RICOEUR, P. **Interpretação e Ideologias**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
BOLANO, Cesar. **Indústria cultural, informação e capitalismo**. São Paulo: Huitec/Polis, 2000.
SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Trad. Clóvis Marques. RJ/SP: Ed. Record, 2006.

Atividade: Filosofia da Educação**Categoria: Optativa****Cargas Horárias:**

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à reflexão filosófica relativa à educação.

Bibliografia Básica:

DEWEY, John. **Democracia e educação**. 4ª. ed. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia editora nacional, 1979.

PLATÃO. **A República**. 3ª ed. Revisada. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora da UFPA, 2000.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. Tradução de Sérgio Millet. Rio de Janeiro: DIFEL, 1979.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

JAEGER, W. **Paidéia: a formação do homem grego**. Tradução Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante: cinco lições sobre emancipação intelectual**. Tradução de Lílian do Vale. Belo horizonte: Editora autêntica, 2007.

REBOUL, Olivier. **Filosofia da educação**. Lisboa: Edições 70, 2000.

Atividade: Filosofia da História

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia da História.

Bibliografia Básica:

KANT, Immanuel. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Ed. 70, 2002.

MARX, Karl. **O 18 de Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011. RICOUER, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2008.

Bibliografia Complementar:

GARDNIER, P. **Teorias da história**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

HEGEL, G.W.F. **A razão na história**. Lisboa: Ed. 70, 2013.

NIETZSCHE, F. **Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida**. Rio de Janeiro: Reulme-Dumará, 2003.

VOLTAIRE. **A filosofia da história**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

| | | | | |
|---|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Filosofia da Linguagem | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo das principais obras e autores, de seus respectivos temas e problematizações, tendo por objeto reflexões filosóficas nas quais a linguagem ocupa importância central, nas suas mais variadas linhas de abordagens e ênfases nos diversos períodos da filosofia. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem . Seleção, introdução, tradução e notas de Paulo Alcoforado. São Paulo: Ed. UNESP, Cultrix: 1978. WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus Logico-Philosophicus . São Paulo: EDUSP, 1994. WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas . Tradução de Marcos G. Montagnoli; revisão da tradução e apresentação Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: EDUSF, Vozes; 2013. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| QUINE, Willard van Orman. De um ponto de vista lógico: nove ensaios lógico-filosóficos . Tradução Antonio Ianni Segatto. São Paulo: Ed. UNESP, 2011. QUINE, Willard van Orman. Palavra e objeto . Tradução de Sofia Inês Albornoz Stein e Desidério Murcho, revisão técnica: Sofia Inês Albornoz Stein. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. RUSSELL, Bertrand. O Atomismo lógico . São Paulo: Abril cultural, 1987. (Os Pensadores.) PLATÃO. Crátilo . Tradução Carlos Alberto Nunes. UFPA: Coleção Amazônia, 1973. VICO, Giambattista. Princípios de (uma) ciência nova: (acerca da natureza comum das nações) . Seleção, tradução e notas do prof. Dr. Antonio Lázaro de Almeida Prado. São Paulo: Abril Cultural, c1974. | | | | |

| | | | | |
|---|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Filosofia da Mente | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo dos principais conceitos, temas e problemas relativos à investigação filosófica dos fenômenos mentais em geral (mente-corpo, consciência, percepção, intencionalidade, cognição, informação, sistemas etc.) em autores clássicos e contemporâneos, tais como: Turing, Dennet, Nagel, Searle, Floridi, Bertalanfy, Peirce, Hurssel etc. | | | | |

Bibliografia Básica:

MIGUENS, S., PINTO J. A., AMEN, M. & DIAS, M. C. (orgs.) **Filosofia da Mente: uma antologia**. Porto: Porto Editora, 2019.
BAKER, Ann; BONJOUR, Laurence. **Filosofia: textos fundamentais comentados**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
MATTHEWS, Eric. **Mente: conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

SEARLE, R.J. **A Redescoberta da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BERTALANFFY, Ludwig von. **Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicações**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
DENNETT, D. **Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
NAGEL, T. **Visão a Partir de Lugar Nenhum**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
FLORIDI, Luciano. **What is the philosophy of information?** *Metaphilosophy*, n. 33, p123-45, 2002.

Atividade: Filosofia da Natureza**Categoria: Optativa****Cargas Horárias:**

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e autores concernentes à filosofia da natureza.

Bibliografia Básica:

HADOT, P. **O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza**. São Paulo: Loyola, 2006.
LUCRÉCIO. **Sobre a natureza das coisas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
MERLEAU-PONTY, M. **A natureza**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRUNO, Giordano; GALILEU; CAMPANELLA, Tommaso. **Sobre o infinito, o universo e os mundos**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
KANT, I. **Primeiros princípios metafísicos da ciência da natureza**. Libsoa: Ed. 70, 2019.
MARX, K. **Diferença entre a filosofia da natureza de Demócrito e a de Epicuro**. São Paulo: Boitempo, 2020.
SCHOPENHAUER, A. **Metafísica da natureza**. São Paulo: UNESP, 2023.
WHITEHEAD, A. N. **O conceito de natureza**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

| | | | | |
|---|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Filosofia da Religião | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia da Religião. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| CASSIRER, M. Linguagem e mito . São Paulo: Perspectiva, 2021. ELIADE, M. O sagrado e o profano: a essência das religiões . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018 ZILLES, U. Filosofia da religião . São Paulo: Paulus, 1997. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| ALMEIDA, F. R. (Org.) Filosofia da Religião: reflexões históricas e sistemáticas . São Paulo: Loyola, 2023. CARNEIRO, J. L. Religiões afro-brasileiras: uma construção teológica . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. HABERMAS, J. Fé e saber . São Paulo: Ed. Unesp, 2013. HUME, D. Diálogos sobre a religião natural . Salvador: EDUFBA, 2016. KANT, I. A religião nos limites da simples razão . Petrópolis, RJ: Vozes, 2024. | | | | |

| | | | | |
|---|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Filosofia da Tecnologia | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo e aprofundamento de temas e autores concernentes a questões filosóficas sobre a tecnologia. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| GALIMBERTI, U. Psiche e Techne: o homem na idade da técnica . São Paulo: Paulus, 2006. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática . São Paulo: Ed. 34, 2010. PINTO, A. V. O conceito de tecnologia . Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (2 volumes) | | | | |

| | | | | |
|---|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| CUPANI, A. Filosofia da tecnologia. Um convite. Florianópolis: Ed. UFSC, 2017. FAUSTINO, D.; LIPPOLD, W. Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo: Boitempo, 2023. FLUSSER, V. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Ubu Editora, 2024. FELICE, M. Martin Heidegger: a questão da técnica. São Paulo: Paulus, 2020. PRÍNCIPE, J. Cassirer, pensador da técnica. São Paulo: Scientiae Studia, 2018. | | | | |
| Atividade: Filosofia de Gênero, Feminismo e Étnico-Racial | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo e aprofundamento de temas e autores de Filosofia concernentes a questões de gênero, feministas e étnico-raciais. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio e Janeiro: Zahar, 2023. DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu Editora, 2020. FOUCAULT, M. História da sexualidade, 4 volumes. São Paulo: Paz e Terra, 2020. HOOKS, Bel. O feminismo é para todos: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 2018. GONZALES, L. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. PRECIADO, P. Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Filosofia Decolonial | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |

A disciplina toma como tarefa contextualizar o pensamento de filósofos(as) da decolonização no cenário filosófico contemporâneo, ao considerar sua inserção no espectro teórico da filosofia das ciências humanas nos séculos XX e XXI, determinante para a formação das reflexões críticas do pensamento decolonial no que diz respeito a: violência, conflitos sociais e lutas por reconhecimento; pluralismo político e tolerância; igualitarismo e comunitarismo; democracia deliberativa e justiça social; utilitarismo e liberalismo; relações entre política, ciência e tecnologia; direitos humanos.

Bibliografia Básica:

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.
MBEMBE, Achille. **Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018.

VIVEIRO DE CASTRO, Eduardo. **Metafísicas canibais**. Elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

Bibliografia Complementar:

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. São Paulo: Veneta, 2020.

DUSSEL, Enrique. **Filosofia da libertação: Crítica à Ideologia da Exclusão**. São Paulo: Editora Paulus, 1995.

KOPENAWA, Davi; ALBERT Bruce. **A queda do céu**. São Paulo. Companhia das Letras, 2017.

KRENAK, Ailton. 2017. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras.

MIGNOLO, Walter. **La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial**. Barcelona: Gedisa. 2007.

Atividade: Filosofia do Direito

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia do Direito

Bibliografia Básica:

HART, H.L.A. **O conceito de direito**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

HEGEL, G.W.F. **Linhas fundamentais da filosofia do direito**. São Paulo: Ed. 34, 2022. Kelsen, H. **Teoria pura do direito**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

Bibliografia Complementar:

KANT, I. **Metafísica dos costumes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
 MASCARO, A.L. **Filosofia do Direito**. Barueri, SP: Atlas-GEN, 2023.
 MONTESQUIEU. **O espírito das leis**. São Paulo: Edipro, 2023.
 PACHUKANIS, E.B. **Teoria geral do Direito e marxismo**. São Paulo: Boitempo, 2017.
 PLATÃO. **Leis**. Belém: EDUFPA, 2023.

Atividade: Filosofia do Iluminismo

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia do Iluminismo.

Bibliografia Básica:

GOUGES, Olympe de. **Avante, mulheres! Declaração dos direitos da mulher e da cidadã e outros textos**. São Paulo: Edipro, 2020.
 HOLBACH. **Sistema da natureza ou das leis do mundo físico e do mundo moral**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.
 VOLTAIRE. **Tratado sobre a tolerância**. São Paulo: Edipro, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOTO, C. **A escola do homem novo: entre o Iluminismo e a Revolução Francesa**. São Paulo: Ed. Unesp, 2010.
 CASSIRER, E. **A filosofia do iluminismo**. São Paulo: Ed. Unicamp, 1997.
 GRESPAN, J. **Revolução francesa e Iluminismo**. São Paulo: Contexto, 2003.
 GUMBRECHT, H. U. **Prosa do mundo: Denis Diderot e a periferia do iluminismo**. São Paulo: Ed. Unesp, 2022.
 SOUZA, M. G.; NASCIMENTO, M. M. **Iluminismo: a revolução das luzes**. São Paulo: Edições 70, 2019.

Atividade: Filosofia do Renascimento

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|-----------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia na época do Renascimento.

| |
|---|
| Bibliografia Básica: |
| BRUNO, G. Obras italianas . São Paulo: Perspectiva, 2022. LA BOÉTIE. Discurso sobre a servidão voluntária . Lisboa: Antígona, 1997. MAQUIAVEL. O príncipe . São Paulo: Penguin-Companhia, 2010. |
| Bibliografia Complementar: |
| BOMBASSARO, L. C. Giordano Bruno e a filosofia na Renascença . Caxias do Sul: EDUCS, 2008. BURCKHARDT, J. A cultura do Renascimento na Itália . São Paulo: Companhia das Letras, 2009. ERASMO. Elogio da loucura . Porto Alegre: L&PM, 2003. MONTAIGNE, M. Ensaio . São Paulo: Abril Cultural, 1980. Coleção Os Pensadores. NICOLAU DE CUSA. A douta ignorância . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. |
| Atividade: Filosofia e Literatura |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo e aprofundamento de temas e autores entre a filosofia e a literatura. |
| Bibliografia Básica: |
| EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2001. NUNES, Benedito. O dorso do tigre. São Paulo: Ed. 34, 2009. SARTRE, J-P. Que é literatura? Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. |
| Bibliografia Complementar: |
| DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Kafka: por uma literatura menor. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. OBBINK, D. (Org.) Philodemus & poetry: poetic theory & practice in Lucretius, Philodemus and Horace. New York: Oxford University Press, 1995. LUKÁCS, G. Marxismo e teoria da literatura. São Paulo: Expressão Popular, 2024. SCHILLER, Friedrich. Teoria da Tragédia. Introdução e notas de Anatol Rosenfeld. Tradução de Flavio Meurer. São Paulo: E.P.U., 1995. ZAMBRANO, María. Filosofia e Poesia. Trad. Fernando Miranda. Belo Horizonte: Moinhos, 2021. |

| |
|--|
| Atividade: Filosofia e Psicanálise |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo e aprofundamento de temas e autores entre a Filosofia e a Psicanálise. |
| Bibliografia Básica: |
| FREUD, S. O Mal-estar na cultura e outros escritos de cultura. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2020. FREUD, S. O Infamiliar . Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019 LACAN, J. Seminário 8. A ética da psicanálise . Rio de Janeiro: Jorge Zahar |

Editor, 1997.

Bibliografia Complementar:

GARCIA-ROZA, L. A. **Freud e o Inconsciente**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2018.

MEZAN, R. **Freud, pensador da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

IANNONI, G. **Freud no século XXI**. Belo Horizonte: Editora Autêntica,

2024. FOUCAULT, M. **As confissões da carne**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2020.

LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J-B. **Vocabulário da psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Atividade: Filosofia Ecológica

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à interação entre Filosofia e Ecologia.

Bibliografia Básica:

BATESON, Gregory, **Verso Un ecologia della Mente**, Ed Adelphi, Milano, 2011

MANCUSO, Stefano, **Revolução das plantas**, UBU ed., SP,

201 CAPRA, F., Luisi, P.L., **A visão sistêmica da Vida**, Cultrix, São Paulo, 2014

Bibliografia Complementar:

BATESON, G., **Os homens são como plantas: a metáfora e o universo do processo mental**. In: THOMPSON, W.I. (org.). Gaia: uma teoria do conhecimento. Gaia Ltda, 2001.

NUNES, Sergio.; RAMOS, Miguel, **A Amazônia e sua complexidade**, Reflexões Amazônicas III, Ed. Trópico em Movimento, Belém-Pa., 2022.

TREWAVAS, **Algumas conseqüências importantes de um DEFINIÇÃO DE INTELIGÊNCIA DE PLANTAS**, Greengard, 2001.

MORONI, Maria Eunice Quilici Gonzalez. MORAES, João Antonio de. **O QUE É FILOSOFIA ECOLÓGICA?**, Kinesis, Marília-SP, 2011.

MORONI. **UMA REFLEXÃO FILOSÓFICA SOBRE O CONCEITO DE INFORMAÇÃO. ECOLÓGICA**, Marília, SP, 2012.

Atividade: Filosofia no Brasil

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo, com base em obras relevantes, dos principais conceitos, temas e problemas básicos relativos à produção e à reflexão filosóficas feitas no Brasil, levando em conta sua história e sua transmissão.

Bibliografia Básica:

CRUZ COSTA, João. **Panorama da história da filosofia no Brasil**. São Paulo: Cultrix, 1960.
DOMINGUES, Ivan. **Filosofia no Brasil: legados e perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 2017.
PINTO, Paulo Margutti. **História da filosofia do Brasil: o período colonial (1500-1822)**. São Paulo: Loyola, 2013.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, Paulo. **Um departamento de Filosofia no Ultra-Mar**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
NOBRE, Marcos; REGO, José Márcio (Org.) **Conversas com filósofos brasileiros**. São Paulo: Ed. 34, 2000.
PAIM, Antônio. **História das ideias filosóficas no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1974. PINTO, Álvaro Vieira. **Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Atividade: Filosofia Oriental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e autores de filosofias asiáticas.

Bibliografia Básica:

ATTIE FILHO, Miguel. **Falsafa - a filosofia entre os árabes: uma herança esquecida**. São Paulo: Palas Athenas, 2002.
CONFÚCIO. **Os analectos**. Porto Alegre: L&PM, 2009.
GONÇALVES, R. M. **Textos budistas e zen budistas**. São Paulo: Cultrix, 2010.

Bibliografia Complementar:

AVICENA. **A Origem e o Retorno**. Tradução de Jamil Abraham Iskandar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
HUANG, A. **I Ching**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
NAGARJUNA. **Versos fundamentais do Caminho do Meio**. São Paulo: Editora Phi, 2016. RINPOCHE, S. **O livro tibetano do viver e do morrer**. São Paulo: Palas Athena, 2015.
VALLE, G. **Filosofia indiana**. São Paulo: Loyola, 1997.

Atividade: Filosofia Política I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| <p>A disciplina coloca como seu principal objetivo abordar questões, autores e temas que propiciem a análise da filosofia política em seu caráter mais fundamental e com vistas em sua relação com a antiguidade e o medievo. Dessa forma, a análise da teoria política filosófica do período em questão busca a problematização de conceitos como Estado, lei, sociedade, vontade geral, direito, opinião pública, formas de governo, representação política, participação, justiça, etc. a fim de que o/a discente possa apropriar-se criticamente da complexidade da realidade política por meio de um viés filosófico.</p> | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| <p>AGOSTINHO, Santo. A Cidade de Deus. Petrópolis: Vozes, 1990. ARISTÓTELES. A Política. Tradução: Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1991. PLATÃO. A República. Tradução: Carlos Alberto Nunes, Belém: UFPA, 1976 (Col. Amazônica).</p> | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| <p>AQUINO, TOMÁS DE. Suma Teológica. São Paulo: Loyola, 2001. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1973, v.4. HOBBS, T. Leviatã. Tradução: João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003. MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Tradução de Maria Lucia Cumo. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996. SPINOZA, Baruch. Tratado Teológico Político. ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003.</p> | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Atividade: Filosofia Política II | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| <p>Análise de conceitos e temas centrais da teoria política contemporânea por meio da leitura e análise de textos relevantes para a reflexão sobre: a crise do chamado estado-nação; a formação do totalitarismo; os modos de governança em seus diferentes níveis (global e local); os dilemas da democracia; a teoria decolonial; direitos humanos; relações étnico-raciais e de gênero, entre outros.</p> | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| <p>AGAMBEN, G. Estado de exceção. 2ª. ed. São Paulo: Boitempo, 2007. ARENDRT, Hannah. Origens do totalitarismo; tradução Roberto Raposo. ? São Paulo: Companhia das letras, 2012. FOUCAULT, Michel. O Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Editora, 2008.</p> | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política: livro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

RAWLS, John. **Justiça como equidade: Uma reformulação**. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Editora, 2003.

SAFATLE, Vladimir. **Cinismo e falência da crítica**. São Paulo: Boitempo, 2008.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais**. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Ed. 34, 2003.

Atividade: Francês Instrumental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Desenvolvimento da competência de leitura em língua francesa a partir de textos autênticos relacionados preferencialmente à área de Letras. Elementos pré-linguísticos corresponsáveis pela configuração do texto. Recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto: articuladores lógicos e retóricos, marcas coesivas. Elementos que remetem às condições de produção do texto: as marcas enunciativas.

Bibliografia Básica:

CERVONI, Jean. **L'e enonciation**, Paris, P.U.F., 1987.

CICUREL, Francine. **Lectures Interactives**. Paris: Hachette, 1991.

LEHMAN, Denis MOIRAND, Sophie, et alli. **Lire en Frances les sciences économiques et sociaux**, Paris, Didier, 1979.

Bibliografia Complementar:

MOIRAND, Sophie. **Situations d'Ecrit Paris**, Clé Internationale, 1979.

RONAI, P. **Dicionário francês-português / português-francês**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

La conjugaison 12000 verbes (Bescherelle 1). Paris: Librairie Hatier, 1990.

LE ROBERT micro poche - **Dictionnaire de la langue française**. Paris: Dictionnaires Le Robert, c1988.

GRAMMAIRE Progressive du Français. Paris: Cle Internactional, 1995.

Atividade: Fundamentos da Teoria Literária

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Esta disciplina atende à necessidade, para todo aluno do Curso de Letras, de ter um conhecimento básico da literatura clássica (greco-latina), ou seja, da gênese da literatura ocidental, pré-requisito do estudo, entre outros, das literaturas lecionadas na UFPA: luso-brasileira, alemã, francesa e inglesa. A Antigüidade clássica ainda é estudada aqui por apresentar as premissas da(s) moderna(s) teoria(s) literária(s). A literatura clássica é, pois, considerada menos pelo seu valor intrínseco do que pelas perspectivas que ela abre para as literaturas ulteriores e pelo questionamento teórico que ela possibilita.

Bibliografia Básica:

CARDOSO J. **No país de Ulisses**. Livraria progresso. Salvador BA. 1953.
CARDOSO Z. **A Literatura latina**. Mercado aberto. Porto Alegre. 1989.
CARPEAUX O.M. **A Literatura grega e o mundo romano**. Ediouro. Rio de Janeiro. 2018.

Bibliografia Complementar:

D'ONOFRIO S. **Literatura ocidental - Autores e obras fundamentais**. Ática.. São Paulo. 1990.
HARVEY P. **Dicionário Oxford da literatura clássica grega e latina**. Zahar. Rio de Janeiro. 1987.
JAEGER W. **Paidéia: a formação do homem grego**. Martins Fontes. São Paulo. 3a ed. 1994. SOUZA R. A. **Manual de história da literatura latina**. Ufpa. Belém PA. 1977.
SCHÜLER D. **Literatura grega**. Mercado aberto. Porto Alegre. 1985.

Atividade: História da Filosofia Antiga I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

PARTE TEÓRICA: Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Antiga, no período do nascimento da Filosofia até o período clássico, compreendidos do final do século VII a.C. a metade do século IV a.C., com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período, por exemplo: Tales, Heráclito Parmênides, Protágoras, Górgias, Sócrates, Platão, Aristóteles.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica (livros I e II). Ética a Nicômaco. Poética**. 2. ed. Seleção de textos de José Américo da Mota Pessanha. Tradução Vincenzo Cocco; Leonel Vallandro e Gerd Bornheim; Eudoro de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)

PLATÃO. **Diálogos. O Banquete. Fédon. Sofista. Político**. 2. ed. Trad. José Cavalcante de Souza; Jorge Paleikat; João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)

PRÉ-SOCRÁTICOS. **Fragmentos, doxografia e comentários**. Seleção de textos e supervisão de José Cavalcante de Souza. Tradução de José Cavalcante de Souza et al. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| <p>CORDERO, Néstor Luis. A invenção da filosofia: uma introdução à filosofia antiga. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odisseus, 2011.</p> <p>DIXSAUT, Monique. Metamorfoses da dialética nos diálogos de Platão. Trad. Janaína Mafra. São Paulo: Paulus, 2021.</p> <p>DODDS, Eric Robertson. Os gregos e o irracional. Trad. Leonor Santos B. de Carvalho. Portugal: Gradiva, 1988.</p> <p>KERFERD, G. B. O movimento sofista. Trad. Margarida Oliva. São Paulo: Loyola, 2003.</p> <p>KIRK, G. S.; RAVEN, J. E. Os filósofos pré-socráticos. Trad. Carlos Alberto Louro Fonseca; Beatriz Rodrigues Barbosa; Maria Adelaide Pegado. 3. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.</p> | | | | |
| Atividade: História da Filosofia Antiga II | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| <p>Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Antiga, no período helenístico, compreendidos do final do século IV a.C. ao final do século I a.C., com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período, por exemplo: Epicuro, Epiteto, Sêneca, Pirro.</p> | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| <p>EPICURO, LUCRÉCIO, CÍCERO, SÊNECA, MARCO AURÉLIO. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Os Pensadores)</p> <p>EPICURO. Cartas & máximas principais: “Como um deus entre os homens”. Tradução Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021.</p> <p>SÊNECA. Sobre a brevidade da vida. Trad. Artur Costrino. São Paulo: Edipro, 2020.</p> | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| <p>BOLZANI, Roberto. Acadêmicos versus pirrônicos. São Paulo: Alameda, 2013.</p> <p>GAZOLLA, Rachel. O ofício do filósofo estoico: o duplo registro do discurso da Stoa. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>HADOT, Pierre. O que é a filosofia antiga? Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 1995.</p> <p>GOULET-CAZÉ, Marie-Odile; BRANHAM, R. Bracht. Os cínicos: o movimento cínico e o seu legado. Trad. Flavio Fontenelle Loque; Loraine Oliveira. São Paulo: Loyola, 2007.</p> <p>PEREIRA, Oswaldo Porchat. Rumo ao ceticismo. São Paulo: Unesp, 2007.</p> | | | | |

| | | | | |
|---|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Atividade: História da Filosofia Contemporânea I | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |

| |
|---|
| Descrição: |
| Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Contemporânea, compreendidos do século XIX ao início do século XX, com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período, em especial a reflexão filosófica pós-idealista, influenciada por uma reconsideração do racionalismo e impactada pelo horizonte científico e pelo materialismo da primeira metade do século XIX. |
| Bibliografia Básica: |
| MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas. São Paulo: Boitempo, 2007. NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Humano, demasiado Humano I. Tradução brasileira de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2005. SCHOPENHAUER, Arthur. O mundo como vontade e representação. Tradução brasileira de Jair Lopes Barbosa. São Paulo: Editora UNESP, 2005. |
| Bibliografia Complementar: |
| FEUERBACH, Ludwig. A Essência do cristianismo. tradução: José da Silva Brandão. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. KIERKEGAARD, Soren. Temor e Tremor. Lisboa: Guimarães, 1959. NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. A gaia ciência. Tradução brasileira de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2005. SCHELING, Friedrich Wilhelm von. Aforismos para introdução à filosofia da natureza e aforismos sobre filosofia da natureza: tradução e introdução de Márcia C. F. Gonçalves. Rio de Janeiro : São Paulo : Loyola, Ed. PUC -Rio; 2010. VAHINGER, Hans. A filosofia do “como se”. Tradução e comentários de Johanes Kretschmer. Chapecó: Argos, 2013. |

| |
|--|
| Atividade: História da Filosofia Contemporânea II |
| Categoria: Obrigatória |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia das últimas décadas do século XIX à atualidade, tendo como objeto temático a reflexão filosófica no contexto de uma menor influência de questões metafísicas, notadamente a partir das últimas décadas do século XIX até a contemporaneidade, o que redundou em um amplo e múltiplo espectro de tematizações da filosofia, que engloba fenomenologia, ontologia, pragmatismo, virada linguística, abordagens pós-modernas, pós-estruturalistas e vertentes relacionadas ao pensamento decolonial, dentre outras vertentes. PARTE PRÁTICA: Leitura, análise e produção de textos filosóficos e/ou material audiovisual sobre textos e autores estudados na disciplina. |
| Bibliografia Básica: |

ADORNO, Theodor, W. & Horkheimer, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro:

Zahar, 1997.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da biopolítica. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. Tradução de Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua. Vol I. Tradução de

Henrique Burigo. Belo Horizonte/UFMG, 2010.

HUSSERL; EDMUND. Ideias para uma Fenomenologia Pura e para uma Filosofia Fenomenológica. Tradução de Márcio Suzuki. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.

JAMES, William. A Filosofia de William James (seleção das suas obras principais) . Tradução de Antônio Ruas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1943.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

RORTY, Richard. A Filosofia e o espelho da natureza. Tradução Antônio Trânsito. Revisão técnica Marco Antônio Casa Nova. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

Atividade: História da Filosofia Medieval I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas dentro das tradições em língua latina,

árabe, hebraica e grega referentes à Filosofia Medieval, compreendidas no período entre o fim da Antiguidade Tardia até reentrada de Aristóteles no Ocidente Latino através das traduções árabes, com ênfase no pensamento de filósofos representativos dos desenvolvimentos, na tradição latina, até Anselmo de Aosta e, na tradição árabe, até Avicena. O curso visa apresentar os períodos e tradições medievais através do estudo de autores como Agostinho de Hipona, Boécio, Scotus Eriúgena, Anselmo de Aosta, Al-Kindi, Al-Farabi, Avicena etc.

Bibliografia Básica:

AGOSTINHO. O Livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1998.

ANSELMO; ABELARDO. Santo Anselmo - Abelardo. 1ª edição. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

AVICENA. A Origem e o Retorno. Tradução de Jamil Abrahim Iskandar. Porto Alegre:

EDIPUCRS, 1999.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO. Contra os Acadêmicos. Petrópolis: Vozes, 2018.

BOÉCIO. A Consolação da Filosofia. Tradução de André Gonçalves Fernandes. Campinas: Vide Editorial, 2023.

DE LIBÉRA, Alain. A Filosofia Medieval. São Paulo : Loyola, 2011.

GILSON, E. A Filosofia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DE BONI, L. A. Filosofia medieval: textos. 2ª Edição. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

| | | | | |
|---|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Atividade: História da Filosofia Medieval II | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| <p>Estudo dos principais conceitos, temas, problemas dentro das tradições em língua latina, árabe, hebraica e grega referentes à Filosofia Medieval, compreendidos entre o período do surgimento da Escolástica até seus últimos desdobramentos nas colônias, com ênfase no pensamento de filósofos e problemas representativos dos desenvolvimentos a partir do século XII. O curso visa estudar autores como Abelardo, Maimônides, Averróis, Tomás de Aquino, Duns Scotus, Guilherme de Ockham, Marsílio de Pádua, Francisco Suárez, Luis de Molina etc.</p> | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| <p>AQUINO, Tomás. Suma Teológica, 9v. São Paulo: Edições Loyola, 2010. MAIMÔNIDES. Guia dos Perplexos. Tradução de Uri Lam. São Paulo: Landy, 2003. MARSÍLIO DE PÁDUA. O Defensor da Paz. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| <p>CULLETON, A.; PICH, R. H. (ed.). Scholastica Colonialis: Reception and Development of Baroque Scholasticism in Latin America, 16th-18th Centuries. Barcelona/ Roma: Fédération Internationale des Instituts d'Études Médiévales, 2016. DE BONI, Luis. A entrada de Aristóteles no Ocidente Medieval. Porto Alegre: EST/Ulysses, 2010. MAGNAVACCA, Silvia. Léxico Técnico de Filosofía Medieval. Buenos Aires: Miño y Dávila srl, 2005. SPADE, Paul V. Five Texts on the Mediaeval Problem of Universals: Porphyry, Boethius, Abelard, Duns Scotus, Ockham. Indianapolis: Hackett Publishing Company, Inc., 1994. STORCK, Alfredo. Filosofia Medieval. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2003.</p> | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Atividade: História da Filosofia Moderna I | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| <p>Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Moderna, compreendidos do século XVI ao XVII, com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período.</p> | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| <p>DESCARTES, René. Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.) HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores.) SPINOZA, Benedictus de. Pensamentos metafísicos; Tratado da correção do intelecto; Ética; Tratado político; Correspondência. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores.)</p> | | | | |

| |
|---|
| Bibliografia Complementar: |
| BRUNO, Giordano; GALILEU; CAMPANELLA, Tommaso. Sobre o infinito, o universo e os mundos. São Paulo: Abril Cultural, 1973. |
| CHÂTELET, François. A filosofia do mundo novo: séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1974. |
| LOCKE, John. Carta acerca da tolerância; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.) |
| LA BOÉTIE. Discurso sobre a servidão voluntária. Lisboa: Antígona, 1997. |
| MONTAIGNE, Michel de. Ensaaios. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.) |

| |
|---|
| Atividade: História da Filosofia Moderna II |
| Categoria: Obrigatória |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Moderna, compreendidos do século XVIII ao início do XIX, com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período. |
| PARTE PRÁTICA: leitura, análise e produção de textos filosóficos e/ou material audiovisual sobre textos e autores estudados na disciplina. |
| Bibliografia Básica: |
| HUME, David. Investigação acerca do entendimento humano; Ensaios morais, políticos e literários. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores.) |
| KANT, Immanuel. A paz perpétua e outros opúsculos. Lisboa: Ed. 70, 2002. |
| ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as ciências e as artes. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.) |
| Bibliografia Complementar: |
| ADAMO-V-OUTRUSSEAU, Jacqueline; CHÂTELET, François. O Iluminismo: o século XVIII. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1974. |
| CASSIRER, Ernst. A filosofia do iluminismo. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1994. |
| HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A fenomenologia do espírito; A Estética: a Ideia e o Ideal. Estética: o belo artístico e o ideal; Introdução à história da filosofia. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.) |
| FICHTE, Johann Gottlieb; SCHELLING, Friedrich von. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores.) |
| VOLTAIRE; DIDEROT, Denis. Cartas inglesas; Tratado de metafísica; Dicionário filosófico; O filósofo ignorante. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.) |

| |
|--|
| Atividade: História Geral da Educação |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |

| |
|---|
| Descrição: |
| A disciplina visa fazer uma abordagem histórica do fenômeno educacional na modernidade e contemporaneidade, tendo como eixo temático a Cultura, o Trabalho e a Cidadania. Para tanto, será desenvolvida através de estudos das concepções, metodologias da história e a produção historiográfica do campo educacional. |
| Bibliografia Básica: |
| BEAUD, Michel. História do capitalismo: de 1500 aos nossos dias. 4a Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. ENQUITA, Mariano. Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1993. LARROYO, Francisco. História geral da pedagogia. São Paulo: editora Mestre Jou, 1982. Tomo I e II. |
| Bibliografia Complementar: |
| ANDREY, Maria Amália et alli. Para compreender a ciência: Uma Perspectiva Histórica, 3a edição. Rio de Janeiro: Editora Espaço e Tempo. São Paulo: EDUC, 1989. BURKE, Peter. A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989). São Paulo: Unesp, 1992. LE GOFF, Jacques, NORA, Pierre. História novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. HELLER, Agnes. Uma teoria da história. Rio de Janeiro. Brasiliense, 1981. THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. |

| |
|--|
| Atividade: Homem e meio ambiente |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Evolução humana sob uma perspectiva ecológica. Histórico e origem da interação entre ciências ambientais e ciências sociais. Impactos gerais do homem sobre o ambiente. Classificações de interações e impactos ecológicos. O homem e os ambientes urbano e rural. Amazônia: histórico de ocupação, degradação de recursos e impactos. Alternativas e medidas mitigadoras. |
| Bibliografia Básica: |
| LEAKEY, R.E. A evolução da humanidade. Editora Melhoramentos, Brasília, DF. 1990. REDFORD, K.H.; PADOCH, C. Conservation of Neotropical Forests. Columbia University Press, New York. 1992. KORMONDY, E. J.; BROWN, D.E. Ecologia Humana. Atheneu Editora, São Paulo. 2002. |
| Bibliografia Complementar: |

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Avaliação e identificação de ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade na Amazônia brasileira. MMA, Brasília. 2001.

FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 2a Edição. Sociedade Brasileira de Genética/ CNPq. 1992.

KORMONDY, E. J.; BROWN, D.E. Ecologia Humana. Atheneu Editora, São Paulo. 2002.

LORENZ, Konrad. Civilização e Pecado. Rio de Janeiro: arte nova, 1974.

VALLINOTO, I. M. V. C. Tópicos de Antropologia Física. Editora Universitária/UFGA, Belém, 1998.

Atividade: Inglês Instrumental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|-----------------|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|-----------------|----------------|-----------------|------------------|--------------|

Descrição:

O desenvolvimento da habilidade de leitura, a partir de textos específicos da área de estudos, em diferentes níveis: compreensão geral, compreensão das ideias principais e compreensão detalhada ou intensiva.

Bibliografia Básica:

BAHTIA, V.K., Analysing Genre: Language use in Professional, Settings Longman, London, 1994.

CANDLIN, C.N. (editor). Reading in a Foreign Language. Longman, N.Y., 1986.

DUBIN, Fraida; ESKEY, David E. And GRABE, William. Teaching Second Language Reading for academic Purposes. Addison-Wesley Publishing company, Inc., 1986.

Bibliografia Complementar:

ALIANDRO, Hygino. Dicionário Escolar. Editora ao Livro Técnico, 1992. SERPA, Oswaldo. Gramática da Língua Inglesa. FAE, 1994.

CRUMLISH, Christin. O dicionário da Internet: um guia indispensável para os internautas. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Dicionário oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Portuguese-English / Inglês-Português. New York: Oxford University Press, 2 ed., 2007.

GRELLET, Françoise. Developing reading Skills, Cambridge University Press, 1994.

SWALES, J.M. Genre Analysis: English in Academic and Research Settings. Cambridge, 1993.

Atividade: Introdução à Teoria da Economia

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|-----------------|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|-----------------|----------------|-----------------|------------------|--------------|

Descrição:

Objeto de Estudo da Ciência Econômica; a Fisiocracia, a Escola Clássica, Marx e a Teoria do Valor-Trabalho. O Pensamento Neoclássico e a Teoria do Valor-Utilidade; a Teoria Keynesiana. Noções introdutórias de Micro e Macroeconomia; a profissão do economista.

Bibliografia Básica:

HUNT, E.K. **História do Pensamento Econômico**, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1981.

CANO, Wilson. **Introdução à Economia: uma abordagem crítica**. São Paulo: Editora UNESP, 1998

MANKIOW, G. **Introdução à Economia**. São Paulo: GEN Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

MARX, K. **O capital: crítica da economia-política**, 5 vol. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

(Os economistas.)

NAPOLEONI, Cláudio. **Curso de Economia Política**. Rio de Janeiro:

Graal, 1985 NETTO, J.P. **Economia política: uma introdução crítica**.

São Paulo: Cortez, 2017.

PINHO, Diva Benevides e VASCONCELLOS, Marco Antônio. (org.) **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva.

SMITH, A. **A riqueza das nações**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

Atividade: Introdução aos Estudos Históricos

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

História: conceito, problemas, objetos, abordagens. História e as leituras do passado. A filosofia da história. As correntes da história. A interdisciplinaridade e a história. A história como ciência social. A história e o mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica:

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O Ofício de Historiador**. Rio de Janeiro: Joge Zahar, 2001.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. **Testemunha ocular: história e imagem**. Bauru: EDUSC, 2004.

DARNTON, Robert. **O beijo de La Mourette: cultura, mídia, revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DUBY, Georges. **A história continua**. Trad. Porto: Asa, 1992.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. Brasília: EdUnb, 1982.

Atividade: Introdução às Teorias Sociológicas

| | | | | |
|---|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Sociologia como produto dos tempos modernos. As contribuições clássicas. O objeto e os conceitos fundamentais da Sociologia. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| COHN, Gabriel. Weber. Coleção os Grandes Cientistas Sociais , no 13 de Sociologia. 3. ed São Paulo: Atica, 1986. IANNI, Octavio (Org). Marx. Coleção Grandes Cientistas Sociais , no 10 de Sociologia, São Paulo: Atica. 1984. RODRIGUES, Jose A. Durkheim. Coleção grandes cientistas sociais , no 1, Sociologia, São Paulo, Ed. Atica, 1988. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 1993. BOTTOMORE, Tom. Introdução Sociologia . Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987. CUIN, Charles Henri e GRESLE, Francois. Historia da Sociologia . São Paulo: Ensaio, 1994. Dicionário de Ciências Sociais . Fundação Getulio Vargas, Instituto de Documentação Benedito Silva, coordenação geral: Antonio Garcia de Miranda Netto.../et al, 2. ed, Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1987. MORAES FILHO, Evaristo de (org.) Comte. Coleção Grandes cientistas sociais : Sociologia, São Paulo, Ed. Atica, 1989. | | | | |

| | | | | |
|---|--------------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Leitura e Produção de Texto Filosófico | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 30 | CH. Prática: 30 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudos bibliográficos em torno dos aspectos teóricos, metodológicos e técnicos de leitura e redação de textos filosóficos. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| CHILOTINA, C.L. Para ler e escrever textos filosóficos . São Paulo: Ideias e letras, 2015. Edição virtual disponível em Para Ler e Escrever Textos Filosóficos - Claudinei Luiz Chitolina (skoob.com.br) | | | | |
| PORTA, Mário Ariel González. A Filosofia a partir de seus problemas . Didática e metodologia de estudo filosófico. São Paulo: Edições Loyola. 2002. Edição virtual disponível em file:///C:/Users/usuario/OneDrive/Documentos/Introd%20a%20Pesq%20Filos%C3%B3fica/M%C3%81RIO%20A.%20G.%20PORTA%20-%20A%20FILOSOFIA%20A%20PARTIR%20DE%20SEUS%20PROBLEMAS.pdf | | | | |

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Como ler um texto de filosofia**. São Paulo: Editora Paulus, 2014. Edição virtual disponível em Como-Ler-Um-Texto-de-Filosofia-Antonio-Joaquim-Severino.pdf - Google Drive

Bibliografia Complementar:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Edição virtual disponível em Download PDF - Carlos Alberto Faraco - Prática De Texto Para Estudantes Universitários.pdf [g2wnmp5w9z25] (pdfcookie.com)

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2005. Edição virtual disponível em PDF da fila - Koch, Ingedore. Desvendando os segredos do Texto.pdf [vlr0kd5djwiz] (idoc.pub)

SAUNDERS, Clare, et al. **Como Estudar Filosofia**. Guia prático para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2009. Publicação virtual disponível em idoc.pub_clares-saunders-como-estudar-filosofia-guia-pratico-para-estudantes-2009-artmedpdf.pdf

SOUZA, Luiz Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck de. **Compreensão e produção de textos**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. Edição virtual disponível em (PDF) Compreensão e produção de textos (researchgate.net)

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Edição virtual disponível em Pensar Com Conceitos [PDF] [6gnkmuia4ja0] (vdoc.pub)

Atividade: Libras

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Perspectivas históricas e conceituais da educação dos surdos Aspectos legais e políticos. Processos de exclusão/inclusão sociais. Da segregação à integração. Educação e diversidade, a escola inclusiva e os mecanismos de inserção social. Parâmetros e estrutura gramatical da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Diferença do alfabeto manual e configuração da mão. Soletração rítmica. Cumprimentos. .Números, pronomes, singular e plural. Sinais do verbo em LIBRAS. Percepção visual com figuras geométricas com números e letras. Ditado em LIBRAS. Frases não verbais. Visitas técnicas às instituições educacionais que atendem os PNEE.

Bibliografia Básica:

MAZZOTTA, Marcos J.S. **Fundamentos da educação especial**. São Paulo: Pioneira, 1982

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003

RIBAS, J.B.C. **O que são pessoas deficientes**. São Paulo: Brasiliense, 1994

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **A integração do aluno com deficiência na rede de ensino**, vol. 1,2 e 3, Brasília, SEESP, Ministério da Educação e do Desporto.

BRASIL. **Expansão e Melhoria da Educação Especial nos municípios brasileiros**. Educação Especial: um direito assegurado, vol.4, Brasília, SEESP, Ministério da Educação e do Desporto, 1994

BRASIL. **Programa de capacitação de recursos humanos do Ensino Fundamental**, Série atualidades pedagógicas, no 1,2,3 e 4, Brasília SEESP, Ministério da Educação e do Desporto, 1998

DUNN, L.M. **Crianças excepcionais: seus problemas, sua educação**. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1971, 2v.

MAZZOTTA, Marcos J.S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 4o ed. São Paulo: Cortez, 2003

| | | | | |
|--|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Lógica I | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo dos aspectos históricos, sistemáticos e técnicos da Lógica Antiga, Medieval e Moderna baseado em autores representativos do período, tais como: Aristóteles, Crisipo, Porfírio, Abelardo, Ockham, Arnaud/Nicole, Leibniz etc. O curso visa alcançar três formações lógicas principais: introduzir as noções básicas da Lógica (inferências, validade, verdade, leis, falácias etc.), mostrar as principais contribuições teóricas dos autores estudados no período e treinar os procedimentos para a análise da estrutura argumentativa dos textos filosóficos. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| ARISTÓTELES. Organon . São Paulo: Edipro, 2010. ARNAULD, A. & NICOLE, P. A Lógica ou a arte de pensar . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016. OCKHAM, G. Lógica dos termos . Porto Alegre: EIPUCRS, 1999. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| ANGIONI, L. (Org.). Lógica e ciência em Aristóteles . Campinas: Ed. PHI, 2014. BATES, M. Lógica de los estoicos . Madrid: Editorial Tecnos, 1985. GENSLER, H. Introdução à lógica . São Paulo: Paulus, 2016. KNEALE, W.; KNEALE, M. O Desenvolvimento da lógica . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991. PORFÍRIO. Isagoge . Lisboa: Guimarães Editores, 1994. | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Lógica II | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo dos aspectos históricos, sistemáticos e técnicos da Lógica Contemporânea, baseado em autores representativos do período, tais como: Frege, Russell, Tarski, Gödel etc. O curso focalizará a Lógica Simbólica Clássica mediante o estudo do alfabeto, sintaxe e semântica da Lógica Proposicional e Quantificacional (simbolização, dedução, verdade etc.), além de tópicos sobre a Lógica Não Clássica (modal, epistêmica, deontica etc.) e Metalógica. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| GENSLER, H. Introdução à lógica . São Paulo: Paulus, 2016. MORTARI, C. Introdução à lógica . São Paulo: UNESP, 2001. MURCHO, D. Lógica elementar . Lisboa: Edições 70, 2019. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| BLANCHÉ, R. História da lógica . Lisboa: Edições 70, 1996. BRANQUINHO, J.; MURCHO, D.; GOMES, N. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos . São Paulo: Martins Fontes, 2006. BRUCE, M; BARBONE, S. Os 100 argumentos mais importantes da filosofia ocidental . São Paulo: Ed. Cultrix, 2013. KELLER, V.; BASTOS, C. Aprendendo lógica . Rio de Janeiro: Vozes, 2011. NOLT, J.; ROHATYN, D. Lógica . São Paulo: Makron Books, 1991. | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Atividade: Marxismo | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes ao Marxismo desde o século XIX até a atualidade. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere , vol. 1: introdução ao estudo da filosofia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022. LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social , 2 vol. São Paulo: Boitempo, 2018. MARX, K. O capital: crítica da economia-política , 5 vol. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os economistas.) | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |

COUTINHO, Carlos Nelson. **Marxismo e política: a dualidade de poderes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2012.

ENGELS, F. **Ludwig Feuerbach e o fim da filosofia clássica alemã**: acompanhado de Sobre a história do cristianismo primitivo e Teses sobre Feuerbach. São Paulo: Boitempo, 2024. LENIN, V. O estado e a revolução: doutrina do marxismo sobre o Estado e as tarefas do proletariado na revolução. São Paulo: Boitempo, 2017.

MARX, Karl. **Cadernos de Paris & Manuscritos econômico-filosóficos de 1844**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

NETTO, J. P. **Curso livre Marx-Engels: a criação destruidora**. São Paulo: Boitempo, 2015.

Atividade: Metodologia da Pesquisa Filosófica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 30 | CH. Prática: 30 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Estudos bibliográficos em torno dos aspectos teóricos, metodológicos e técnicos de elaboração projeto de pesquisa filosófico; de metodologia de pesquisa filosófica; de realização de pesquisa bibliográfica e de metodologia e técnica de redação de relatórios e artigo de pesquisa em filosofia.

Bibliografia Básica:

BAGGINI, Julian.; FOSL, Peter S. **As ferramentas dos filósofos**: um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos. Tradução Luciana Pudenzi. São Paulo: Loyola, 2008. Edição virtual Disponível em file:///C:/Users/usuario/Downloads/toaz.info-baggini-fosl-as-ferramentas-dos-filosofos-um-compendio-sobre-conceitos-e-met-pr_47ad3e0ff674bdaa4c0ba149bad1595c.pdf

GUEROULT, M. **O método em história da filosofia. Sképsis**. Ano IX, N°. 12, p. 160-170. Versão virtual disponível em [PDF] O MÉTODO EM HISTÓRIA DA FILOSOFIA. 1 - Free Download PDF (silo.tips)

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Edição virtual disponível em Pensar Com Conceitos [PDF] [6gnkmuia4ja0] (vdoc.pub)

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard. **Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos**. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 2015. Versão virtual disponível em (PDF) Howard Becker - Truques de Escrita | Carlos Abreu - Academia.edu

MACHADO, Anna Rachel (coord.) et all. **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. São Paulo: Parábola, 2005.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de. **Projeto de pesquisa: o que é? Como fazer?: um guia para sua elaboração**. 8ªed. São Paulo: Olho d'Água, 2013. Edição virtual disponível em T 05=livro - Projeto De Pesquisa _ O Que é _ Como Fazer (1) [z06w56dj8jqx] (doku.pub)

JACOBINI, M. L. P. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2016. Edição virtual disponível em Metodologia Do Trabalho Academico PDF Maria Leticia de Paiva Jacobini (indicalivros.com)

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 19ªed. São Paulo: Cortez, 2106.

Atividade: Português Instrumental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

| | | | | |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|--------------|

Descrição:

Situar, na teoria e na prática, nos níveis universitário e profissional, a importância da língua portuguesa na comunicação humana.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes**. Petrópolis: Vozes, 1996

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 1991.

MARTINS, Dileta e ZIIBERKNOP, Lúbia. **Português Instrumental**. Porto Alegre: Prodil, 1979.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda (et al.). **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1991
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1987.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha e BARBADINHO NETO. **Manual de redação**,

Rio de Janeiro: FENAME, 1982.

PENA, Maria das Graças. **Elementos para elaboração de monografias**. Belém: UFPA, 1989

Atividade: Práticas de Extensão de Filosofia I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

| | | | | |
|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| CH. Teórica: 0 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 60 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|

Descrição:

Desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares que envolvam relações e intervenções de natureza filosófica junto às comunidades externas à universidade, mediante a execução dos subprojetos propostos no PPC e definidos pelos discentes e docentes.

Bibliografia Básica:

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.
POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária: reflexão e ação**. Chapecó: Editora Argos, 2009.
RIVERA, J.A. **O que Sócrates diria a Woody Allen**- Cinema e Filosofia. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2002.
LEOPOLDO E SILVA, Franklin. Reflexões sobre o conceito e a função da Universidade Pública. In: **Estudos Avançados**. São Paulo, v. 42, 2001
NETO, José Francisco de Melo. **Extensão universitária é trabalho**. João Pessoa: Editora UFPB/ Universitária, 2004.
SOUZA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000.
SOUZA, João Clemente de. **Extensão Universitária: construção de solidariedade**. 1ª Edição. João Pessoa: Ed. Arte e Expressão, 2005.

Atividade: Práticas de Extensão de Filosofia II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

| | | | | |
|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| CH. Teórica: 0 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 60 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|

Descrição:

Desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares que envolvam relações e intervenções de natureza filosófica junto às comunidades externas à universidade, mediante a execução dos subprojetos propostos no PPC e definidos pelos discentes e docentes.

Bibliografia Básica:

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.
 POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária: reflexão e ação**. Chapecó: Editora Argos, 2009.
 RIVERA, J.A. **O que Sócrates diria a Woody Allen**- Cinema e Filosofia. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.
 LEOPOLDO E SILVA, Franklin. Reflexões sobre o conceito e a função da Universidade Pública. In: **Estudos Avançados**. São Paulo, v. 42, 2001
 NETO, José Francisco de Melo. **Extensão universitária é trabalho**. João Pessoa: Editora UFPB/ Universitária, 2004.
 SOUZA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000.
 SOUZA, João Clemente de. **Extensão Universitária: construção de solidariedade**. 1ª Edição. João Pessoa: Ed. Arte e Expressão, 2005.

Atividade: Práticas de Extensão de Filosofia III

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

| | | | | |
|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| CH. Teórica: 0 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 75 | CH. Distância: 0 | CH Total: 75 |
|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|

Descrição:

Desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares que envolvam relações e intervenções de natureza filosófica junto às comunidades externas à universidade, mediante a execução dos subprojetos propostos no PPC e definidos pelos discentes e docentes.

Bibliografia Básica:

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.
 POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária: reflexão e ação**. Chapecó: Editora Argos, 2009.
 RIVERA, J.A. **O que Sócrates diria a Woody Allen**- Cinema e Filosofia. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.
 LEOPOLDO E SILVA, Franklin. Reflexões sobre o conceito e a função da Universidade Pública. In: **Estudos Avançados**. São Paulo, v. 42, 2001
 NETO, José Francisco de Melo. **Extensão universitária é trabalho**. João Pessoa: Editora UFPB/ Universitária, 2004.
 SOUZA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000.
 SOUZA, João Clemente de. **Extensão Universitária: construção de solidariedade**. 1ª Edição. João Pessoa: Ed. Arte e Expressão, 2005.

Atividade: Práticas de Extensão de Filosofia IV

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

| | | | | |
|----------------|----------------|-----|----------------|--------------|
| CH. Teórica: 0 | CH. Prática: 0 | CH. | CH. Distância: | CH Total: 60 |
|----------------|----------------|-----|----------------|--------------|

| | | | | |
|---|--|--------------|---|--|
| | | Extensão: 60 | 0 | |
| Descrição: | | | | |
| Desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares que envolvam relações e intervenções de natureza filosófica junto às comunidades externas à universidade, mediante a execução dos subprojetos propostos no PPC e definidos pelos discentes e docentes. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| JEZINE, Edineide Mesquita. A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária . João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006. POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). Extensão Universitária: reflexão e ação . Chapecó: Editora Argos, 2009. RIVERA, J.A. O que Sócrates diria a Woody Allen - Cinema e Filosofia. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras . São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002. LEOPOLDO E SILVA, Franklin. Reflexões sobre o conceito e a função da Universidade Pública. In: Estudos Avançados . São Paulo, v. 42, 2001 NETO, José Francisco de Melo. Extensão universitária é trabalho . João Pessoa: Editora UFPB/ Universitária, 2004. SOUZA, Ana Luiza Lima. A história da extensão universitária . 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000. SOUZA, João Clemente de. Extensão Universitária: construção de solidariedade . 1ª Edição. João Pessoa: Ed. Arte e Expressão, 2005. | | | | |

| | | | | |
|---|-----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Atividade: Práticas de Pesquisa de Filosofia | | | | |
| Categoria: Obrigatória | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 0 | CH. Prática: 60 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Atividades na área de Filosofia que envolvam a participação do discente em eventos como palestrante ou ouvinte; comunicação de trabalhos; iniciação à pesquisa; participação em grupos de estudos ou pesquisa; produção de artigos ou de capítulos de livros, publicações, estágio voluntário, monitoria. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| CHILOTINA, C.L. Para ler e escrever textos filosóficos . São Paulo: Ideias e letras, 2015 FOLSWCHEID, D. e WUNENBURGER, J.-J. Metodologia Filosófica . São Paulo: Martins Fontes, 1997 RUSS, J. Os métodos em Filosofia . Petrópolis/RJ. : Editora Vozes, 2010 | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |

CASTRO, C.M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**, São Paulo: Ed. Pearson, 2011

ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editora perspectiva, 1985

FAULSTICH. E.L. de. **Como ler, entender e redigir um texto** . Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2014

PENA, Maria das Graças. **Elementos para elaboração de monografias**.

Belém: UFPA, 1989 PLATÃO, Francisco e FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Atica, 1990.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**, São Paulo: Cortez editora, 1986

SOUZA, Luiz Marques de & CARVALHO, Sérgio Waldeck de. **Compreensão e produção de textos**, Petrópolis/RJ: Vozes, 1995

WILSON, J. **Pensar com conceitos**. São Paulo, Martins Fontes, 2001

VAL, Maria das Graças. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

Atividade: Teoria do Conhecimento I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo, com base em obras relevantes dos filósofos, dos principais conceitos, temas e problemas básicos relativos à Teoria do conhecimento, dentre os quais: verdade e critério de verdade, método, experiência (sensível e inteligível), ideia, imaginação, certeza, entre outros.

Bibliografia Básica:

DESCARTES, René. **Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores).

PLATÃO. **Diálogos**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).

SARTE, Jean-Paul. **A imaginação**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).

Bibliografia Complementar:

HUSSERL, Edmund. **A ideia da fenomenologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.

KELLER, Albert. **Teoria geral do conhecimento**. São Paulo: Loyola, 2009.

LUCRÉCIO. **Da natureza**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas, 1845-1846**. São Paulo: Boitempo, 2007.

PRÉ-SOCRÁTICOS. **Fragmentos, doxografia e comentários**. Seleção de textos e supervisão de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores.)

Atividade: Teoria do Conhecimento II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

A disciplina tem como objetivo expor as doutrinas teóricas que refletem mais diretamente as transformações ocorridas no pensamento científico moderno, com ênfase na síntese kantiana dos princípios que condicionam nossa percepção dos fenômenos no espaço e no tempo, bem como o nexos entre os fatos empíricos estudados pelas ciências positivas e as operações do pensamento que os organizam.

Bibliografia Básica:

HUME, D. **Investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LEIBNIZ, G.W. **Novos ensaios sobre o entendimento humano**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Bibliografia Complementar:

BACON, F. **Novum organum**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

BRÉHIER, E. **História da Filosofia**. Tomo Segundo, 2. São Paulo: Mestre Jou, 1977. ESPINOSA, B. **Tratado da correção do espírito**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KANT, I. **Lógica**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2011.

LOPARIC, Z. **A semântica transcendental de Kant**. Campinas: Editora UNICAMP, 2002.

Atividade: Teorias dos sistemas complexos

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Noções acerca da Ciência a partir da Teoria dos Sistemas Complexos (TSC), a qual inclui e integra dimensões biológicas, cognitivas, social e ecológica da vida.

Bibliografia Básica:

BERTALANFFY, L.V. **Teoria Geral dos Sistemas**. Petropolis, Ed. Vozes, 1973

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução Eliane Lisboa. 4ª edição. Porto Alegre: Sulinas, 2011.

WIENER. **Cibernética e Sociedade o uso humanos de seres humanos**. São Paulo: Ed. Cultrix 1968.

Bibliografia Complementar:

DOTTAVIANO, I.; GONZALES, M.E.Q. **Auto-organização estudos interdisciplinares**. vol. 30, Coleção CLE, 2000.

DEBRUN, M.; GONZALES, M.E.Q.; PESSOA, O. Jr. **Auto-organização estudos interdisciplinares**, vol. 18. Coleção CLE, 1996.

BROENS, M.C.; MORAES, J. A.; SOUZA, E. A. **Informação, Complexidade e Auto-organização: Estudos Interdisciplinares**, vol. 73. Coleção CLE, 2015.

LÉVY, P. **As tecnologias da Inteligência e o futuro do pensamento na era da informática**. Ed. 34, São Paulo, SP, 2011.

BRESCIANI FILHO, E. **Sistemas Complexos e Sistemas Dinâmicos**. Trabalho apresentado nos Seminários sobre Auto-Organização, do CLE - Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, da UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, 2008.

Atividade: Tópicos de Epistemologia das Ciências Humanas

Categoria: Optativa

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo de temas e/ou autores da Epistemologia das Ciências Humanas | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| CANGUILHEM, G. Ideologia e Racionalidade nas Ciências da Vida , Lisboa, Ed. 70. | | | | |
| DILTHEY, W. A construção do mundo histórico nas ciências humanas . São Paulo: Editora UNESP, 2010. | | | | |
| POPPER, K. Lógica das Ciências Sociais , Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Brasília: Ed. da UNB, 1978. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| FOUCAULT M. As palavras e as Coisas: uma arqueologia das Ciências Humanas , São Paulo, Martins Fontes, 1987. | | | | |
| KAUFMANN, Félix. Metodologia das Ciências Sociais , Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977. | | | | |
| MERLEAU, PONTY, M. Ciências do Homem e Fenomenologia , São Paulo, Edições Saraiva, 1973. | | | | |
| STRAUSS, Lévi. Antropologia Estrutural II , Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1986. WEBER, Max, Metodologia das Ciências Sociais , São Paulo: Cortez, Campinas / S. P. : Ed. da UNICAMP, 1999, 2v. | | | | |
| RYAN, Alan. Filosofia das Ciências Sociais , Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977. | | | | |

| | | | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Atividade: Tópicos de Estética | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |
| Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Estética. | | | | |
| Bibliografia Básica: | | | | |
| DUARTE, Rodrigo (Org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. | | | | |
| LUKÁCS, G. Estética: a peculiaridade do estético, vol. 1 . São Paulo: Boitempo, 2023. RANCIÈRE, J. Aisthesis: cenas do regime estético da arte . São Paulo: Ed. 34, 2021. | | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | | |
| BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine de; SCHERER, Jacques. Estética teatral: textos de Platão a Brecht . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. | | | | |
| CELKYTE, Aiste. Epicurus and aesthetics desinterestedness . https://www.revistas.usp.br/marenostrum/article/view/127963/124930 DUARTE, R. A arte . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. | | | | |
| FREUD, S. Arte, literatura e os artistas . Belo Horizonte: Autêntica, 2016. | | | | |
| MACHADO, R. Deleuze, a arte e a filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 2009. | | | | |

| | | | | |
|------------------------------------|----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Atividade: Tópicos de Ética | | | | |
| Categoria: Optativa | | | | |
| Cargas Horárias: | | | | |
| CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60 |
| Descrição: | | | | |

| |
|--|
| Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Ética. |
| Bibliografia Básica: |
| MACINTYRE, Alasdir. Depois da Virtude: Um estudo sobre teoria moral. Tradução de Jussara Simões. São Paulo: EDUSC, 2001. NOVAES, A (Org.). Ética. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007. TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. Petrópolis, RJ: eoria do Conhecimento Vozes, 2012. |
| Bibliografia Complementar: |
| EPICURO. Cartas & máximas principais: Como um deus entre os homens?. Tradução Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021. HABERMAS, J. A ética da discussão e a questão da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2004. NIETZSCHE, F. Genealogia da moral. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. SPINOZA, B. Ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. VÁZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. |

| |
|---|
| Atividade: Tópicos de Filosofia Antiga |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Antiga e a recepção da tragédia grega, compreendidos do século V a.C. ao século IV a.C., com ênfase no pensamento de filósofos e poetas representativos do período. |
| Bibliografia Básica: |
| ARISTÓTELES, HORÁCIO e LONGINO. A poética clássica. 12. ed. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Tradução Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1981. EURÍPIDES. Teatro Completo , v. I, II, III, IV. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: ed. 34, 2022 (2022, 2023, 2024). PLATÃO. A República. Ed. Bilingüe. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: ed.ufpa, 2017. |
| Bibliografia Complementar: |
| CORDERO, Néstor Luis. A invenção da filosofia: uma introdução à filosofia antiga. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odisseus, 2011. DIXSAUT, Monique. Metamorfoses da dialética nos diálogos de Platão. Trad. Janaína Mafra. São Paulo: Paulus, 2021. DODDS, Eric Robertson. Os gregos e o irracional. Trad. Leonor Santos B. de Carvalho. Portugal: Gradiva, 1988. KERFERD, G. B. O movimento sofista. Trad. Margarida Oliva. São Paulo: Loyola, 2003. KIRK, G. S.; RAVEN, J. E. Os filósofos pré-socráticos. Trad. Carlos Alberto Louro Fonseca; Beatriz Rodrigues Barbosa; Maria Adelaide Pegado. 3. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990. |

| |
|---|
| Atividade: Tópicos de Filosofia Contemporânea |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores da Filosofia Contemporânea, a partir do final do século XIX até a atualidade. |
| Bibliografia Básica: |

| |
|---|
| NIETZSCHE, F. Obras incompletas . São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.) |
| BERGSON, H.; BACHELARD, G. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.) |
| BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; HABERMAS, J. Textos escolhidos . São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.) |
| Bibliografia Complementar: |
| DELEUZE, G. Lógica do Sentido . São Paulo: Perspectiva, 1978. |
| FOUCAULT, M. As Palavras e as Coisas . São Paulo: Martins Fontes, 1982 |
| DOSSE, F. História do estruturalismo, volumes 1 e 2 . São Paulo: Ed. UNESP, 2019. |
| MARX, K. O capital: crítica da economia-política , 5 vol. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os economistas.) |
| PONTY, M. Fenomenologia da percepção . São Paulo: Martins Fontes, 1994 |

| |
|--|
| Atividade: Tópicos de Filosofia da Ciência |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo de temas e/ou autores da Epistemologia das Ciências Naturais. |
| Bibliografia Básica: |
| BACHELARD, G. A Formação do espírito Científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento , Rio de Janeiro, Contraponto, 1996. |
| KUHN, T. A Tensão Essencial , Lisboa, Edições 70, 1989. |
| POPPER, K. Os dois problemas fundamentais da teoria do conhecimento . São Paulo: Editora Unesp, 2013. |
| Bibliografia Complementar: |
| CANGUILHEM, G. Estudos de história e de Filosofia das ciências . Rio de Janeiro: Forense universitária, 2012 |
| FEYERABEND, P. Contra o Método . Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977. |
| POPPER, K. O Realismo e o Objetivo da Ciência , Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1987. |
| HEMPEL, Carl G. Filosofia da Ciência Natural , Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1974. |
| HEISENBERG, W. Problemas da Física Moderna , São Paulo Perspectiva, 1969. |

| |
|--|
| Atividade: Tópicos de Filosofia da Linguagem |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à reflexão filosófica relativa à linguagem. |
| Bibliografia Básica: |
| PIERCE, Charles Sanders. Semiótica . tradução: José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2000. |
| SEARLE, John. Mente, Linguagem e Sociedade . Tradução de F. Rangel. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. |
| WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas . tradução de Marcos G. Montagnoli; revisão da tradução e apresentação Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Bragança Paulista, SP: EDUSF, Vozes. 2012. |

| |
|---|
| Bibliografia Complementar: |
| AUSTIN, J. L. Sentido e Percepção . São Paulo: Martins Fontes, 1993. |
| BERLIN, Isaia. Vico e Herder. tradução de Juan Antonio Gili Sobrinho. Brasília: Ed. da UnB, 1982. |
| CHOMSKY, Noan. Linguagem e mente . São Paulo: Ed. UNESP, 2009. |
| NIETZSCHE, Friedrich. Sobre a Verdade e a Mentira em um sentido extra-moral . Tradução de Fernando Moraes de Barros. São Paulo: Ed; Hedra, 2007. |
| RICOER, Paul. A metáfora viva . tradução: Dion Davi Macedo. São Paulo : Loyola, 2000. |

| |
|---|
| Atividade: Tópicos de Filosofia da Mente |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Principais conceitos, conjunto de teses, argumentos, objeções/críticas acerca de teorias da natureza e estrutura dos fenômenos mentais conscientes. Filósofos representativos: John Rogers Searle, Joseph Levine, Thomas Nagel, David Chalmers, David Rosenthal, Paul e Patricia Churchland, Daniel Dennett. Teorias da natureza dos fenômenos mentais conscientes: conceitos e definições. Naturalização da consciência: visões dualistas, materialistas e ilusionistas dos fenômenos mentais conscientes. A dialética na discussão filosófica da consciência: a disputa entre teorias da consciência. |
| Bibliografia Básica: |
| SEARLE, J. R. A Redescoberta da Mente . São Paulo: Martins Fontes, 1997. |
| CHALMERS, D. Enfrentando o problema da consciência . In: Prometeus, No 33, maio-agosto, pp. 319-52, 2020. |
| DENNETT, D. Consciousness explained . Boston, Little, Brown, 1991. |
| Bibliografia Complementar: |
| NAGEL, Thomas. Como é ser um morcego? Revista Crítica. 2004. Disponível em: https://criticanarede.com/men_morcego.html |
| CHURCHLAND, Paul M. Matéria e consciência: uma introdução contemporânea à filosofia da mente . São Paulo: Ed. UNESP, 2004. |
| ROSENTHAL, D. A Theory of Consciousness . In: Block, N.; Flanagan, O.; Güzeldere, G. (Orgs.). The Nature of Consciousness: Philosophical Debates ., p. 729-753, 1997. |
| LEVINE, Joseph. On Leaving Out What Is Like In: Ned Block, Owen J. Flanagan, Guven Guzeldere The Nature of Consciousness: Philosophical Debates . Cambridge: MIT Press, p. 543-555, 1997. |
| MASLIN, K. T. Uma introdução à filosofia da mente . Porto Alegre: Artmed, 2009. |

| |
|---|
| Atividade: Tópicos de Filosofia Medieval |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo e aprofundamento de alguns dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Medieval, compreendida no período entre o fim da Antiguidade Tardia até os últimos desdobramentos da Escolástica nas colônias, com ênfase no pensamento de filósofos representativos das diferentes tradições desse período. |
| Bibliografia Básica: |

ATTIE FILHO, Miguel. **Falsafa - a filosofia entre os árabes: uma herança esquecida**. São Paulo: Palas Athenas, 2002.
DE BONI, L. A. (org). **A Filosofia Medieval: Textos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. MANEKIN, C. (org.). **Textos Filosóficos Judaicos Medievais**. São Paulo: Madras, 2010.

Bibliografia Complementar:

CULLETON, A.; PICH, R. H. (ed.). **Scholastica Colonialis: Reception and Development of Baroque Scholasticism in Latin America, 16th-18th Centuries**. Barcelona/ Roma: Fédération Internationale des Instituts d'Études Médiévales, 2016.

DE BONI, L.A., PICH, R.H. (org.). **A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente medieval**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

DE LIBÉRA, Alain. **A Filosofia Medieval**. São Paulo : Loyola, 2011.

GILSON, E. **A Filosofia na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MAGNAVACCA, Silvia. **Léxico Técnico de Filosofia Medieval**. Buenos Aires: Miño y Dávila srl, 2005.

Atividade: Tópicos de Filosofia Moderna

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores referentes ao movimento de distanciamento da reflexão filosófica dos enfoques medievais. Decisivamente entre os séculos XVI e XIX.

Bibliografia Básica:

DESCARTES, R. **Obras**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. São Paulo: Abril Cultural,

1983. SPINOZA, B. **Obra completa**, 4vol. São Paulo:

Perspectiva, 2020.

Bibliografia Complementar:

BELGIOIOSO, G. (Org.). **História da filosofia moderna**. Campinas: Editora UNICAMP, 2022.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **A fenomenologia do espírito; A Estética: a Ideia e o Ideal. Estética: o belo artístico e o ideal; Introdução à história da filosofia**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.)

ISRAEL, J. **O iluminismo radical**. São Paulo: Madras, 2009.

LE MOS, F. (Org.) **As outras constelações: uma antologia de filósofos do romantismo alemão**. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2022.

SPINELLI, M. Bacon, **Galileu e Descartes: o renascimento da filosofia grega**. São Paulo: Loyola, 2013

Atividade: Tópicos de Filosofia no Brasil

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e autores concernentes a questões filosóficas sobre a Filosofia no Brasil.

Bibliografia Básica:

| |
|--|
| PINTO, Álvaro V. Consciência e realidade nacional, vol. 1: a consciência ingênua. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021. |
| PINTO, Paulo Margutti. História da filosofia do Brasil: a ruptura iluminista (1808-1843). São Paulo: Loyola, 20120. |
| ROMERO, S. A filosofia no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969. |
| Bibliografia Complementar: |
| BARRETO, Tobias. Estudos de filosofia. São Paulo: Editora Diário Oficial/J E Solomon, 2013. |
| BRITO, Farias. A finalidade do mundo: estudos de filosofia e teleologia naturalistas. Brasília: Editora Senado Federal, 2012. |
| CANHADA, J. O discurso e a história: a filosofia no Brasil no século XIX. São Paulo: Loyola, 2020. |
| CERQUEIRA, L. A. Filosofia brasileira: ontogênese da consciência de si. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. |
| SOUZA, Ricardo Timm. O Brasil filosófico. História e sentidos. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009. |

| |
|--|
| Atividade: Tópicos de Filosofia Política |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia Política. |
| Bibliografia Básica: |
| COUTINHO, C. N. De Rousseau a Gramsci: ensaios de teoria política. São Paulo: Boitempo, 2011. |
| FANON, F. Por uma revolução africana: textos políticos. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. MAQUIAVEL, N. O príncipe. São Paulo: Penguin-Companhia, 2010. |
| Bibliografia Complementar: |
| ARISTÓTELES. Política. São Paulo: Edipro, 2019. |
| BUTLER, J. Discurso de ódio: uma política do performativo. São Paulo: Ed. UNESP, 2021. HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Ed. UNESP, 2018. |
| LENIN, V. Imperialismo, estágio superior do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021. |
| RAWLS, J. O liberalismo político. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. |

| |
|--|
| Atividade: Tópicos de Lógica |
| Categoria: Optativa |
| Cargas Horárias: |
| CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60 |
| Descrição: |
| Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Lógica. |
| Bibliografia Básica: |
| ARISTÓTELES. Organon. São Paulo: Edipro, 2010. |
| QUINE, W. V. Filosofia da Lógica. RJ: ZAHAR, 1972 |
| FREGE, Gottlob. Lógica E Filosofia Da Linguagem. SP: EDUSP, 2009. |
| Bibliografia Complementar: |

STEPHEN, Read. **Repensando a Lógica: uma Introdução à Filosofia da Lógica**. Belo Horizonte: UFMG, 2016.

MURCHO, Desiderio. **O lugar da lógica na filosofia**. Lisboa: Platano, 2003.

HAACK, Susan. **Filosofia das Lógicas**. São Paulo: editora UNESP, 2002.

BARNES, J. **Truth, etc.** New York: Clarendon Press - Oxford, 2010.

BASTOS, C. L.; OLIVEIRA, P. E. **A lógica dos estoicos**. Curitiba: PUCPRESS, 2010.

Atividade: Tópicos de Problemas Metafísicos

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Metafísica e sua crítica.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Lisboa: Edições 70, 2021.

BERGSON, H. **Aulas de psicologia e de metafísica**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

HEIDEGGER, M. **Introdução à Metafísica**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1974.

Bibliografia Complementar:

AQUINO, Tomás. **Suma Teológica, 9v**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

LEBRUN, G. **Kant e o fim da Metafísica**, São Paulo, Martins Fontes, 2000

LEIBNIZ, G. W. **Ensaio de Teodiceia**. São Paulo: Estação Liberdade, 2022.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

SPINOZA, Benedictus de. **Pensamentos metafísicos; Tratado da correção do intelecto; Ética; Tratado político; Correspondência**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores.)

Atividade: Tópicos de Teoria do Conhecimento

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Teoria do Conhecimento.

Bibliografia Básica:

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é filosofia?** São Paulo: Ed. 34, 2010.

KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALTHUSSER, L. **Iniciação à filosofia para os não-filósofos**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

NIETZSCHE, F. **Sobre verdade e mentira**. São Paulo: Hedra, 2007.

RORTY, R. **Verdade e progresso**. Barueri, SP: Manole, 2005.